

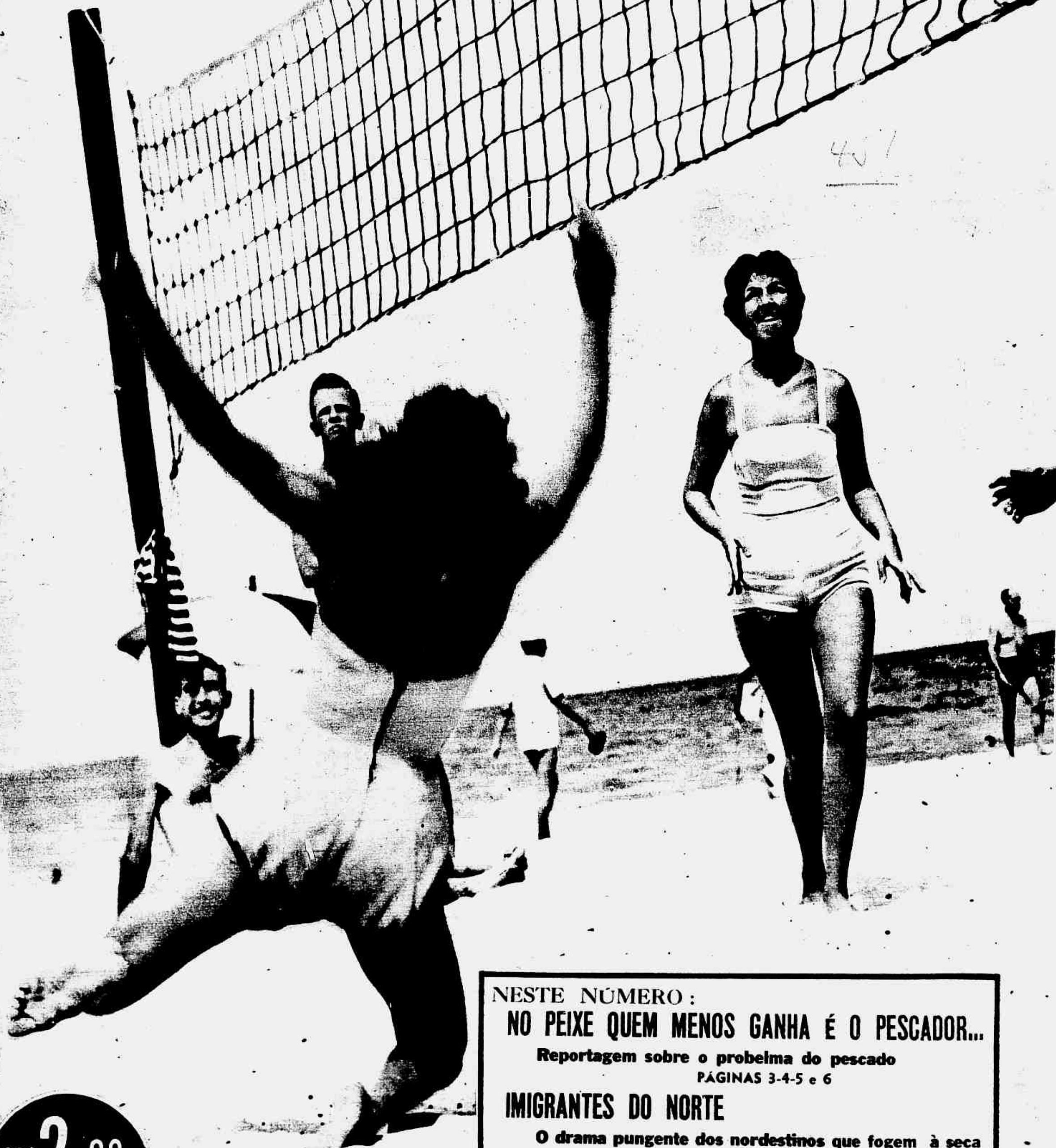
# FIM DE VERÃO EM COPACABANA

A objetiva de "A NOITE  
Ilustrada" fixou em  
Copacabana este flagrante dos  
remanescentes do verão

4 DE ABRIL DE 1950

**A NOITE  
ILUSTRADA**

EMPRESA A NOITE — N.º 1101  
DIRETOR: GIL PEREIRA  
GERENTE: ALMERIO RAMOS



NESTE NÚMERO :

**NO PEIXE QUEM MENOS GANHA É O PESCADOR...**

Reportagem sobre o problema do pescado

PÁGINAS 3-4-5 e 6

**IMIGRANTES DO NORTE**

O drama pungente dos nordestinos que fogem à seca

PÁGINAS 24 e 25

**NÃO TENHA MEDO DE NÓS**

PÁGINAS 40 e 41

CR\$ **2,00**

PARA TODO  
O BRASIL

531

531 — ANEL "HELENA",

extraordinário adorno em ouro de lei, com pedras laterais de safira branca e grande pedra central de ametista, rubi ou água-marinha

Cr\$ 200,00



504

504 — Anel de ouro 18 quilates, para homens e senhoras, com rubi ou safira branca.

Cr\$ 130,00



506

506 — Vistoso anel p/ senhoras, em ouro de lei, 18 quilates, com legítima pérola cultivada

Cr\$ 300,00



532

532 — Anel INGRID em ouro 18 quilates, linda apresentação, com grande topázio, ametista ou água-marinha

Cr\$ 150,00



511

511 — Anel GILBERTO, para homens, ouro 18 quilates, com belo rubi

Cr\$ 230,00



505

505 — Anel LORD, para homens, ouro 18 quilates, grande rubi, com desenhos laterais lavrados a mão.

Cr\$ 330,00



533

533 — Anel LADY todo em ouro 18 quilates, com 3 ou 4 pequenos rubis centrais e 2 belos brilhantes laterais cravados em platina de lei. Um verdadeiro presente da casa na oferta de fim de ano, apenas por

Cr\$ 720,00



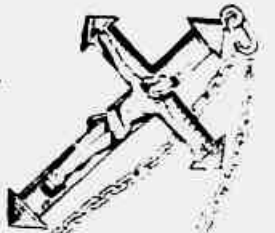
519

519 — Medalha e cordão, em ouro 18 quilates, tamanho grande c/ Santo à escolha. Cr\$ 175,00



534

534 — Medalha de São Jorge, recortada em ouro 18 quilates com um cordão de ouro. Grande Cr\$ 190,00 Média Cr\$ 170,00 Só a Medalha Grande Cr\$ 90,00 Média Cr\$ 70,00



535

535 — Belo crucifixo e cordão em ouro 18 quilates, finamente lavrado, um lindo presente. Médio Cr\$ 150,00 Grande Cr\$ 260,00



513

513 — Braclete de ouro 18 quilates com chapa para gravação. Grande moda. Com chapa de 4 1/2 cm. Cr\$ 400,00 Com chapa de 3 1/2 cm. Cr\$ 350,00



536

536 — COLAR DE PÉROLAS grandes. Comprimento 1,20 cm. Cr\$ 140,00



537

537 — COLAR E PULSEIRA gargantilha, flexível, última moda, folheado a ouro, artigo americano ao preço de propaganda. Cr\$ 120,00

# ADOLF DORF

Importador e Exportador, oferece ao público do interior pelo preço do atacado e pelo REEMBOLSO POSTAL

507 — Pulseiras portuguesas de prata, folheadas a ouro com balangandãs coloridos filigranados, em grande moda.

Com 12 balangandãs Cr\$ 150,00

Com 10 balangandãs Cr\$ 140,00

Com 8 balangandãs Cr\$ 120,00

Em Prata branca com 12 balangandãs Cr\$ 100,00

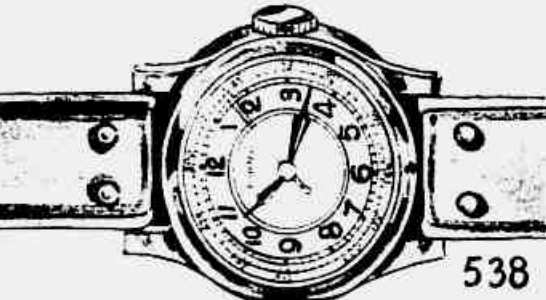


507



501

501 — Relógio Suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, para homens Folheado Cr\$ 380,00 Cromado Cr\$ 320,00



538

538 — Belo relógio suíço, com rubis, cromado, com ponteiro central, pulseira de material plástico. Cr\$ 90,00



536

536 — Relógio suíço, Ancre, 15 rubis, apresentação impecável, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cr\$ 450,00 Cromado Cr\$ 350,00



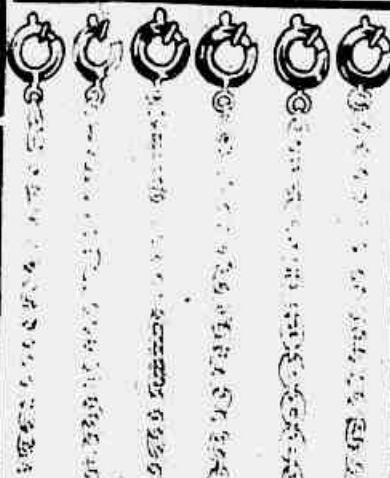
539

539 — Relógio suíço, cromado em aço inoxidável, com rubis, com pulseira inoxidável FIO-SEM-FIM Cr\$ 195,00 Só a pulseira Cr\$ 35,00



540

540 — Relógio suíço, anti-magnético, folheado, 15 rubis, com pulseira elástica folheada com fundo de aço inoxidável. Preço de propaganda. Folheado Cr\$ 400,00 Cromado Cr\$ 350,00



541 542 543 544 545 546

CORDEÕES DE OURO

18 KILATES

541 — Tipo ELEGANTE Cr\$ 110,00

542 — Tipo HELENA Cr\$ 140,00

543 — Tipo PALITO Cr\$ 140,00

544 — Tipo MARTHA Cr\$ 150,00

545 — Tipo CADEADO Cr\$ 160,00

546 — Tipo CORRENTE Cr\$ 130,00



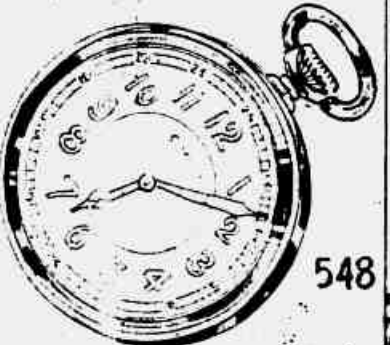
547

547 — Relógio folheado a ouro com rubis, para senhoras, tipo redondo, vidro lente, alto, elegante cordonet de seda Cr\$ 230,00



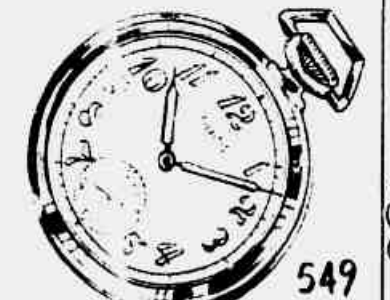
515

515 — Para senhora, suíço, folheado a ouro com fundo de aço inoxidável, quadrado, vidro lente côncavo, com cordonet de seda Folheado Cr\$ 340,00 Cromado Cr\$ 290,00



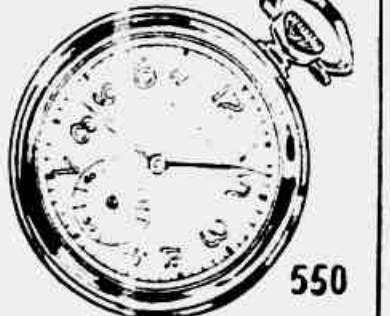
548

548 — Relógio de bolso, cromado, inoxidável, com mostrador luminoso Cr\$ 110,00



549

549 — Relógio de bolso, suíço, 10 rubis grandes, mostrador luminoso, com fundo enfeitado, inoxidável, artigo finíssimo. Folheado Cr\$ 320,00 Cromado Cr\$ 280,00



550

550 — Relógio de bolso suíço, Ancre 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, mostrador com ponteiro folheado, com garantia original por 10 anos Cr\$ 480,00



551

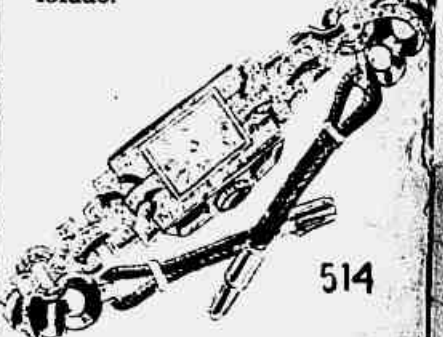
551 — Cronógrafo folheado a ouro 18 quilates, suíço, com 17 rubis, indicação de décimos de segundos, medidor de velocidade. Com pulseira folheada a ouro, tipo ROYAL Cr\$ 800,00

Cronógrafo sem pulseira Cr\$ 680,00



526

526 — Para senhoras, suíço Ancre, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, máquina de precisão, com linda pulseira folheada, em 2 tipos. Tipo A Cr\$ 850,00 Tipo B Cr\$ 500,00 Acompanha rico estojo estofado.



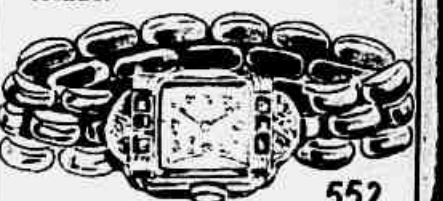
514

514 — Relógio para senhora, com máquina suíça Ancre, 15 rubis, com caixa de prata e marcassita, imitação perfeita de platina e brilhantes. Uma linda jóia Cr\$ 750,00 Acompanha rico estojo estofado.



503

503 — Relógio para senhoras, suíço Ancre, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, fundo inoxidável, vidro côncavo, cordonet de seda. Folheado Cr\$ 350,00 Cromado Cr\$ 350,00 Acompanha rico estojo estofado.



552

552 — Maravilhoso relógio suíço, 15 rubis, caixa toda de ouro 18 quilates, com 6 belos rubis e 2 lindos brilhantes laterais assentados em platina de lei, com pulseira em ouro de lei. Cr\$ 2.200,00 O mesmo relógio sem rubis e brilhantes Cr\$ 1.800,00 Acompanha rico estojo estofado.



553


553 — Relógio suíço para homens com rubis, folheado a ouro 18 quilates, com mostrador bege e ponteiro central. Cr\$ 220,00

Faça hoje mesmo o seu pedido pelo REEMBOLSO POSTAL com TRANSPORTE GRATIS para qualquer localidade do Brasil enviando o seu endereço completo e pague a encomenda no ato do recebimento. Enviamos GRATIS nosso catálogo, ilustrado com todos os artigos.

Acatamos agentes em todas as cidades do interior

Pedidos a ADOLF DORF - Caixa Postal 5723

RUA DO ROSÁRIO 129 - 2º ANDAR - RIO DE JANEIRO



**NO PEIXE,  
QUEM MENOS  
GANHA E' O  
PESCADOR!...**



**TODOS COMPRAM PEIXE!**

No Mercado Municipal, nas peixarias dos bairros granfinos, dos vendedores ambulantes, dos quais são fregueses os que dormem tarde — em todos os lugares se compra peixe. Principalmente na Semana Santa. As pobres procuram sardinha, as granfinas pagam a 15 cruzeiros o quilo de badejo... A severa tabela protege os consumidores êste ano

Como vivem os pescadores, ganhando, ao maximo, Cr\$ 1.700,00 -- Os intermediarios milionarios do peixe, apesar da vigilancia das autoridades

Reportagem de **Eva Ban**  
Fotos de **D. Pereira**



### PEIXE DE POBRE - SARDINHA E PESCADINHA

Chegam em caixões e caixões. Os barcos carregados os despejam no Entrepote, de onde são distribuídos. Mas quanto mais pesca o pescador do fundo do mar, tirando-lhe das entranhas os corpos prateados, tanto mais desce o seu preço diante do "intermediário"



### O SENHOR QUER ME DAR UM QUILO ?

Os vendedores também pouco lucro têm. Felizmente obrigados, pela CCP, a sustentar o preço das tabelas, será protegido este ano o povo de explorações.

O ESCADOR, desde tempos imemoriais, foi uma figura romântica na imaginação do povo. Sua figura batida pelos ventos, seu rosto queimado do sol, as rédes estendidas a secar, foram sempre fatores de grande importância também para escritores. Pierre Loti muito contribuiu para essa literatura: seu "Pescador" foi uma obra prima de colorido que mais uma vez lançou a silhueta desses homens, como heróis e como bravos. Realmente, toda a história universal é sulcada por uma linha traçada por pescadores, através de Oceanos e novas terras. Sem consciência, muitas vezes, da importância daquilo que faziam, lá iam os pescadores fenícios, abrindo caminho para novos mundos e novas civilizações. Poder-se-ia dizer, sem muito de exagero, que foram estes simples primitivos seres, primitivos dentro da sua própria coragem, que foram a verdadeira base das civilizações posteriores aos fenícios. Pouco diferentes deviam ser, em verdade, aqueles pescadores dos pescadores das nossas éras. Embora falando outras línguas, embora manejando outro tipo de embarcações (apesar de pescarem ainda os habitantes de muitas ilhas sulinas em botes nada superiores àqueles), os rudes homens estenderiam as mesmas mãos calosas para o "ganho", que se chamaria diferente, lógico, mas recolhido, não com os mesmos gestos de agora. E as condições de vida dos pescadores relativamente pouco mudaram, infelizmente, pode-se acrescentar... Até pioraram, se considerarmos o progresso geral, a mecanização de tudo, o levantamento dos níveis de conforto, a diferença, enfim, entre a vida levada pelos antigos e a vida levada pelo cidadão moderno do século vinte, ano da graça de 1950. Poucos seres continuam tão ingênuos dentro das suas crenças e sua fé como os pescadores. Conservam ainda (e isso os liga à humanidade estranha, embora as diferenças de racionalidade) velhas lendas, superstições e seculares tradições de ofício, parecendo aos "leigos", aos de fóra, aos de fora, mas para o bom desenvolvimento da pesca e da alma espiritual dos pescadores, de suma importância. Embora a cada vez maior ligação da massa do povo com a realidade material das coisas, continuam os pescadores, fielmente, cada um deles, a usar a medala do seu santo especial, do seu protetor ou protetora. E chega-se, assim, vindo do pescador fenício, ao pescador brasileiro, às vezes, semanas inteiras navegando ao largo do pescador nosso, descarregando o resultado de 15, 20 dias em mar aberto, no Entreposto de São Paulo. Aproveita-se, assim, a Semana Santa que exige o consumo de carne, para a focalização do produto dos pescadores brasileiros, cujo maior ganho anual não ultrapassa os Cr\$ 1.500,00. E olhe



"Nossa Senhora dos Navegantes — Ajudai!"  
Do alto das nuvens, N. Senhora dos Navegantes e dos olhos azuis, protege o pescador dentre as tempestades. Comovente é a fé que eles conservam, imutável e igual já há séculos, diante da materialização crescente

# ATENÇÃO!

— NÃO PAGUE DE MAIS PELO SEU PEIXE NA SEMANA SANTA!

ESTA LISTA É IMPORTANTE!

Este ano a Comissão de Preços está exercendo severa vigilância para que não seja explorada a bolsa do povo, nessa Semana Santa. Não se deixem ludibriar! ESTA LISTA É A INSTITUÍDA PELA CC! Qualquer exigência ao contrário, dos vendedores, será criminal e poderá ser levada ao conhecimento da dita comissão. Foram tomadas pelas autoridades tôdas as providências possíveis para que os interesses do povo sejam protegidos. Qualquer exploração será permitida pela própria negligência do comprador. Gravem os preços abaixo publicados:

ESPECIAS	Preço por quilo no varejista	Preço por quilo no balcão	Preço ao consumidor a domicilio
Anxova.....	8,50	10,70	11,00
Arraia.....	3,00	3,60	3,90
Badejo.....	12,00	15,00	15,60
Batata.....	8,00	10,00	10,40
Badejete.....	11,00	13,80	14,30
Bijupira.....	10,00	12,50	13,00
Cherne.....	12,00	13,00	15,00
Chicharro.....	3,50	4,40	4,50
Corvina.....	7,00	8,80	9,10
Corcoroçu.....	3,00	3,80	3,90
Camarão Miúdo.....	10,00	12,50	15,00
Camarão Médio.....	15,00	18,80	19,50
Camarão Graúdo, uniforme	27,00	33,80	35,10
Caranguejos, por dúzia....	8,50	10,70	11,00
Cavala.....	8,00	10,00	10,40
Cação eviscerado s/cabeça	8,00	10,00	10,40
Dourado.....	8,00	10,00	10,40
Espada.....	3,00	3,80	3,90
Galo.....	4,50	5,60	5,80
Garoupa 1.....	12,00	15,00	15,60
Garoupa 2.....	8,00	10,00	10,40
Goête.....	6,00	7,50	7,80
Linguado.....	14,00	17,50	18,20
Lagosta.....	12,00	15,00	15,60
Maria Mole.....	4,00	5,00	5,20
Michole.....	6,00	7,50	7,80
Muzundu.....	2,00	2,50	2,60
Marisco com casca.....	3,00	3,80	3,90
Mexilhões com casca.....	2,40	3,00	3,10
Namorado.....	11,00	13,80	14,30
Olhete.....	9,00	11,50	11,70
Olho de Boi.....	8,50	10,70	11,00
Ostra p/dúzia.....	2,40	3,00	3,10
Parati.....	6,00	7,50	7,80
Pescadinha Perna de Moça.	12,00	15,00	15,60
Pescadinha Alto Mar.....	7,50	9,40	9,70
Pescada Amarela.....	12,00	15,00	15,60
Palombeta.....	2,00	2,50	2,60
Pescada Bicuda.....	5,00	6,30	6,50
Pampo.....	7,00	8,00	9,10
Pargo.....	7,00	8,00	9,10
Pescada Cambuco.....	12,00	15,00	15,60
Polvo.....	15,50	19,40	20,10
Robalo.....	12,00	15,00	15,60
Roncador.....	4,00	4,40	4,50
Sardinha Verdadeira.....	1,50	1,90	2,00
Sardinha Lage.....	0,50	0,70	0,80
Sioba.....	8,00	10,00	10,40
Siri p/dúzia.....	4,80	6,00	6,20
Sororoca.....	8,00	10,00	10,00
Tainha fresca ou congel....	9,00	11,30	11,70
Tira Vira.....	3,50	4,40	4,50
Vermelho.....	9,00	11,00	11,70
Xareu.....	3,50	4,40	4,50
Xerelete.....	4,50	5,70	5,60



## O PESCADOR TEM BOM CORAÇÃO...

saco de pano velho. Para essas mulheres e para os seus filhos, o alimento e salvação

**V**AMOS lançar a rede! Olhem, que vai voar o "zangarelho"!!! Tra-lá-lá-lá... Monotonamente, mas com beleza sempre igual e perfeita, sobe a canção dos pescadores aos céus. 20, 30 homens levantam os braços possantes e no mesmo gesto harmônico, lançam as grandes redes sobre o dorso do Oceano. Afunda a rede pesada, tecida certamente pelas mulheres durante as noites de espera. Afunda a rede pesada, cobrem-na as colunas de água verde. "Hui! Hui! Ajuda! Nossa Senhora dos Navegantes! Dai muito peixe, dai muito peixe de escamas prateadas, deixai encher a rede de Arraia, de Anxova, de Badejo, de Pescadinha e Sardinha...". O barco grande corta as ondas, sobe às alturas, desce novamente, acompanha as curvas do Oceano caprichoso — no peito queimado dos homens, balouça a medalha de Nossa Senhora, medalhinha de Santo Antonio, crucifixo de ouro, suspensas à corrente brilhante — sua única riqueza. "Tra-lá-lá", continua a canção, enquanto vão amarrando "os cabos" — só de calção pisam firmes as táboas escorredizas. Quando o sol vai alto, vem o "rancho". Comem os homens do mar, enquanto a rede continua afundada nos precipícios líquidos. Depois, enquanto vão baixando as sombras sobre a luminosidade do dia, recolhem a "rede flutuante", às vezes já cheia de sardinhas. Vão enchendo o fundo do barco, vão se acumulando os corpinhos de prata, em movimentos de zigue-zague e toda a massa de peixe aí está. 15, 20 dias em alto mar passam os pescadores. Nem sempre o tempo é claro, nem sempre lhes é propício o vento. E embora suas embarcações não se comparem às dos pescadores de antanho, sua vida corre perigo de instante em instante. "Ajuda! Nossa Senhora dos Navegantes" gritam então, de mãos alçadas por instante, para depois retornar rapidamente ao trabalho. "Ajuda! Nossa Senhora dos Navegantes!", e voltam às praias, carregados os barcos ou não, pensando nos filhos à espera. Espalham-se nas casinhas do morro, ou nos quartos das casas de cômodas da Praça Quinze ou, então, vão para as Colônias de Pesca.

Cheta de poesia é a vida do pescador. Cheia de poesia, de belos quadros, mas também há a realidade, para contrapor-se aos dias passados em solidão no mar. Ganha pouco o pescador. Outros fazem fortuna à sua custa. Quanto mais peixe traz o pescador, para mais baixo vai a quantia que lhe paga o "intermediário". Mas apesar disso, há alegria nos olhos azuis dos homens do mar. Reclamam, reclamam, queixam-se à vontade — mas como diz um ditado: "pescador não liga p'ra peixe cozido. Mas quando vê peixe vivo, peixe nadando no mar, ele fica que nem leão vendo carne... pesca, pesca até encher o barco, se assim possível for...". Alguns traba-

ham como empregados nos grandes barcos, onde o patrão dá-lhes "rancho" — e mil cruzeiros por mês, mais um tostão por quilo de peixe. Outros, trabalham em "partes" — adiantando o "patrão" as despesas de comida, e depois desconta-se essa quantia do total do lucro. O que resta, dividem em partes iguais ao número de pescadores. Mas ao patrão, antes, vão vinte partes! Nem tudo é doçura na vida do pescador...

Peixe foi, para os primeiros cristãos, o emblema de excelência. Era o símbolo de Cristo, por que as palavras gregas que significam o nome de Jesus formam também a palavra "peixe". Nos monumentos iconográficos de primeiros séculos, o peixe figura por toda parte, em letras ou desenhos; sobre os túmulos, a âncora em forma de cruz está frequentemente associada ao peixe ou a acróstico e significa esperança em Deus. Mas são sobretudo os objetos portáteis usados pelos cristãos primitivos, anéis, pedras gravadas e amuletos, que reproduzem esta figura. O peixe foi também um emblema batismal. Os cristãos antigos atribuíam as virtudes da água de fonte medicinalis ou comuns, à presença de Cristo invisível. Dai provém, em parte, o uso de peixe como alimento substitutivo de carne, na época do jejum quaresmal. Embora muito menos rigidamente enforçadas as regras eclesiásticas, relativas a esta época, compreendida a quarta-feira de cinzas, até Domingo de Páscoa, milhares de pessoas alimentam-se exclusivamente de peixe na Semana Santa, principalmente. Durante muitos anos acontecia no Rio de Janeiro faltar entretanto peixe nesta época. Asseguram, porém os pescadores, que há uns, embora fartura para o povo lhes significasse a ausência de ganho, pelo quanto mais peixe trazem do fundo das mares, menos recebem pelo quilo, dos "intermediários", que não faltará peixe para os que desejam cumprir os mandamentos da Igreja. "O tempo vai dar", assegurou um rapagão alto. O que importa, nós, é trazerem barcos recheados de peixe. Deus não nos ajudará e Nossa Senhora dos Navegantes certamente vai melhorar nossa sorte...". Sorridentes, os pescadores reunidos confirmam. Mistura-se o cheiro característico do peixe, ao odor de pedregal de gelo molhado. O barco, então o pescador um cruzado e almejava a terra. Mas só assim podem conservar, ainda que momentaneamente, a sua carga preciosa. Filas de mulheres paradas no cais, ao lado de Entreposto, aguardam. E não se fêz Multiplicação dos Peixes, como se narra, pois que, pelo menos durante uns poucos dias, houve fartura, vão os pescadores de bom coração distribuindo sardinhas nas mãos das mulheres. "Bom apetite", dizem ainda, com o sorriso que parece trazer um vento alagado, as noites cheias de lua.

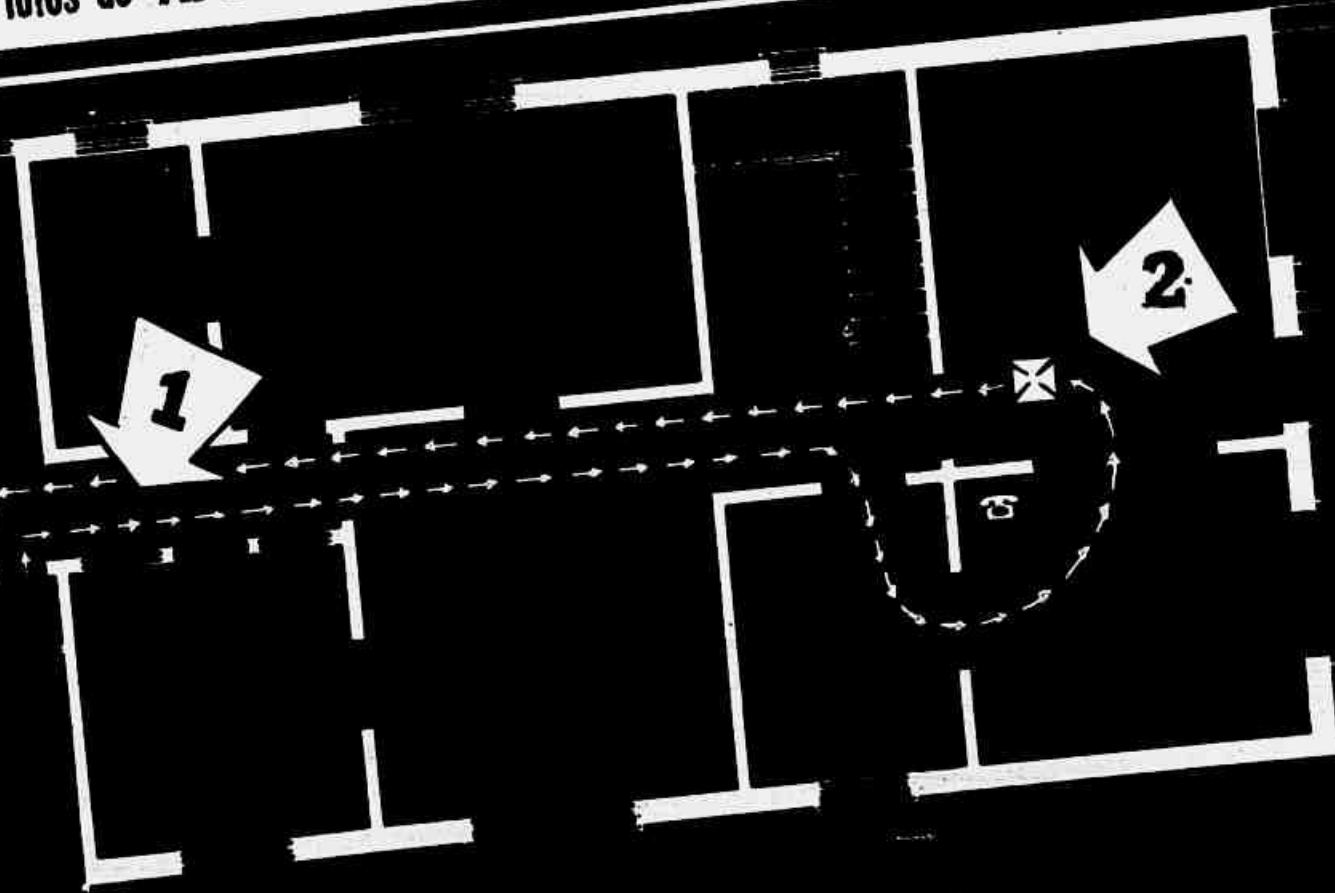
## CRIME PREMEDITADO!

Nesta página vemos, ao alto, uma foto do local onde tombou o desembargador Maurity Filho, vítima atirada de Walter Rosas. Notam-se os papéis atirados ao chão, bem como a enorme poça de sangue marcando exatamente o ponto onde foi prostrado. Abaixo, uma planta da casa, vendo-se a-sinalado pelo n. 1 o local onde foi abandonada a "lice" que serviu ao crime. Pontilhado, o caminho que, segundo o depoimento de Leeyr, teria seguido o assassino. E, finalmente, o n. 2, que mostra o ângulo da sala de trabalho, onde se encontra o Dr. Maurity, no instante exato em que apanha de receber ou dar um telefonema, quando então foi traiçoeiramente atacado por Walter. A polícia está interessada em apurar de onde veio ou para onde foi esse telefonema. Entretanto, a pessoa com quem falou o Dr. Maurity, até agora não se apresentou. Teria ela participação no crime?

# CRIME PERFEITO OU ASSASSINIO IMPREVISTO!

Atacado traiçoeiramente a foçadas, o desembargador Maurity Filho, de Petropolis, morreu horas após na Casa de Saude Santa Teresa -- Ao que tudo indica, o criminoso é um degenerado -- Aceito como verdadeiro o único testemunho de vista da horrível tragédia, o promotor Serpa Carvalho apresentará verdadeiro libelo contra o matador

Reconstituição e mais desenhos de A. MONTEIRO FILHO





**I**MPRESSIONANTE não só pela projetada personalidade da vítima, como particularmente pelas circunstâncias maquiêvolicamente preparadas pelo criminoso, a tenebrosa tragédia do dia 24 do mês findo, abalou tremendamente a alta sociedade petropolitana.

Estarrecedora foi a notícia que circulou naquela noite, dando como assassinado a foçadas, por um seu ex-empregado, o ilustre desembargador Maurity Filho. A massa compacta que se aglomerou à porta da residência do magistrado, assistiu atônita aos lances dramáticos da chegada de uma ambulância da Casa de Saúde Santa Teresa, que em breve estava de volta, levando em seu interior algado, o corpo exangue daquele que era quase uma instituição na cidade serrana. E essa mesma mole humana havia sido antecedida em minutos apenas, por quatro jovens que, segundos após a tragédia, invadia a casa, em defesa da vítima, encontrando-a ainda com fala, embora já moribunda.

Do fato, amplamente divulgado pela imprensa diária, faremos um rápido resumo seguido de outros informes, aliás preciosíssimos, obtidos em sucessivas diligências destinadas a levantar as possíveis causas que teriam conduzido o bárbaro matador ao sinistro ato.

Em linhas gerais, o quadro dos acontecimentos foi este — Por volta das dezenove horas e trinta minutos do dia 24 do mês passado, algumas pessoas que se encontravam diante do n. 307 da rua João Pessoa, em Petrópolis, tiveram a atenção voltada para a referida casa, de onde partiam gritos roucos, indicando que algo de anormal se desenrolava no seu interior. A corroborar esta impressão, notaram estas mesmas pessoas que a empregadinha da casa, a menor Leicyr Benvenida, em estado de grande exaltação, procurava chamar a atenção de alguém para o interior do prédio. A criança viera correndo pelo jardim e estacionara no portão presa de grande nervosismo. No interior da casa, isto é, na sala da frente, encontraram essas pessoas, o corpo do desembargador Joaquim Maurity Filho, estendido ao solo, entre a porta que liga o corredor interno da casa, àquela dependência. Ensangüentado, mas apresentando lucidez, o desembargador gemia, traduzindo seu sofrimento, ao mesmo tempo em que perguntava pela esposa. Minutos após, era grande a multidão que se comprimia em frente a casa, justamente quando a polícia, na pessoa do comissário Steel e dos investigadores Dalliez e Rubens chegava ao local. Constatado pelas autoridades o crime e as circunstâncias que o envolviam, providenciaram incontinenti a assistência ao moribundo, bem como, com a cooperação das autoridades militares, o fechamento de todos os caminhos que pudessem servir à fuga do criminoso.

Entretanto, apuravam ainda que o juiz Maurity se encontrava praticamente só, desde que a outra pessoa presente no prédio era a menor Leicyr, como já dissemos, empregada da família. A esposa, Sra. Elza Maurity havia ido ao cinema, como o fazia habitualmente e isso por volta das 18 horas, tendo à saída da casa de espetáculos, telefonado, ainda dentro da praxe, ao esposo, afim de oferecer-se para levar para casa os jornais e possivelmente biscoitos, etc. Ao tocar o telefone, já em meio ao grande alvoroço que ia pela casa, atendeu-o o escrívão Romão que sendo perguntado pela Sra. Elza, informou que o "Dr. Maurity havia saído". Foi esta uma forma de evitar que a senhora sofresse um choque violento em plena rua. Diz ainda a senhora Elza, que ao "receber a informação de que seu esposo havia saído, ficou muito sobressaltada, partindo a toda pressa para o local". Ainda a polícia, num interrogatório preliminar, no próprio local do crime, procurou saber da menor Leicyr, maiores detalhes sobre o ocorrido. Informou a menina que "estando a costurar na varanda dos fundos, enquanto ouvia o rádio, precisamente no instante em que dava início à hora do Brasil, surgiu-lhe pela frente o antigo biscateiro

Walter Rosas, que já havia trabalhado para o seu patrão, perguntando-lhe pelo "Dr. Maurity" — disse ainda que, "tomada de susto, respondeu que o patrão não estava, mas que Walter, trazendo na mão direita uma foíce e na esquerda uma garrafa, contendo um líquido branco, ameaçou-a de morte, caso falasse alguma coisa, seguindo então em direção à sala onde se encontrava o juiz". Terminou acrescentando que, "ao ver Walter desferir golpes sobre o Dr. Maurity, correu para a rua com o intuito de pedir socorro". Ao ser removido para a Casa de Saúde Santa Helena o desembargador Maurity mantinha ainda relativa lucidez, apesar dos ferimentos — três foçadas no crânio e outra na mão direita — o que lhe permitia chamar pela esposa. Alega a senhora Elza que as autoridades não lhe permitiram falar ao marido, enquanto o delegado Dr. Marcolino, invocando várias testemunhas assegura que não lhe foi imposto nenhum embargo nesse sentido. As 22 horas falecia a vítima, sem que dos seus lábios tivesse sido arrancado, nem ao menos, o nome do seu agressor. Foi nessa atmosfera inexplicavelmente misteriosa, que o repórter entrou no caso para a devida cobertura.

**A FIGURA MAIS IMPORTANTE...**

A menor Leicyr, apesar de bem jovem, mostra segurança e lucidez quando detalha os pormenores do crime. É a única testemunha, e Walter Rosas só por ela será reconhecido, caso negue a autoria. Será válida essa testemunha?...

**JOAQUIM MAURITY FILHO — A VITIMA**

O desembargador Maurity Filho nasceu no Estado do Rio, a 25 de julho de 1896. Era filho do almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity, herói da guerra do Paraguai e de D. Lucia Prete Maurity. Do seu consórcio, com a senhora Elza Maurity existe um filho, Joaquim Maurity, funcionário do Banco do Brasil. Formou-se o Dr. Maurity em 1915, tendo sido promotor em Vassouras, juiz de direito em Parati, Santa Madalena, Angra dos Reis e Petrópolis, nesta última cidade desde 1938, servindo até 1949, naquele posto da justiça, quando foi feito desembargador. Homem enérgico e de temperamento forte, marcava-se pelo desassombro com que atuava no seu cargo, o que logicamente criava ao seu redor sensível aura de paixões a favor ou contra. Inicialmente, por

**OS ULTIMOS MOMENTOS**

Foto tomada quando o Dr. Maurity dava entrada na enfermaria da Casa de Saúde Santa Tereza e fim de ser submetido a intervenção cirúrgica

esses motivos, acreditaram as autoridades policiais que o morto teria sido vítima de alguma vingança originária de desagrado provocado por sentença de sua lavra. E à base disso foram abertas as primeiras diligências. Tratando-se de tal personalidade, não só a polícia como toda a máquina judiciária do E. do Rio, incorporou-se aos serviços de pesquisas, oferecendo, na medida das suas possibilidades, tudo o que se tornou necessário.

**WALTER ROSAS — O SUPOSTO ASSASSINO**

Em princípios do ano passado, surgiu na residência do Dr. Maurity Filho, o preto Walter Rosas, natural de Carangola, Minas Gerais, solicitando-lhe trabalho. Homem de sentimentos bons, o desembargador não viu motivos para não auxiliá-lo, passando a dar-lhe biscoitos que iam desde a lavagem do carro até pequenos serviços no interior da casa. Contudo, Walter, indivíduo de procedimento estranho, embora respeitador e solícito, por vezes arrastava o nome do seu protetor nas suas desavenças com colegas seus, isto é, outros tipos da sua categoria. Isto não impediu que o desembargador, no intuito de auxiliá-lo mais ainda, o recomendasse a outras pessoas, inclusive o promotor Serpa Carvalho, a fim de que lhe dessem trabalho. Mesmo assim, Walter Rosas, a despeito da simpatia que sabia inspirar àqueles que lhe estavam acima, e ainda do ar submisso natural, ao lidar com os que lhe estavam no mesmo nível ou abaixo, surgia voluntarioso e sempre antipático. Foi esse um dos motivos que determinaram a quase incompatibilização de Walter Rosas com o meio em que vivia. A tal ponto extremou-se na manifestação da sua estranha personalidade que, tendo por último desgostado o comando do quartel do Corpo de Bombeiros, onde dormia por favor, ainda a pedido do desembargador, viu-se na contingência de abandonar a cidade. Isso, segundo consta, foi deliberação própria, tendo o Dr. Maurity auxiliado-o com dinheiro para as despesas de uma possível viagem. Os acontecimentos acima ocorreram por volta de outubro do ano passado. Dessa época para cá, Walter jamais fora visto em Petrópolis. Segundo o depoimento da menor Leicyr, Walter surgira repentinamente, no interior da casa, fazendo-lhe a pergunta a que nos referimos no início. Walter vestia apenas um calção de quartel, traje com que habitualmente lavava os carros. Essa circunstância e mais o fato de trazer na mão uma foíce velha — objeto cuja procedência tem sido controvertida — e mais uma garrafa, possivelmente de cachaca, cunharam o acontecimento de espesso mistério. Onde teria Walter mudado a roupa, já que às 7 horas da noite, seria praticamente impossível um indivíduo locomover-se pelas ruas centrais de Petrópolis sem ser notado?... Por outro lado, por que teria ele escolhido "essa hora de grande movimento, a menos que estivesse tocando a saída do D. Elza, pessoa de quem conhecia todos os hábitos, inclusive esse de ir todas as tardes ao cinema, deixando o esposo trabalhando? E a sua fuga tão pronta e misteriosa, apesar do cerco estabelecido na cidade, minutos após o crime, não teria sido minuciosamente preparada com a ajuda de terceiros?... Então quem seriam esses terceiros? Cúmplices de uma tentativa de latrocínio, ou pior do que isso, mandatários desejosos de praticar uma vingança?... Da senhora Elza Maurity ouvimos a sua insistente hipótese de que o crime teria sido mandado e que "Walter estaria morto, assassinado por aqueles que lhe armaram

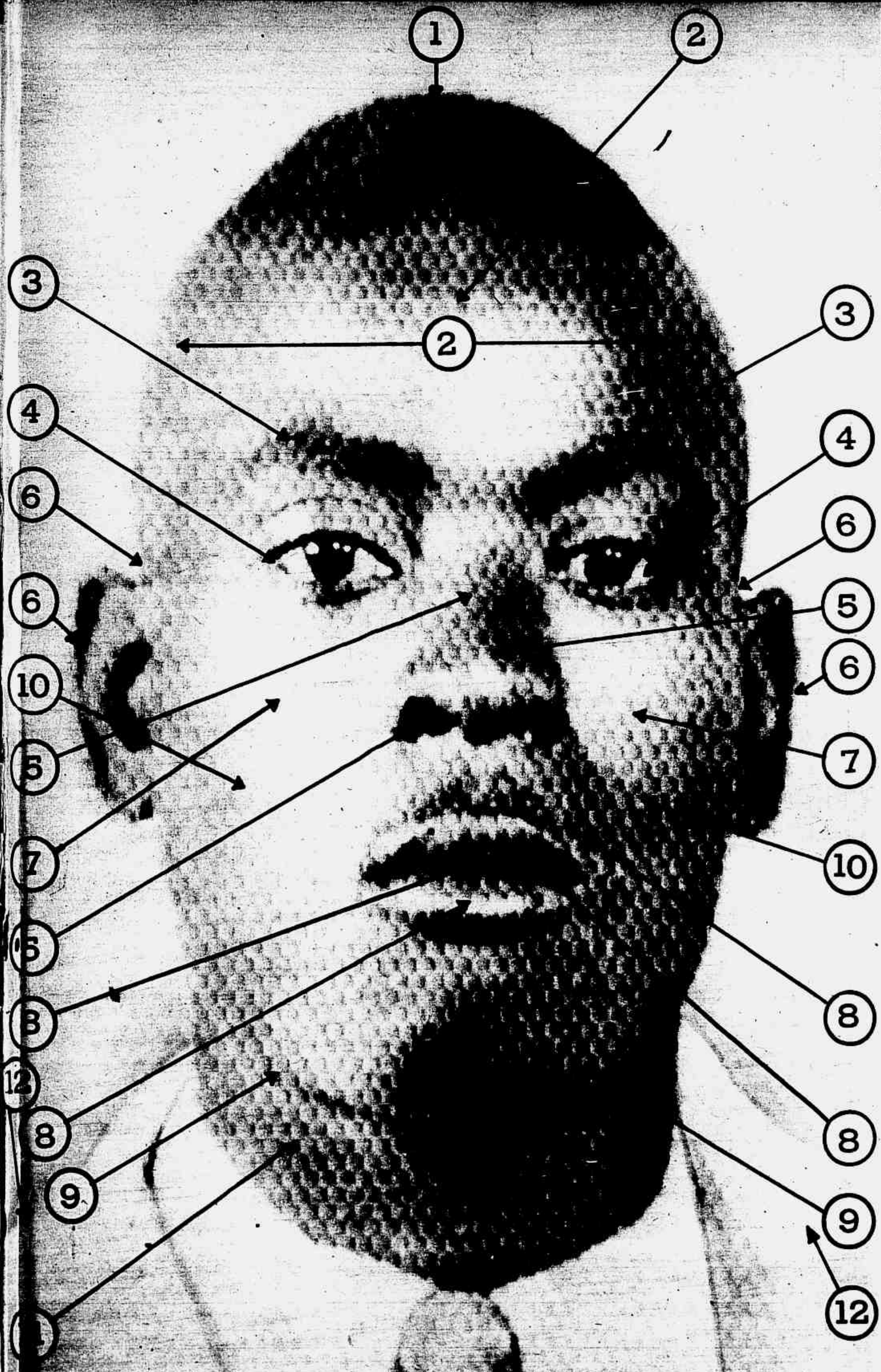
o par- pelo cri- emenda- do como bargador áncia do bulância o em seu to na ci- minutos l. em de- árido re- sucessivas duido o volta das pessoas lis, tive- ucos, in- orrobora a casa, a chamar a ndo pelo terior da o desem- ue liga o parentan- smo tem- tidão que pessoa do cal. Cons- m, provi- m a coo- nhos que a pratica- or Lecyr, rity havia ras, tendo ao esposo, biscoitos, casa, aten- rmou que nhora so- a, que, ao sobressal- interroga- nor Lecyr, a costurar istante em biscoiteiro lhado para "Dr Mau- a de susto, a, mas que uma foice atendo um morte, caso tãõ em di- a o juiz". ver Walter rity, correu r socorro". Saude San- rity manti- r dos feri- e outra na tia chamar lza que as Marcolino, segura que argo nesse ítima, sem arrancado. pressor. Foi e misterio- aso para a

**A VITIMA**

lho nasceu de 1896. Era onio Cordo- Paraguaí e seu consór- y existe um rio do Ban- Maurity em ssouras, juiz dalena, An- última ci- 1949, naquele o desembar- mperamento oro com que logicamente ura de pal- imente, por- eria sido ví- sentença de Tratando-se ciária do E. medida das

Maurity Filho, undo-lhe tra- otivos para em do carro iduo de pro- astava o no- outros tipos nito de auxi- romotor Ser- lter Rosa, a acipa, e ain- mesmo nível dos motivos com o meio estranha per- tel do Corpo argador, viu- foi delibera- a despesa de olta de outu- to em Petrô- ro. Entretanto, os no início. almente lava- uma foice ve- uma garrafa, aso mistério. seria pratica- do de Petrô- colhido essa saída do D. e de ir todas as tãõ pronta e o crime, não. Então quem o, ou pior do Da senhora ria sido man- lhe armaram

na pág. 47)



## DR. TEOBALDO JORGE

Sobejamente conhecido no mundo científico e leigo, o Dr. Teobaldo Jorge é o diretor do Instituto Brasileiro de Criminologia e Orientação Profissional. É ainda psicólogo e psicotécnico de raros conhecimentos e intuição psíquica além de larga experiência com múltiplos tipos humanos. Não é a primeira vez que presta sua valiosíssima colaboração a "A NOITE Ilustrada". No caso de Araci Abelha, seu exame psicotécnico serviu para o ilustre juiz, encarregado do julgamento, ter seguras indicações sobre o caráter da ré. Mais recentemente, Olga Sueli teve suas mais secretas inclinações e instintos, trazidos à luz do dia, por um semelhante trabalho do Dr. Teobaldo Jorge. E naquele caso difícil e tenebroso de S. Paulo, Paulo Ferreira de Camargo deu ensejo para o ilustre psicotécnico mais uma vez demonstrar suas quase infalíveis deduções sobre o caráter e motivos do criminoso, baseado nas características apresentadas por um retrato. E eis que agora, é analisado com certeza absoluta a personalidade de Walter Rosa, fazendo sobre ele mais um estudo psicotécnico que aqui apresentamos

rion Bordier, Guatrefages e muitos outros cientistas e criminalistas que demonstraram não ser geral a regra apontada pelo fundador da Escola Antropológica.

Cada um dos caracteres que ele julga comum ao criminoso e ao selvagem, podem existir somente naquele ou somente neste, como também, podem deixar de existir, tanto nos homens normais como nos delinquentes.

Entretanto, já nessa 2ª edição de sua obra, mediante notáveis estudos e descobertas no campo da patologia nervosa, mudou quase que radicalmente de idéias o professor de Psiquiatria e Medicina Legal, da Universidade de Turim. Mas, como conservamos sempre lembrados as meritas preleções de Lima Drumond, é forçoso convir que para haver crime, não basta o ato exterior, é preciso que haja — imputabilidade criminal — a qual, por sua vez, pressupõe a vontade, inteligente e livre, ou em outros termos — livre arbítrio. Também não é possível esquecer que hoje a ciência tendo evoluído, nos mostra, como mostrou a Lombroso no "campo da patologia nervosa", que modificações se processam na alma humana constantemente.

E assim nos dizem os grandes patologistas que é a "Epilepsia" uma moléstia produzida por "uma irritação localizada na massa central do cérebro" — manifestando-se com acessos ora instantâneos, ora prolongados, mas sempre sobre um fundo degenerativo, quer hereditário, quer predisposto à irritação pelo álcool, ou pelas "lesões craneanas", verificando entre o "criminoso e o epilético" uma identidade flagrante de caracteres físicos — altura e peso do corpo, abundância de assimetria craneana, expressões fisionômicas, traços de meningite — etiológicos: pais ou outros ascendentes: alcoólatras, suicidas e loucos — morais: preguiça, covardia, dissimulação, megalomania, mentira, obcecidade, insensibilidade afetiva; não trepidou Lombroso em dividir os epiléticos em duas grandes classes — "O homem de gênio e o homem criminoso" — representando o criminoso como um epilético larvado.

Entre nós, contra esta última opinião de Lombroso, por julgá-la "precipitada e falsa" — insurgiu-se o grande mestre Viveiro de Castro, dizendo: "há muita gente lúcida e sã, que mata por perversidade de alma, por esta insensibilidade moral notada por Ferri, como um dos característicos do criminoso nato".

Não são epiléticos, não são delinquentes, são simplesmente atrofiados dos sentimentos de piedade e de probidade, que Garofolo considera indispensáveis para o desenvolvimento da civilização.

Pelo que vimos examinando, perguntamos: 1) — Será Walter Rosa um indivíduo são e perfeito, a quem é imputado o crime praticado contra a pessoa do desembargador Maurity Filho, ao qual escolheu como vítima, premeditando longamente o seu crime — estudando bem todas as circunstâncias de tempo e lugar, para que pudesse conseguir o almejado efeito, ou obedeceu a mando de terceiros, que desde logo lhe prepararam "alibis", justificativas ou qualquer outro meio de defesa? 2) — Será que Walter Rosa, dado aos estigmas de que é portador, tenha agido por um impulso erótico ou da sua exagerada sexualidade? 3) — Será que Walter Rosa teria praticado o ato criminoso sobre a influência alcoólica ou econômica? 4) — Será que Walter Rosa é um degenerado, portador de uma lesão ou irritação na massa central do seu cérebro? Dada à análise Psicotécnica, qualquer uma das hipóteses acima mencionadas, é aceitável, em virtude das taras psíquicas das quais Walter é possuidor.

Estes fatos só poderão ser esclarecidos com a sua prisão e consequente recolhimento de provas pelas autoridades policiais ou judiciárias, que o terão de julgar.

Reservamo-nos, entretanto, de estudá-los a "posteriori".

### Rápido exame psicotécnico do criminoso Walter Rosa, assassino do desembargador Joaquim Maurity Filho, em face das Escolas Criminais e da Ciência

— NOS a imprensa a notícia do bárbaro assassinato do eminente desembargador Joaquim Maurity Filho, por um seu ex-empregado, o preto Walter Rosa, a quem dedicamos certa proteção, porém já não estava mais a seus serviços.

Para uns, sobretudo, para a polícia, que se em desdobrando em diligências para a captura do criminoso — o crime teria sido determinado por um inimigo do desembargador, sendo apenas alter Rosa o seu executante.

Para outros, porém, o crime de Walter, nada mais é do que o ato de um demente ou desequilibrado. Não entramos nestas apreciações, que só competem às autoridades. Ocupamo-nos apenas, neste rápido Estudo Psicotécnico, com a personalidade, criminal de Walter Rosa. Sabe-se que ele é de cor preta, conta 27 anos de idade, completara nas vésperas do crime, ser natural de Santa Luzia de Carangola, Estado de Minas Gerais, analfabeto, filho de Sebastião Miguel e de Maria Rosa, nada sabendo até agora de sua genealogia; é ele um homem forte e pedregoso, cabeça em formato de ogiva (1) — orgulho e materialismo são pronunciados, a réta e muito larga (2) demonstra ser pessoa valente, insubmissivo e colérico — sobrancelhas irregulares, distantes uma da outra e le-

vantadas sobre a fronte (3), denunciando-o um homem de caráter malicioso — olhos grandes e secos, sendo que o direito é menor do que o esquerdo e colocados em plano réto (4), mostram ser ele um homem calmo e de grande energia, servilidade, dureza de caráter, inconstância, temperamento mutável — nariz grosso, chato e carnudo do tipo platirrinio, fossas nasais muito abertas (5), apontam-no como um homem que possui gosto de comer muito e bastante carne, desejo de expansão sexual, sanguinário, caráter imperioso, firme nos projetos e pronto a executá-los, de exagerada sensibilidade e natureza agressiva — orelhas grandes e afastadas dos eúrios — tipo Darwiniano (6), indica-o como sujeito à raiva, à cólera, ao sarcasmo, à ferocidade, à brutalidade, à criminalidade, à atrocidade, ao envolvimento, à profanação, à vingança, à golpes, ao mau humor, ao assassinio, ao incêndio e aos vícios — zigomáticos salientes (7), anunciando-o como agressivo e feroz — lábios superior e inferior muito grossos, entreabertos e bigode escasso (8), apresentam-no como materialista, de paixões inconscientes e de exagerada sexualidade — queixo quadrado (9), positiva-o como indivíduo de caráter voluntarioso e canalha — face cheia (10) diz-nos dos seus humores sexuais, — pescoço grosso e forte (11), aponta-o como homem agres-

sivo e brutal — ombros largos e fortes (12), indicam brutalidade.

São estes, pelo menos, os dados somáticos que possuímos por enquanto, dando Walter Rosa como um homem — agressivo, colérico, brutal, sanguinário, vingativo, de exagerada sexualidade — cruel e profundamente perigoso, podendo ser melhor esclarecida a sua personalidade, quando do exame "in vivo" — após a sua captura e prisão.

Ao pesquisarmos a etiologia do ato delituoso de Walter Rosa, notamos em muitos delinquentes a persistência de tantos caracteres somáticos e psíquicos encontrados nos selvagens por Darwin. Daí, sabendo serem verdadeiras as leis da ontogenia e da hereditariedade regressiva, precipitadamente concluiu Lombroso no seu livro "O Homo Delinquente" — que o criminoso não é mais do que o selvagem, aparecendo por um fenômeno de atavismo nas sociedades modernas com os seus sentimentos bárbaros e primitivos.

Esta unilateralidade da conclusão Lombrosiana, ressalta convincentemente da sua 2ª edição do livro "O Homem Criminoso", e se tão evidentemente não ressaltasse, bastariam para induzir este conceito, as brilhantes e escrupulosas observações de Tarde, Antonio Marro, Lo-

**Dr. Serpa Cavalho**

Promotor de Petrópolis e encarregado da acusação no crime em foco. Aquele que consta o ilustre representante da sociedade de defesa do suspeito. Visto como o assassino também seu crítico e defensor, em dissabores juntamente com o assassinado.

**GRÁTIS**

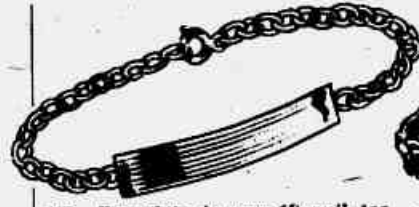
**SENSACIONAL!** Nas compras de Cr\$ 500,00 oferecemos uma figa de ouro ou um colar de perolas francesas, e de Cr\$ 1.000,00, um relógio de pulso ou de bolso para homem, grátis. Remessa aérea, para todo o Brasil, sem despesa para o comprador.



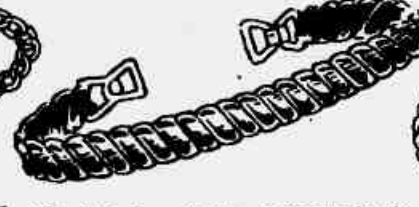
121 - Colar de perolas francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado. 1 volta Cr\$ 35,00 - 2 voltas Cr\$ 75,00 - 3 voltas Cr\$ 110,00



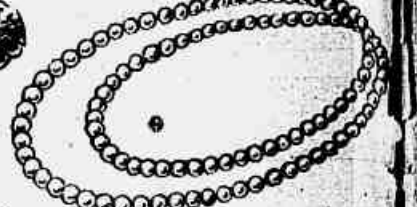
132 - Distinto anel de ouro de 18 quilates para homem, com pedra rubi. Cr\$ 330,00



145 - Bracelete de ouro 18 quilates com chapas para gravação, para crianças..... Cr\$ 90,00 Para homens e senhoras..... Cr\$ 250,00



189 - Pulseira elástica, folheada fundo de aço inoxidável, para senhoras.... Cr\$ 100,00



184 - Cordão de pérolas grandes, 1,20 metro de comprimento. Cr\$ 100,00

**CORDÕES DE OURO:**

- 161 - "Corrente"..... Cr\$ 130,00
- 162 - Tipo "Simples"..... Cr\$ 110,00
- 163 - "Maria"..... Cr\$ 130,00
- 164 - "Cadeado"..... Cr\$ 100,00
- 165 - "Pausinho"..... Cr\$ 100,00
- 166 - "Muito Forte"..... Cr\$ 100,00



116 - Anel de ouro com pedras vermelhas e brancas..... Cr\$ 130,00



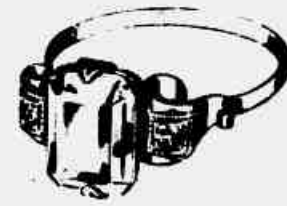
118 - Elegante anel de ouro de 18 quilates, e rubi Cr\$ 230,00.



126 - Anel de ouro de 18 quilates, pedra ametista ou topázio.. Cr\$ 100,00



115 - Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio. Cr\$ 160,



127 - Lindo anel de ouro 18 quilates com pedra ametista, topázio ou rubi, com enfeite, de safiras dos lados..... Cr\$ 210,00



112 - Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande..... Cr\$ 175,00 Tamanho médio..... Cr\$ 155,00 Tamanho pequeno..... Cr\$ 135,00 (Escolha o seu Santo)



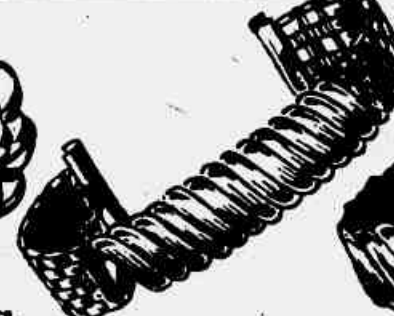
134 - Relógio cromado inoxidável, letra luminosa..... Cr\$ 100,00 135 - Folheado e/10 rubis garantido..... Cr\$ 310,00 172 - Folheado, ancora 15 rubis e garantia de 10 anos. Cr\$ 400,00



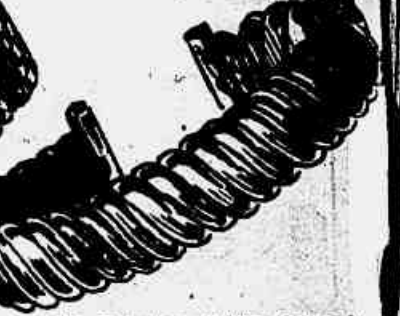
128 - Colar e Pulseira gargantilha flexível, dourada, fabricação suíça, muito chic. O Jogo... Cr\$ 125,00



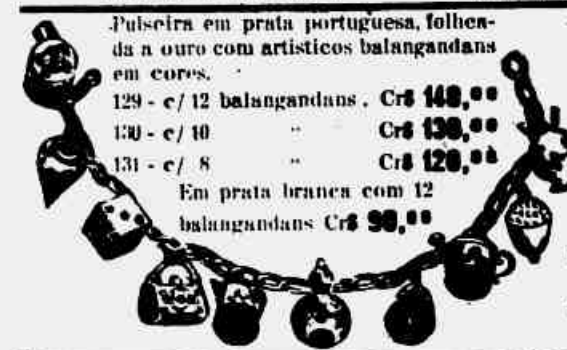
136 - Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora..... Cr\$ 95,00 137 - Folheado garantido 10 anos..... Cr\$ 170,00



187 - Pulseira extensiva, folheada com fundo aço, inoxidável, artigo garantido..... Cr\$ 120,00 Cromada..... Cr\$ 110,00



188 - Pulseira elástica folheada a ouro 18 quilates, com fundo aço inoxidável..... Cr\$ 90,00 Cromada..... Cr\$ 80,00



Pulseira em prata portuguesa, folheada a ouro com artísticos balangandans em cores. 129 - e/12 balangandans. Cr\$ 140,00 130 - e/10..... Cr\$ 130,00 131 - e/8..... Cr\$ 120,00 Em prata branca com 12 balangandans Cr\$ 90,00



171 - Coração e corrente de ouro..... Cr\$ 50,00



133 - Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Grande.... Cr\$ 260,00 Médio.... Cr\$ 150,00



125 - Argolas Africanas de ouro 18 quilates. grande..... Cr\$ 150,00 médio..... Cr\$ 120,00 pequeno..... Cr\$ 90,00



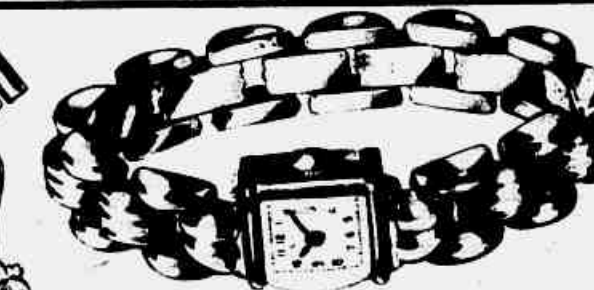
182 - Caneta Parker 51, legítima, folheada, garantida.. Cr\$ 300,00



183 - Caneta americana, tipo "Colegial", com tampa de metal dourado, muito resistente..... Cr\$ 30,00



107 - Pulseira folheada para relógio... Cr\$ 85,00 109 - Folheado garantido... Cr\$ 160,00



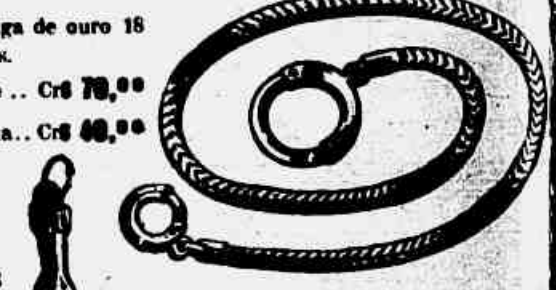
108 - Relógio pulseira todo folheado 7 rubis..... Cr\$ 390,00 15 rubis..... Cr\$ 490,00 17 rubis..... Cr\$ 590,00 17 rubis ancora e garantia... Cr\$ 690,00



170 - Brincos de ouro 18 quilates com pedras verdes, azuis, vermelhas ou brancas.... Cr\$ 200,00



168 - Brincos de ouro 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verde ou vermelha..... Cr\$ 170,00



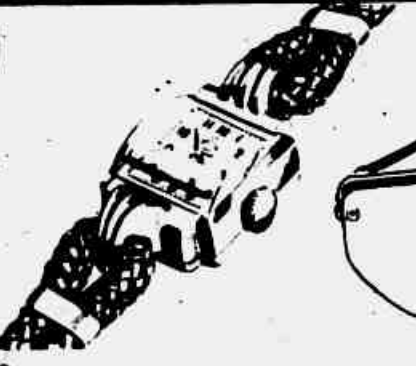
173 - Corrente para porta chaves, portaniquéis ou relógio, fabricação americana garantida. Folheada..... Cr\$ 220,00 Cromada..... Cr\$ 190,00



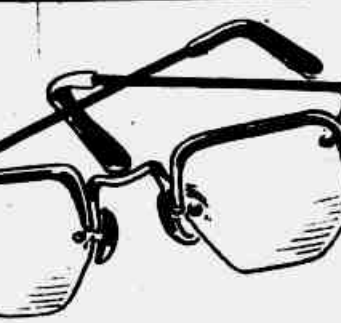
110 - Relógio folheado ancora 17 rubis, garantido..... Cr\$ 495,00 ancora, 15 rubis..... Cr\$ 450,00 Cromado..... Cr\$ 350,00



111 - Relógio folheado, para senhora, com 15 rubis, com cordonet de seda, fundo de aço inoxidável..... Cr\$ 350,00 Cromado... Cr\$ 300,00



181 - Relógio folheado com 7 rubis, gracioso e elegante.... Cr\$ 275,00



178 - Óculos Numont ultra-moderno, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas, sem grau.... Cr\$ 130,00



179 - Óculos Parallex, protegem cientificamente os olhos, armação de metal dourado, para homens e senhoras..... Cr\$ 90,00



174 - Pulseira e coração com rubi folheados a ouro (o coração abre para colocar retratos)... Cr\$ 100,00



103 - Magnífico relógio folheado a ouro de 18 quilates, com 15 rubis, antimagnético..... Cr\$ 290,00 Ancora, com garantia Cr\$ 360,00



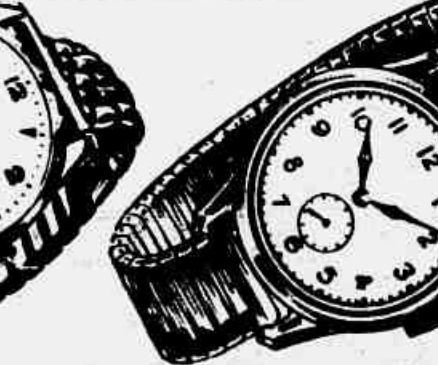
101 - Relógio folheado a ouro de 18 quilates, com 17 rubis, ancora, com ponteiro central, perfeito funcionamento com garantia... Cr\$ 480,00 102 - Sem ponteiro central, ancora 15 rubis..... Cr\$ 400,00 Cromado..... Cr\$ 330,00



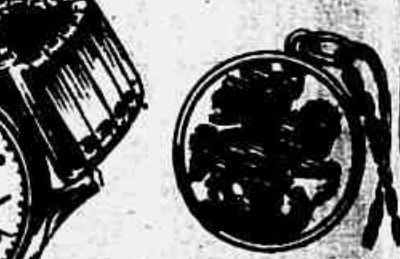
105 - Relógio folheado a ouro 18 quilates, com rubis... Cr\$ 230,00 Cromado..... Cr\$ 170,00



106 - Relógio folheado 18 quilates, 15 rubis, antimagnético, pulseira elástica, folheada..... Cr\$ 400,00 Cromado..... Cr\$ 350,00



104 - Relógio cromado com rubi, elegante pulseira elástica de aço inoxidável..... Cr\$ 200,00 Só a pulseira..... Cr\$ 35,00



177 - Medalha de São Jerônimo em ouro 18 quilates, com corrente também em ouro Tam. grande... Cr\$ 100,00 Tam. médio... Cr\$ 80,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a

**Z. BEITLER**

RUA URUGUAIANA, 96 - 3. AND. - S. L. - RIO DE JANEIRO  
CAIXA POSTAL 1507

Pedimos escrever legivelmente o seu Nome, Endereço, Cidade e Estado

# EMPOLGANTE REGATA EM COPACABANA



O belíssimo espetáculo da largada dos concorrentes à "VI Taça Darke de Mattos"

**C**OPACABANA viveu um de seus maiores dias, quando da realização da "VI Regata Taça Darke de Mattos", a maior de uma classe monotipo que é disputada na América do Sul.

Nada menos de 60 elegantes e velozes veleiros empenharam-se numa emocionante disputa de 25 prêmios, perante considerável e entusiástica assistência. As maiores honras do dia couberam a Von Hutshler, com o seu Star Pimm, pois, coadjuvado por seu jovem proeiro Jorge Carneiro, conseguiu levantar 4 taças.

O segundo lugar coube a Othon Dias e Tacariju de Paula, com o Star Bu.

A prova revestiu-se do maior brilhantismo, não podendo assim ser mais auspiciosa a abertura da temporada de vela do Iate Clube do Rio de Janeiro.



O campeão da prova, Von Hutshler, (de óculos), entre Othon Dias, comandante do Star Bu, 2.º colocado, e o Sr. Mario Neiva, que teve o privilégio de irradiar, pela primeira vez no Brasil, uma regata a vela

## CORTE E COSTURA



Maria Spimard  
SALTO DE ITU  
Estado de São Paulo  
NOS COMUNICA:  
SALTO, 20 de Maio de 1949.  
Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Têxtil e Tecelagem de Salto. Já ensinei 30 moças e todas me agradeceram e no momento estou com 60 alunas.

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude SEM SAIR DE CASA nas horas livres e sem deixar suas ocupações habituais.  
**MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS**

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

**GRÁTIS**  
Cada aluno receberá: Figurino moderno - Carteira de Identidade - 100 Cartões de Visita - Serviço especial de consultas.

**INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO** 1144  
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

Senhorinha  
F. M. Francisco  
SÃO CARLOS  
Est. São Paulo

ESCREVA:

SÃO CARLOS, 9 de Maio de 1949

Quem participar-lhes também que já estou ganhando dinheiro com minha nova profissão. Afinal estou contentíssima.

Estude

## INGLÊS e PORTUGUÊS por Correspondência

Outros CURSOS:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO  
CORRESPONDENTE  
SECRETÁRIO  
DATILOGRAFIA  
TAQUIGRAFIA



Luiz Lins  
da Trindade  
RIO DE JANEIRO

**Grátis**  
Código Civil Brasileiro, Um Compêndio de Caligrafia, uma Carteira de Identidade, 100 Cartões de Visita.

Assegure a sua independência econômica, aprendendo em sua casa nas horas de folga

**CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO**

NOS  
ESCREVE

ENVIEM-NOS  
HOJE MESMO  
O COUPON

**INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO** 1144  
Caixa Postal, 5058 - São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos por correspondência.

Rio de Janeiro, 5 de Agosto 1948

Estou muito satisfeito, pois já estou empregado num escritório ganhando num só mês o dobro do que gastei para adquirir tão valiosos quanto lucrativos conhecimentos.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

Estude  
*desenho*  
por  
Correspondência



Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSÉS J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo.



Harmonia... Romance...

**OUTRA CARTA DE UM ALUNO NOSSO**

Jacareizinho (Paraná), 15 de Março de 1949  
Cumpro o dever de agradecer-lhes pela boa vontade, eficiência, solidez com que ministras o ensino. Já elaborei projetos que foram plenamente aprovados.

Amadeu Henrique da Rocha  
Desenhista arquitetônico

José Mauro e Silva

**CARLOS CHAGAS**

Est. Minas Gerais

NOS COMUNICA:

CARLOS CHAGAS, 1.º de Junho 1948

E hoje me encontro bem colocado, quase que assumindo a direção total da escrita de um extrator de madeiras, com um ótimo ordenado.



## ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

NOS  
ESCREVE  
UM  
ALUNO



Evoldes  
C. Quizeira  
POZOBU  
Mato Grosso

Pozobu, 7 de Fevereiro de 1949  
De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por esse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por esse conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando deste modo o futuro de minha família.

**POR CORRESPONDÊNCIA** em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do novo Curso de Contabilidade. V. S. ficará surpreso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao novo sistema especial de trabalhos práticos.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

**MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS**

O Brasil sente, atualmente, uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade. V. S. facilmente, poderá chegar a um destes postos invejáveis, gozando de consideração e respeito e tendo uma vida confortável e interessante. V. S. tornar-se-á uma personalidade de destaque e uma figura social de relêvo.

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

**desenho mecânico e arquitetônico**

**DESENHO ARTÍSTICO**

inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas  
Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos

**HOJE**

o coupon ao lado



**INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO** 1144

CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sobre o curso de .....

(indicar o curso desejado)

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

APRENDA PRATICAMENTE

# RÁDIO TELEVISÃO

E

CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

**MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.**

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

**DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS**



**EDIFÍCIO MONITOR**  
Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

**INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR**

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!

NOME .....

RUA .....

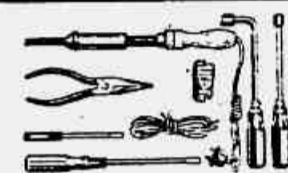
CIDADE .....

ESTADO .....

R-037

E. F.

V. S. poderá montar este magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Se lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

Receberá

de graça

os acessórios

para

construir

muitos aparelhos de experiência.



...e receberá

um magnífico

volt-ômetro

para facilitar

os consertos, revisões, etc.



## QUANDO GOVERNA A MULHER?

Conto de SIDNEY ALLNUTT

**M**ISS Juana está no jardim — disse-me a criada.

E tinha razão a criada, porque Juana estava no jardim não só fisicamente como mentalmente, absorvida nela. A verdade é que somente à minha terceira saudação percebeu a presença.

— Ora! — exclamou ela. — Admira-me que não tenha vergonha de si mesmo! Para começar, é preciso que se diga que é por demais alentador.

E, para estar de acordo, respondi-lhe: — As vezes eu também me admiro disso mesmo. Juana me mirou de soslaio. Tem um modo estranho de olhar que desconcerta qualquer mortal. — Parece-me muito bem que seja capaz de compreender o motivo de minha atitude, depois de tudo.

— Depois de tudo... que? — Inquiri-lhe sinceramente. — Bem, desde logo, houve casos. Silêncio dela.

— O caso da menina Menley, por exemplo — continuei manhosamente, como si reflexionando. Um assunto não muito favorável para a menina, talvez.

Juana teve um sobressalto.

— Que menina?

— Oh, nada... desculpe-me. Estava pensando em voz alta? Sabes? Um mau costume que tenho. É preciso que me corrija.

Juana não me acompanhou.

E fracassou meu intento de distraí-la e levá-la por outro caminho.

— Detesto os homens que julgam saber tudo. Estou certa...

Não deixei-a terminar.

— Estamos de acordo. São os animais mais fúteis.

Mal ela prosseguiu.

— ...de que precisamente as coisas que eles crêm saber são as que quaisquer pessoas que as sabem estariam no caso de demonstrar-lhes que eles não as sabem.

Essa questão me fez apolar a cabeça sobre as

mãos, numa póse meditativa, durante alguns segundos.

— Veja — disse-lhe eu, — por esta vez é melhor que não se ocupe disso...

Mas Juana estava colérica de verdade. Suas faces tornaram-se extremamente vermelhas. Pareciam tão belas que custei a me controlar para não beijá-las. Todavia, concluí que era a melhor conduta naquele momento. Além disso, tínhamos acabado nosso compromisso no dia anterior.

— Que deseja me falar? — perguntou-me.

— Ah, não se preocupe. É que me pareceu que tua frase... parecia uma adivinhação...

Inclinei um vago sorriso.

Juana se pôs de pé. Com isso verifiquei que calçava um lindo par de sapatos.

— Ninguém tem razão para me qualificar de insensata — protestou.

— É o que sempre lhes digo. — insinuei com certa malícia.

Juana não me fez caso, continuando:

— Contudo, considero que devido as circunstâncias, sua conduta agora é indigna.

E dizendo isso, ergueu os braços de modo tão gracioso que parecia conter ali todo o universo.

E eu, como atenuante para minha conduta, tentei de explicar:

— É que, lhe dou minha palavra de honra, não entendi bem suas palavras...

E, então, de repente uma luz brilhou em minha mente e perguntei:

— Você leu o "Times" matutino de ontem?

Sentia-me nervoso.

— Li o "Times" — respondeu ela, com toda a severa dignidade de que era capaz. O que me assombra é o respeito que pode impôr tão ínfima figura.

— Estranho... por que você sempre lê o "Telegrafo" — objetei debilmente.

— O senhor Timmings, que vive em Gooseberry Busches, teve o amável gesto de me enviar um exemplar do "Times", pensando que me in-

Conclue na Página 36)

# Mitigal



Acaba com as coceiras

**caspa! cabelos brancos!**

use **LOÇÃO XAMBÚ**

**CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.**

A Título de Amostra: Como uma pequena amostra não poderá dar resultado satisfatório, fazemos remessas pelo reembolso postal. Vidro grande — CR\$ 40,00. Vidro pequeno — CR\$ 18,00. Sem maiores despesas. Lab. E. Sousa Dantas, 23, R. de Janeiro

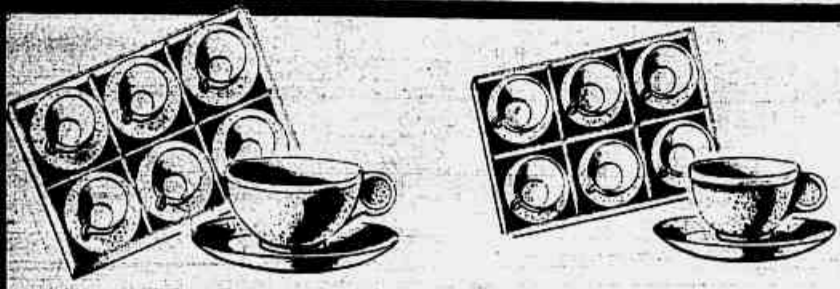
# SENSACIONAIS OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

— os menores preços e as melhores artigos rigorosamente controlados e garantidos

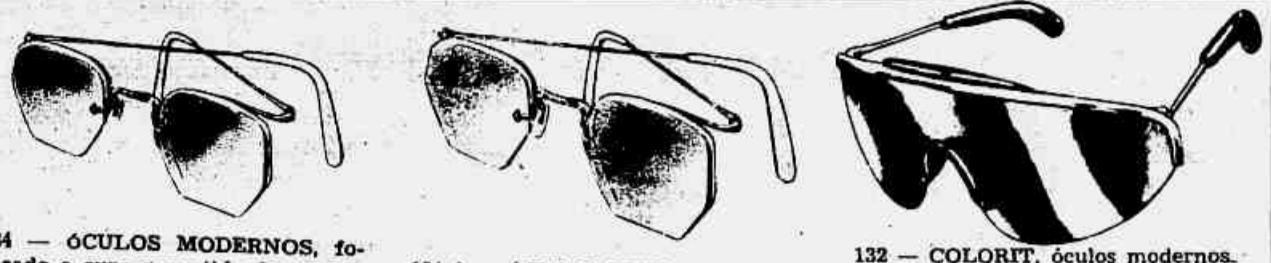
Peça, hoje, e receba grátis nosso catálogo ilustrado

*Aproveita!*  
PREÇOS MAIS BARATOS  
SÓ PARA 2 MESES!

- CORDÕES DE OURO:**
- 1.881 60 cm. de comprimento Cr\$ 110,00
  - 1.882 "CORRENTE" ..... Cr\$ 140,00
  - 1.883 Fio torcido, feito a mão Cr\$ 130,00
  - 1.884 "CADEADO" extra-forte Cr\$ 150,00
  - 1.885 "PAUSINHO" ..... Cr\$ 145,00
  - 1.886 "CADEADO" ..... Cr\$ 140,00



15 — XICARAS PARA CAFÉ E PARA CHÁ — De matéria plástica inquebrável. Todas as cores. Muito presentável. Preço do jogo de 6 xicaras para café e 6 para chá. Cr\$ 100,00



134 — ÓCULOS MODERNOS, folheado a ouro garantido de 12 quilates, marca americana LOWRES, com vidros verdes ou brancos, sem ou com grau. Cr\$ 215,00

134-A — ÓCULOS NUMONT, ultramoderno, folheado a ouro, com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau. Cr\$ 130,00

132 — COLORIT, óculos modernos. Lentes de matéria plástica. Armações nas cores branco, preto, vermelho e azul, bordadas de metal dourado. Cr\$ 90,00



129 — BRINCOS de ouro, 18 kl., c/ pedras vermelhas, azuis ou brancas. Preço: Cr\$ 200,00

223 — Brincos pingentes, ouro 18 kl., com pedras azul, verde ou vermelha. Cr\$ 170,00

224 — Brincos pingentes, ouro 18 kl., com pedras azul, verde ou vermelha. Cr\$ 170,00

222 — Brincos ultramodernos folheados a ouro, com pedras safiras brancas com brilho de brilhantes Cr\$ 85,00

117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kl., com medalha de santos, também em ouro. Preço: Cr\$ 120,00

144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kl. Delicado e primoroso presente, com corrente também de ouro. Preço: Cr\$ 150,00

143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kl., com corrente também de ouro. Preço: Cr\$ 150,00



518 — Pulseira para Relógio de Senhoras, folheado a ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda. Cr\$ 140,00

123 — PULSEIRA ELÁSTICA, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras. Preço: Cr\$ 100,00

209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo com fecho de brilhantes.  
1 volta ..... Cr\$ 35,00  
2 voltas ..... Cr\$ 75,00  
3 voltas ..... Cr\$ 110,00

28 — CANETA PARKER "51" Legítima, folheada a ouro, garantida. Cr\$ 380,00

25 — COLAR DE PÉROLAS — Moderníssimo! Para senhoras elegantes. Importação de França. Cr\$ 160,00

26 — Pulseira para relógio de senhora, folheada a ouro, qualidade superior. Pedra de cor azul, verde ou roxa. Cr\$ 180,00



212 — IMPERIAL — Anel de 18 kl., ouro, com pedra ametista ou topázio. Preço: Cr\$ 150,00

215 — Gilda com pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates. Cr\$ 210,00

216 — ANEL DE OURO 18 kl. com rubi ou safira branca, para homens e senhoras. Preço: Cr\$ 130,00

130 — ANEL "GENTLEMAN", ouro 18 kl., pedra rubi. Preço: Cr\$ 330,00

131 — "BIRIBA" — Anel de ouro 18 kl., com pedra legítima topázio ou ametista. Preço: Cr\$ 150,00

127 — ANEL "ARISTOCRAT", Ouro, 18 kl., com rubi. Cr\$ 230,00

118 — Medalha de ouro 4x4 cm. com correntão Santos a escolher. Cr\$ 160,00

704-A — Relógio com corrente marca Estrada de Ferro, Máquina Suíça. Cr\$ 140,00



1832 — Elegante RELÓGIO FOLHEADO A OURO, com rubis, com pulseira folheada. Preço excepcional. Cr\$ 460,00  
PREÇO ESTA BAIXANDO

780 — PULSEIRA PARA RELÓGIO folheada. Lindo artigo. Preço Cr\$ 85,00

696 — ELEGANTE RELÓGIO pulseira "BRISTOL" folheado a ouro 18 kl., c/ máquina de primeira, 15 rubis (envie a medida de seu pulso) Cr\$ 500,00 (com garantia). Preço está baixando.

26 — PULSEIRA E CORAÇÃO folheados a ouro, com rubi. Artigo americano em grande moda. (Coração pode abrir para colocar retratos). Cr\$ 100,00

674 — Relógio Folheado a ouro, com 15 rubis, de 1.ª qualidade com pulseira "Champion", legítima folheada a ouro de 18 kl. Preço: Cr\$ 400,00



1832 — Relógio p/senhora com pulseira cordonet de seda lavável, suíço, 7 rubis, folheado a ouro, fundo de aço inoxidável. Preço: Cr\$ 285,00

122 — Relógio Suíço, de pulso, para senhora, com 15 rubis fundo inoxidável, vidro côncavo. Cordonet elegante. Folheado Cr\$ 350,00 Cromado Cr\$ 300,00

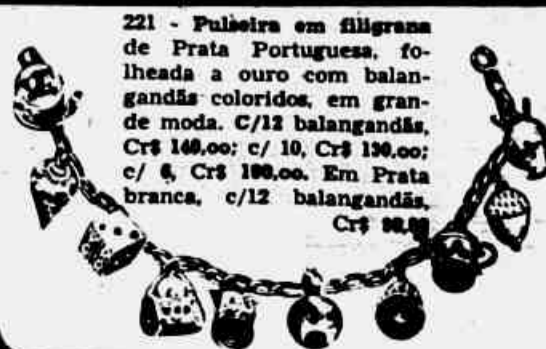
124 — Relógio Suíço, cromado, para homens, com ponteiro central de segundos. Preço: Cr\$ 95,00

120 — Relógio Suíço de pulso, para homens, cromado com 4 rubis, extra chato. Preço: Cr\$ 170,00

1843 — Relógio Suíço, 15 rubis, folheado a ouro. Marca garantida. Cr\$ 270,00

1847 — Relógio Suíço, folheado a ouro, com rubis, resistente, pulseira de matéria plástica. Garantida. Preço: Cr\$ 230,00

**AJAX** Caixa Postal 2.821  
End. Telegráfico ROSBLITER - RIO  
RUA BUENOS AIRES, 90 - SALA 402



221 - Pulseira em filigrana de Prata Portuguesa, folheada a ouro com balangandãs coloridos, em grande moda. C/12 balangandãs, Cr\$ 140,00; c/ 10, Cr\$ 130,00; c/ 8, Cr\$ 100,00. Em Prata branca, c/12 balangandãs, Cr\$ 90,00



219 — Colar e Pulseira gargantilha, flexível dourado, fabricação suíça, gracioso e moderno. Preço: Jogo Cr\$ 130,00



## HOMENAGEM À MEMÓRIA DE OSMUNDO PIMENTEL

INAUGURADO NA SALA DE IMPRENSA DO PALACIO DA GUERRA, POR INICIATIVA DO MINISTRO DA GUERRA, O RETRATO DO SAUDOSO JORNALISTA — PRESENTES REPRESENTANTES DE TODA IMPRENSA E MEMBROS DA FAMILIA DO HOMENAGEADO

**F**OI uma cerimônia de grande significação a inauguração do retrato do saudoso jornalista Osmundo Pimentel, nosso companheiro de trabalho, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra.

A homenagem teve a presidência o titular da pasta, general Canrobert Pereira da Costa, seu promotor, e foi assistida por generais, oficiais do Exército, presidente da A. B. I., diretores e redatores de A NOITE, diretor do "Correio da Manhã", presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais, redatores de todos os jornais cariocas, representantes da imprensa paulista, e damas de nossa sociedade.

Estiveram também presentes à solenidade os filhos e demais parentes do extinto jornalista.

Em nome dos jornalistas acreditados no Ministério da Guerra, falou o nosso confrade Mario Nunes, do "Jornal do Brasil". Em seguida, usou da palavra o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que em sentida oração exaltou a amizade que o unia ao extinto, e ralçou os grandes dotes morais de Osmundo Pimentel.

Em nome de A NOITE, falou seu diretor, que expressou o profundo sentimento de seus companheiros de trabalho. Falaram ainda os Srs. Paulo Filho, em nome de seus companheiros do "Correio da Manhã", Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa, um representante da imprensa paulista, e, finalmente, agradecendo a expressiva e comvente homenagem, o Sr. Dulcídio Pimentel, filho do saudoso jornalista.



Flagrante tomado quando discursava o jornalista Mario Nunes, do "Jornal do Brasil", em nome da Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, vendo-se entre os presentes o titular da pasta, general Canrobert Pereira da Costa

O ministro da Guerra, promotor da homenagem, ao descerrar o retrato do jornalista Osmundo Pimentel

**Ripley's**

**"PETE"**  
GATO QUE BEBE SO' EM TORNEIRAS de MRS. G. HARENBERG, Chicago

**DESIRE CLARY**  
Filha de um comerciante de Marselha FOI NOIVA SUCESSIVAMENTE DE 3 SOLDADOS E TODOS SE TORNARAM MONARCAS!  
OS 2 HOMENS QUE ELA RECUSOU - NAPOLEÃO E JOSE BONAPARTE PERDERAM SEUS TRONOS - ELA DESPOSOU BERNADOTTE, REI DA SUECIA E FUNDADOR DA DINASTIA

**...e e' verdade!**

WILMA SNOW (NEVE) DESPOSOU ALBERT FREEZE (GELO) Tulsa, Okla.—1948

CÉBOLA CRESCENDO SOBRE OUTRA Cultivada por MRS. JOSEPH AVILA Yakima, Wash.

© FUNERAL MAS CASO DA HISTÓRIA - \$600.000.000 FORAM GASTOS NO FUNERAL DE ALEXANDRE O GRANDE! 1000 MILHAS DE ESTRADAS FORAM ABERTAS EM TERRAS SELVAGENS, PARA A PASSAGEM DO CARRO FÓNEBRE (COBERTO DE JOIAS) - PUXADO POR 64 CAVALOS - DE BABILONIA A ALEXANDRIA Sugerido por JOHN NUHN - Austin, Texas

# A "AMERICA"

# IDEALIZOU...



## MISSOURI EXECUTOU!...

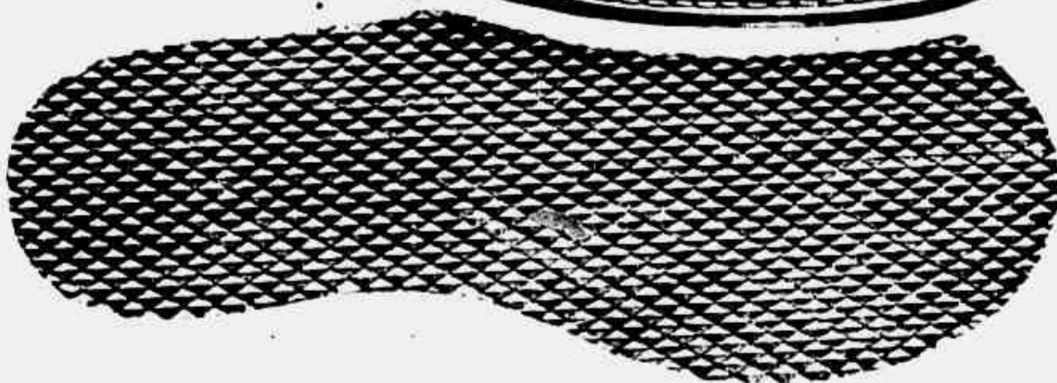


MODELO SP 2



MODELO SP 1

MODELO SP 3



Aqui estão 3 dos mais lindos calçados do BRASIL. 3 famosos modelos MISSOURI, para a MULHER BRASILEIRA. Para o seu melhor presente, adquira HOJE mesmo um MISSOURI... e indique às suas amiguinhas e parentes também.

O calçado MISSOURI dá a você um novo tipo de conforto e uma impecável linha de elegância...

O MISSOURI é fabricado nas cores:

AZUL — BRANCO — VERMELHO — HAVANA.

todos com solado de BORRACHA BRANCA, e salto de CORTIÇA com altura de 4 centímetros. PREÇO:

De 33 a 37

CR\$...... 150.00

## ATENÇÃO!...

Grande Concurso dos Calçados "Missouri" a realizar-se no dia 24 de dezembro de 1950, na Rádio Tamoió, no Programa "O Cassino da Chacrinha", de Abelardo Barboza.

"Em cada par de calçados, um número, em cada número 149 "chances" para você!..."

### COMO?

Você comprando 1 par de calçado MISSOURI, receberá junto UM COUPON NUMERADO, inteiramente GRATIS, que no dia 24 DE DEZEMBRO DE 1950, no programa "O CASSINO DA CHACRINHA", de ABELARDO BARBOZA, na Rádio Tamoió, será realizado o sorteio, em presença do público.

### RELAÇÃO DOS PRÊMIOS:

1 de .....	100.000,00
1 de .....	50.000,00
2 de .....	30.000,00
2 de .....	20.000,00
3 de .....	10.000,00
20 de .....	5.000,00
120 de .....	1.000,00

149 "CHANCES"

500.000,00 EM PRÊMIOS

FAÇA O SEU PEDIDO PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL, COM TRANSPORTE GRATIS PARA QUALQUER LOCALIDADE DO BRASIL ENVIANDO BEM NITIDO O SEU ENDEREÇO COMPLETO RUA, NUMERO CIDADE E ESTADO ONDE RESIDE PARA:

## INDUSTRIAL CALÇADOS RUBRO NEGRO LTDA.

AV. JOÃO RIBEIRO, 384 — PILARES — RIO

# Vocês viram?



## "ABBOTT E COSTELLO NA AFRICA"

ANGEL PEARTREE



Costello guarda sempre para si toda a graça da dupla. E agora mais uma vez está provado isso

JULGAVAMOS francamente que este filme fosse bem melhor do que é na realidade. O próprio título, suficientemente sugestivo, nos levou a essa crença. Contudo, Abbott e Costello nada nos trouxe de novo em sua parte cômica. Representam espalhafatosamente como sempre, e percebemos, mais uma vez, que a graça que ainda resta em seus filmes é devido ao gorducho Costello, que possui realmente qualidades esquisitas, capazes de nos provocar o riso. Aliás, para o cinema fora dos Estados Unidos, esta dupla não pode surtir o mesmo efeito cômico, pois o maior valor está no inglês "atravessado" de Costello, e que agrada espetacularmente ao norte-americano.

Este filme tem um argumento fraco, mas que poderia ser melhor explorado, principalmente quando a dupla entra no coração da África. Mas nada há que possa interessar ao espectador, e mesmo a presença do grande domador de feras, Clyde Beatty, já nosso conhecido através de filmes em série, e mais o famoso caçador Frank Buck, e contando ainda com a participação dos mal encarados irmãos Baer, Buddy e Max, não consegue manter grande interesse. Há também uma ponta para um dos cômicos dos Três Patetas, que satisfaz bastante, embora não tenha êle chance de melhorar o geral.

A direção é péssima. Charles Barton não deu a menor importância a este colulôide, pois sabemo-lo capaz de melhor trabalho. O filme tem um ritmo monótono, quebrado aqui e ali por alguma cena curiosa do gorducho. No mais, é quase ridículo. Misturaram também um formidável King-Kong, junto a um modesto orangotangozinho maior que qualquer homem, e muitas feras, isto é, leões. Enfim, o filme é uma verdadeira e irremediável confusão. Não podemos lançá-lo acima de fraco. E olhe lá!...



Zachary é, neste filme, o melhor elemento. Aliás, o espetáculo é salvo pelo sua atuação

É uma história contada talvez cem vezes por Hollywood. As mesmas cenas, as mesmas brigas, o movimento intenso em determinados pedaços e a falta de "suspense" quando mais se faz preciso. "A máscara da traição" é uma película que nada possui de sugestivo, nem mesmo escapando o elenco, onde somente Zachary Scott consegue impressionar relativamente. Zachary é um ator de classe e não merece trabalhar em filmes dessa espécie. Virginia Mayo é um encanto, uma criatura que "abafa a banca", mas que quase nenhuma qualidade artística demonstra nesta fita. Como "vamp" fracassa redondamente. Além desses, temos ainda a presença de Dorothy Malone, Tom D'Andrea, Jack Overmann, Elisha Cook Jr., Helon Wascott, Douglas Kennedy, e Douglas Fowley. Um elenco preso a um argumento vulgar.

## "A MÁSCARA DA TRAIÇÃO"

ASSISTIDO este filme, imediatamente nos vem a idéia de que já o vimos, não sabemos quando. Mas esta impressão é causada apenas pela banalidade do assunto, pisado e repisado no gênero policial.

A direção é de Richard Baron. E não o acusamos demasiadamente, pois ainda é novato, e pelo menos consegue algum movimento.

"A máscara da traição" é uma película abaixo de regular, mas que pode ser assistida perfeitamente, pelos admiradores do gênero policial.

## COMPRE CALÇADO POR PREÇO DE ATACADO

Peça em sua casa diretamente à fábrica pelo SISTEMA AMERICANO DE VENDAS



107 - JUSSARA - Uma maravilha em Buffalo com pelica havana ou azul; camurças: preta, azul ou marrom com pelica. Saltos: Luiz XV, 4 1/2, 6 1/2. De 32 a 39 Cr\$ 150,00.



152 - Novo e encantador, para meninas. Em bufalo branco, em naco havana, e em verniz preto. De 27 a 32, Cr\$ 60,00. De 33 a 38, Cr\$ 70,00.



144 - FAMOSO - Sola dupla ponteadada. Em cromex marron ou preto. De 36 a 44 Cr\$ 90,00.



128 - BALLET BORRACHA - Ponteadado «no duro»... Nacos: azul, havana, vermelho ou preto. De 32 a 39 Cr\$ 93,00

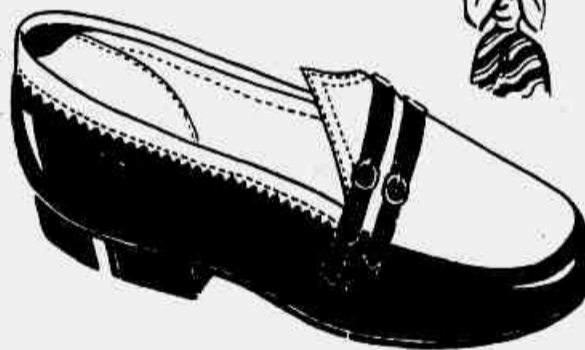


125 - GALÁ - Em pelica marron ou preta. De 33 a 44 Cr\$ 100,00. Em vaqueta, preta ou marrom. De 36 a 44 Cr\$ 82,00.



137 - GENTLEMAN - Sola de borracha anabela. Cromex, indeformavel. Marron ou preto. De 36 a 44 Cr\$ 120,00.

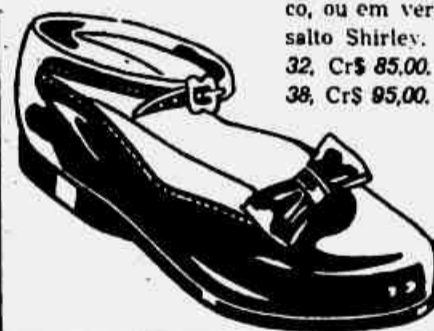
## Brotinho



A sensação do momento! Super flexível, ultra leve! Sem couraça e sem contra forte. Em cromex azul, marron, havana, vermelho ou preto com guarnições de camurças das mesmas cores, ou em azul com bufalo branco ou, ainda, em havana com bufalo branco. E por que preço!... Apenas Cr\$ 98,00.



129 - COLETTE - Luiz XV, em camurças, pelica, verniz ou bufalo. Salto 4 1/2 e 6 1/2. De 32 a 38, Cr\$ 100,00.



150 - Juvenil por excelência. Em bufalo branco, ou em verniz preto, salto Shirley. De 27 a 32, Cr\$ 85,00. De 33 a 38, Cr\$ 95,00.



151 - Original e alegre criação em bufalo branco com pelica mostada, ou em bufalo branco com pelica azul. Saltos 5 e 6 1/2. Cr\$ 165,00.



153 - Praiano. Finíssima sandália Anabela, em naco branco, vermelho, ou em verniz. Material de 1.ª qualidade. Salto 1 1/2. De 32 a 34 - Cr\$ 70,00.

## Sistema Americano de Vendas

Avenida Afonso Pena, 549 - 1º Andar - Fone: 2-5944  
Enderço Telegráfico SAV - Belo Horizonte - Minas

Exclusivamente pelo Reembolso Postal

# Dele mundo

Segundo divulgações feitas, ultimamente, pela Junta Terapêutica, da Dentel Associação Americana, a água pura contém os mais importantes requisitos que se exigem nos elixires dentífricos. Em muitos sentidos é superior às composições medicinais que contém elementos para dar-lhe sabor especial. Como toda a gente está acostumada ao gosto da água pura, torna-se desnecessário convencer alguém de que trata-se de um líquido agradável ao paladar, e além disso a água é fácil de obter, está ao alcance de todos porque, em muitos lugares, não custa nada, não irrita as mucosas e é, absolutamente, inofensiva.

Ao pagar 37,750 libras esterlinas por uns livros de saímos, o colecionador de raridades, A. W. S. Rosenbach, fez voltar aos E. U. um tesouro que originariamente, lhe pertencia. Realmente, na que então era a Nova Inglaterra, Stephen Daye, serralheiro e editor, publicou em 1640 a primeira obra de imprensa norte-americana. Daye vendeu o único exemplar que editou, a um colono inglês, por shelling e oito penses, e o comprador, ao voltar à pátria, levou consigo o curioso livro. É provável, porém, que tal tesouro não fique muito tempo nos Estados Unidos, porque Rosenbach não esconde que está disposto a aceitar oferta de algum colecionador arrojado. Por exemplo — o Museu Britânico que já, uma vez, recusou adquirir essa mesma preciosidade bibliográfica, porque seus então diretores acharam exorbitante o preço de 150 libras que pediam por ela. É verdade que isso aconteceu em 1850.

Foi muito comentada a notícia de como se deu a morte de um célebre palhaço do Circo Ringling Brothers and Barnum and Bailey-que, inaugurou sua temporada de primavera em Nova York, em abril de 47. Albert V. Adams, assim se chamava o famoso palhaço, e sua esposa, que diz-se ter sido a única mulher, no mundo, a exercer tal profissão, iniciavam um programa de rádio, anunciando a temporada, na véspera da estréia. A senhora Adams, ao microfone, apresentou seu esposo dizendo: — Ele é um grande artista. Um palhaço admirável que faz coisas muito cómicas". O palhaço, para continuar o programa tomou o microfone e só teve tempo de dizer: — É isso mesmo — tombando morto, fulminado por um colapso. Horas depois teve lugar o avant-première do espetáculo de estréia, perante um público escolhido, e no programa só surgiu a única mulher-palhaço anunciada como — Albertino

and Lulu. Albertino não apareceu e o público que corou de gargalhadas e palmas o esplêndido trabalho de Lulu, no dia seguinte, ao saber, pelos jornais, da morte do palhaço Adams, sentiu tristeza e quase remorso ante o heróico ato da artista viúva.

No último Salão de Outono realizado em Paris, foi exposto um lindo leque de pergaminho que pertenceu a Madame Franz Jourdain, e no qual Edmond de Goucourt escreveu o seguinte pensamento: — "Todo o ser que não possui um fundo de apaixonado amor pelas mulheres, pelas flores, as obras de arte, o vinho, ou outra qualquer coisa: todo o ser que não tenha algum aspecto de irracional: todo o ser, burguesamente, equilibrado, nunca, nunca, nunca terá talento para literatura.

Anuncia-se, com certo sensacionalismo, que os londrineses, estão começando a ter o hábito de barbear-se nas ruas, nos ônibus e bondes, enquanto encaminham-se para os escritórios, oficinas e repartições públicas, e até às reuniões de diretores de grandes organizações comerciais, bancárias ou de elementos governamentais, graças ao aparecimento de um maravilhoso aparelho mecânico criado para substituir toda a sorte do sistema de barbear. Esses inovadores barbearam-se sem necessidade de sabão, toalha e pincel ou água e sem auxílio de eletricidade. Essa máquina de barbear movimentada-se ao simples impulso oscilante da mão: têm lâminas que se afiam automaticamente. A própria máquina recolhe e guarda os resíduos da barba cortada, de modo que eles não caem sobre a roupa, dispensando até os serviços da escova. Também não exige o emprego de cremes, águas especiais, pois deixa a pele perfeitamente limpa e natural.

Sabe-se que Mark Twain, o grande humorista, era um sujeito sumamente cortês, usando sempre das mais requintadas maneiras de tratar com pessoas educadas ou não, porém sabendo sempre, e com muito espírito, responder a qualquer grosseria, sem deixar de ser polido. Contam que, certo dia, na rua, um transeunte apressado deu-lhe um formidável esbarro e ainda voltou-se, indignado, taxando Mark Twain de idiota. O fino humorista encarou o mal educado, sorriu, descobriu-se gentilmente, declarando-lhe que já o reconhecia, e apresentou-se: e eu, Mark Twain, para o educar.

## Valtos ILUSTRES

### FREI SAMPAIO

A proporção que as décadas vão passando, impetuosa e inflexível, a tanger para diante a sociedade brasileira setecentista, mais e mais se aprofunda e se consolida um sentimento ainda não bem cristalizado na centúria anterior — A Brasilidade. Francisco Sampaio nasce exatamente nesse período — 1782.

As sutilezas da teologia e a disciplina monástica atraem de tal sorte a atenção de Francisco Sampaio, que, em breve, essa atenção se transforma num indômito lance vocacional. Francisco seria um ardoroso católico e mais do que isso um piedoso monje.

E o frade aparece professando na Ordem de San Francisco. O nome religioso do jovem frade mostra-nos que ele devotava um respeito especialíssimo aos arroubos da inteligência feminina devotada ao Senhor: Frei Francisco De Santa Theresza de Jesus Sampaio. Acertara Frei Sampaio na escolha de seu nome religioso! Theresza de Jesus, aquela porção de céu descida à terra sob a forma de mulher, escrevera um livro com o grande título: "O Caminho da Perfeição"! Era a perfeição do indivíduo dentro de um todo também aperfeiçoado. Frei Sampaio nascera nessa porção continental americana a quem o destino reservara o papel de ser uma grande nação capaz de honrar os princípios cristãos bem simbolizados na cruz levantada para a celebração da primeira missa do Brasil. Essa perfeição política, preparando terreno e sancionando ambiente para o desenvolvimento de aprioramento sócio-econômico, teria que vir como decorrência da emancipação também política do Brasil, livrando-

lhe a passagem, em rumo de sedimentação, a um sem número de atos de mais em mais regionalizados.

A causa do Brasil apaixonou Frei Sampaio. Assim, aquele que poderia ter sido um teólogo das grandes da filosofia cristã, entrega todas as forças de sua alma à causa brasileira.

Sua oratória, das mais brilhantes que o Brasil há visto, não podia ficar apenas a ecoar em as naves das abadias e dos templos, e, por isso, orador que poderia ser um Aquino apenas, faz-se em Cicero, também.

O primeiro, o aquineano, é o orador da Capela Imperial nomeado por Dom João VI; o segundo, toda a alma brasileira a vibrar é o tribuno dos demais momentos de antes e de depois do "Fico". Não há um episódio emancipatório em que não encontremos Frei Sampaio.

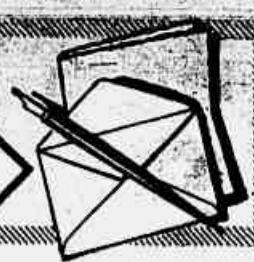
Depois de 1822, neste caso depois da consolidação emancipatória com o soerguimento de um país, Frei Sampaio continua a trabalhar com todo o vigor pela palavra falada, pela palavra escrita, pela ação, pelo exemplo, pela cultura geral e até mesmo pela hermenêutica, agora para o abasileiramento das rodas palacianas de Pedro I. E é no término desse espaço de tempo, agitadaíssima década, que, vem a falecer Frei Sampaio, aos quarenta e dois anos, e nas vésperas da famosa renúncia de D. Pedro I, por isto que esse evento foi em 1830.

No Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, aquele mesmo onde tantas vezes Frei Sampaio falou sobre o Céu e disse das questões da Terra, o Centro Carioca fez afixar um bronze comemorativo de sua passagem por aquela casa religiosa e por esta Grande Nação que tanto amou e tantos serviços prestou.

# FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para crianças e convalescentes

## REEMBOLSO POSTAL Para todo o BRASIL



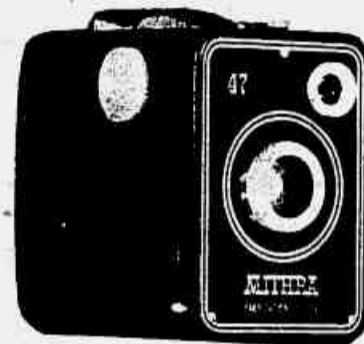
Especialista em Material Fotográfico, máquinas e acessórios de tôdas as marcas  
Material de Desenho e Engenharia  
Óculos de grau e de praia

### DESPESAS DE PORTE POR CONTA DO COMPRADOR



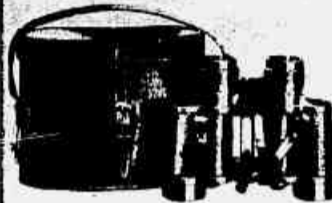
Câmara fotográfica SPARTUS FULL-VUE, para filme 6 x 9 - 120, tirando 12 fotos 6x6, com visor reflex, para instantâneos, pôse e tempo, fab. U.S.A.

Cr\$ 375,00



Máquina MITHRA BOX, modelo 47, de fabricação suíça, com regulador de entrada de luz, instantâneo e pôse, visor para grupo e individual, estampada em aço

CR\$ 320,00



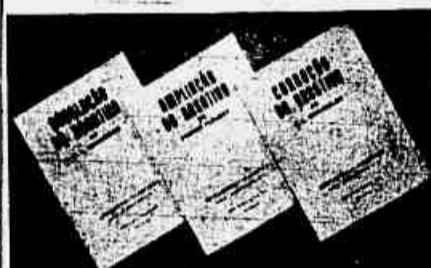
Binóculo prismático KER-SHAW, 6x30, para esporte e passeio, com estojo de couro, Referência 13.245

Cr\$ 2.200,00



Câmara America Box, filme 6 x 9 - 120

Cr\$ 110,00



PROCURE CONHECER COMO SE CONSEQUE REVELAR — Revelação, correção e ampliação de negativo. — Coleção

Cr\$ 65,00



Óculos SUNEX, lentes de cristal verde, folheado a ouro, fabricação U. S. A., tamanho grande e pequeno. Referência 13.037 Uma garantia para os seus olhos

Cr\$ 250,00



Estojo aquarela para desenho, com 12 cores e dois pincéis

Cr\$ 60,00



CÂMARAS SARGENT, para filmes 6x9 - 120, com abertura da lente para sol, sombra e filtro. Dispositivo de instantâneos e pôse.

Cr\$ 130,00



Câmara fotográfica Kinax, com objetiva 1:4,5, para filmes 6x9-620 — c/2 visores, com dispositivo para tirar a própria fotografia.

Cr\$ 1.250,00



Câmara fotográfica KODAK-BROWNIE SIX 20, tirando 8 fotos 6x9 - filme 620, com dois visores — instantâneos e pôse, com filtro amarelo e lente de aproximação embutidos, fab. U.S.A. Ref. 9275

Cr\$ 300,00

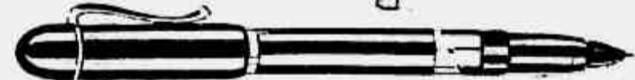
8205 — Máquina Penguin para filme 6x9 número 120, objetiva anastigmática, obturador de pôse e instantâneos, regulador de distância

Cr\$ 520,00



Câmara fotográfica CORONET DE LUXE, 6x9-120 — Objetiva Menisque, com filtro amarelo — duas aberturas de foco, instantâneo e pôse, fab. francesa. Ref. 9.283

CR\$ 600,00



CANETA OXFORD — Estilete de platina — Pode tirar 10 cópias sem arranhar o papel

CR\$ 150,00



Caneta COLOR KING  
Com 2 cores ..... Cr\$ 90,00  
Com 3 cores ..... Cr\$ 110,00



Óculos SUNEX, lentes de cristal verde, folheado a ouro, fabricação U. S. A., tamanho grande e pequeno. Referência 13.037 Uma garantia para os seus olhos

Cr\$ 250,00



Binóculo simples para teatro, marca SOMA, fabricação italiana, com estojo de couro. Referência 13.218

Cr\$ 500,00



LUPA BAUSCH LOMB — Especial para gravador e relojoeiro. Ref. 13742

Cr\$ 120,00

Instrumental Ótica Ltda

AV. RIO BRANCO, 129 — 1.º, 2.º e 3.º  
RIO DE JANEIRO  
End. Teleg. "Intruótico" — C. Postal 3.678

# O REGRESSO DA ALEMANHA

Aspecto de uma mina de carvão em Waldenburg.

DURANTE QUATRO ANOS DE APOS GUERRA A ALEMANHA PERMANECE PROSTRADA — AGORA AS POTENCIAS OCIDENTAIS ESTÃO SE CONVENCENDO DE QUE A ALEMANHA DEVE RETOMAR SEU LUGAR NA EUROPA — QUE FAZER DA ALEMANHA? DEBILITADA DEBILITA A EUROPA OCIDENTAL E CONSTITUI UM PERIGO TÃO GRANDE QUANTO QUANDO ESTA FORTE — A FORMIDAVEL CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO RUHR E A BASE DE TODA A FORÇA DA ALEMANHA

*Tratamento simples  
Beleza perfeita*

— com o Tratamento de  
**BELEZA COTY!**

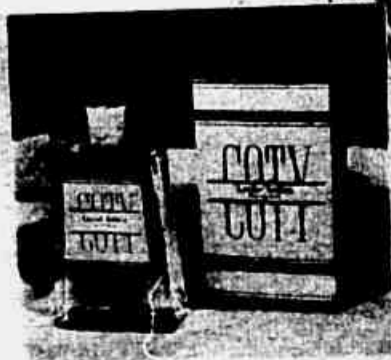
Resultado de longos anos de experiência e incansável atividade de um dos mais famosos grupos de especialistas do mundo em produtos de beleza, o novo Tratamento de Beleza Coty vem trazer, finalmente, a tão almejada solução para um dos grandes problemas da mulher moderna: — um tratamento rápido, eficaz, econômico, que pode ser feito por suas próprias mãos, sem recorrer a institutos de beleza.

Com 3 produtos básicos apenas, um moderníssimo Tratamento de Beleza feito por você mesma:



**CREME DE LIMPEZA**  
Para limpar a pele — operação indispensável em qualquer tratamento.

**LOÇÃO TÔNICA**  
Completa a ação do primeiro: o Creme de Limpeza e para limpar a pele, a Loção Tônica é para enxaguar-la.



**CREME BASE**  
Unifica e protege a epiderme, preparando-a para o "maquillage".

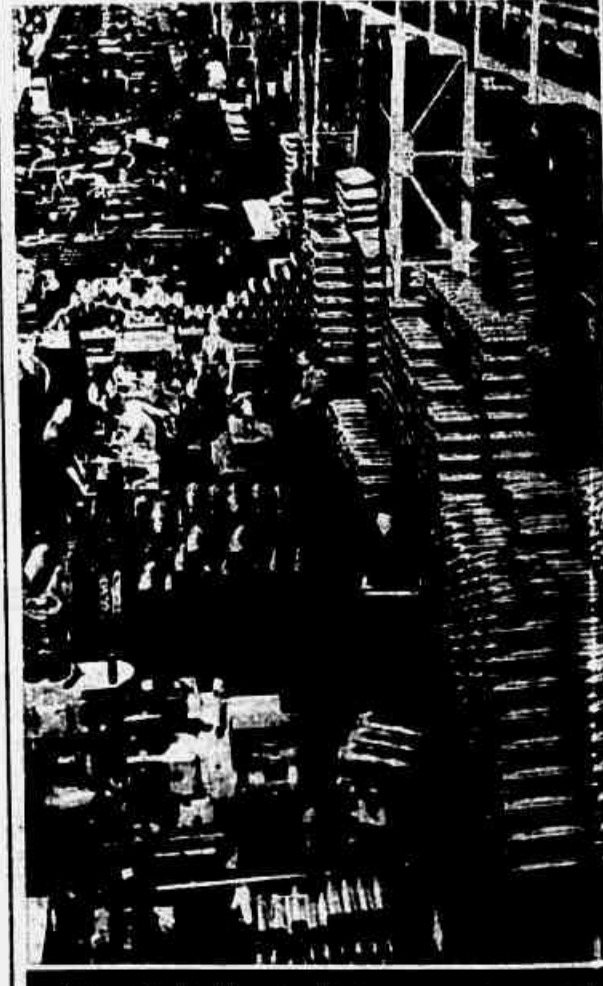


★  
Peça o Folheto "Tratamento Simples, Beleza Perfeita". Caixa Postal 199 — Rio.



**T**EM você uma embaixada a vender? Os alemães ao que parece seriam capazes de comprá-la. Embora não estejam ainda autorizados pelos aliados a ter embaixadas, em Paris eles possuem representantes oficiais permanentes. A Alemanha Ocidental está fazendo a sua reentrada na Europa. O primeiro contacto foi tomado através da O. E. C. E. (Organização Européia de Cooperação Econômica) onde o Sr. Van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica, sonha com algumas solenidades em dar as boas vindas ao vice-chanceler da jovem República de Bonn, senhor Franz Huecher. E desde algum tempo há na OECE um representante alemão permanente, o doutor Von Mangoldt, que antes de entrar na carreira diplomática foi banqueiro em Munich.

"Demos aos alemães um domicílio na Europa em vez de uma prisão na Alemanha" — disse o Secretário de Estado americano, Sr. Acheson. Os próximos meses vão ser decisivos para a construção desse domicílio. Que forma tomará ele? Alguns ex-nazistas almejam, sem dúvida, ganhar lugares de comando de onde a Europa receberia suas ordens. Outros alemães se contentariam em nela encontrar um lar confortável. Quem



então forneceria os materiais? E que seria em definitivo, nessa nova organização da Europa a Alemanha Ocidental?

"A política de um Estado está inscrita na sua geografia", dizia Napoleão. Ora, a Alemanha Ocidental é a mais forte concentração industrial do continente. Ela contém um número maior de habitantes que a França, 47 milhões e 500 mil, mas esses habitantes estão amontoados num território duas vezes menor. Cada alemão dispõe de duas vezes menos espaço que um francês. Para alimentar-se, ele conta mais com o sub-solo que com o solo. Possui realmente, com o Ruhr, um dos mais belos blocos de carvão do mundo. O Ruhr produzia antes da guerra, 127 milhões de toneladas de hulha. Sobre esse carvão se edificou uma indústria poderosa. O país fundia tanto aço quanto a Inglaterra e a França reunidas. E as usinas fabricavam uma variedade de produtos em que a essência sintética, a borracha sintética e os explosivos ocupavam um lugar proeminente.

Ora, essa força industrial pode constituir nas mãos da nova Alemanha uma alavanca de primeira ordem utilizável para fazer saltar a maior parte dos embaraços e interdições que logo depois da vitória os aliados impuseram à Alemanha.

Para prevenir qualquer nova agressão, os aliados decidiram, logo depois da vitória, que as usinas alemãs mais perigosas seriam desmontadas. Como prosseguir nesse desmantelamento depois que a Alemanha fizer oficialmente a sua reentrada na Europa? Praticamente se suspendeu o desmantelamento, embora se mantivesse a interdição da produção precedente admitida: proibição de fabricar essências e borracha sintética, limitação da produção de aço etc., etc. A Alemanha Ocidental produzia de aço, antes da guerra, 20 milhões e 500 mil toneladas. Os aliados preservaram que daí em diante não poderia ultrapassar a tonelagem de 11 milhões e 500 mil. Mas a interrupção da desmontagem deixa-lhe a capacidade de 15 milhões. Poder-se-ia manter indefinidamente fechadas as usinas que os aliados renunciaram destruir? É fácil de adivinhar o que pode dizer o governo de Bonn. "Visto que as usinas aí estão, não deverão funcionar?". A desocupação já nos espanta. Temos 1.300.000 sem trabalho na Alemanha. A miséria é má conselheira. Foi por que havia 7 milhões de desempregados na Alemanha que Hitler foi levado ao poder. E era o Ruhr que lhe fornecia o maior contingente de "chômeurs". Hoje o "chomage" não militaria a favor de Hitler, mas de Stalin".

O drama é que existe hoje em dia um



Konrad Adenauer, novo chanceler alemão

começo de superprodução de aço na Europa. Ante isso, a Alemanha objetaria que, se é preciso limitar o esforço das usinas, não deve ser ela a única a arcar com o custo da operação. Desde outubro, a produção alemã de aço estava reduzida de 17%. A Alemanha recusa-se a desempenhar o papel de Cadrillon. Já teve ocasião de indicar o que considera como solução indispensável: transformar a administração industrial do Ruhr num organismo internacional cuja autoridade se estenderia ao mesmo tempo às quatro grandes siderurgias vizinhas: a alemã, a francesa, a belga e a lusitana".

(CONCLUE NA PÁGINA 36)



Os planos de conquista do Kaiser Guilherme II e de Adolfo Hitler terminada a guerra, os gigantescos pavilhões da Krupp, em Essen, foram destruídos.

**STANDARD**  
CR\$ 150,00

**INCA**  
CR\$ 300,00

**BRASIL**  
CR\$ 350,00

**AMERICA**  
CR\$ 200,00

**ANEL ZODIACO**  
UMA JOIA MARAVILHOSA DE DUPLO VALOR, COM PEDRA SIGNO E PLANETA DO MÊS DE NASCIMENTO, EM PRATA PURA COM OURO E TAMBÉM TODO DE OURO COM PLATINA. ACOMPANHA HORÓSCOPO GRATIS — PEÇAM CATALOGOS.

"ÚNICOS FABRICANTES PRIVILEGIADOS"  
FABRICA "AZTECA" - RUA REGENTE FELÍX, 18-RIO

**FEDERAL**  
CR\$ 200,00

**CAPITAL**  
CR\$ 300,00

QUEIRAM ENVIAR-ME PELO REEMBOLSO POSTAL UM ANEL

MODELO:.....DATA DO NASC.....MEDIDA:.....

NOME:.....

RUA:.....

CIDADE (Correio local).....

ESTADO:.....

Como tirar medida do dedo num papel

# PELO REEMBOLSO POSTAL

**TUDO PARA TODOS OS ESPORTES**

- novidades
- alta qualidade
- preços econômicos

**BOLA INDIANA**  
tipo com válvula

**FUTEBOL**

N.º 1 .....	\$ 65,00
N.º 2 .....	\$ 70,00
N.º 3 .....	\$ 75,00
N.º 4 .....	\$ 85,00
N.º 5 .....	\$ 100,00 - \$ 120,00 - \$ 165,00
N.º 5 - branca .....	\$ 170,00

**CAMISA PARA FUTEBOL**

Cores desbotáveis  
jogo..... \$ 250,00

Cores firmes  
jogo..... \$ 500,00

Malha mercerizada  
jogo..... \$ 850,00

**BASQUETEBOL**

Oficial..... \$ 160,00

Oficial extra..... \$ 180,00

**SUSPENSÓRIOS ATLÉTICOS**

Elásticos especiais..... \$ 22,00

**VOLEIBOL**

Pelica branca..... \$ 125,00

Pelica branca - extra..... \$ 135,00

**CALÇÕES AMERICANOS RESISTENTES**

Brim branco especial..... \$ 40,00

Brim acetinado..... \$ 60,00

**CHUTEIRAS**

Tipo argentino, bico mole par \$ 65,00 e \$ 85,00

Idem idem, cromo ou lona, par..... \$ 120,00

**CALÇÃO**

Brim branco, azul ou preto..... \$ 16,00

Brim branco, trançado..... \$ 18,00

Brim branco, mercerizado..... \$ 25,00

**SHORT**

com suspensório elástico

Tecido impermeabilizado \$ 80,00

Artigo extra \$ 135,00

**BOMBAS PARA ENCHER BOLAS**

N.º 1.....	\$ 35,00
N.º 2.....	\$ 40,00
N.º 3.....	\$ 45,00

**TENIS DE MESA**

Jogo completo..... \$ 50,00

**TORNOZELEIRAS**

Reclame "S", par..... \$ 17,00

Extra "R", par..... \$ 25,00

Cano longo, par..... \$ 30,00

**SANDOWS (extensores)**

3 fios.....	\$ 100,00	6 fios.....	\$ 180,00
4 fios.....	\$ 130,00	7 fios.....	\$ 200,00
5 fios.....	\$ 160,00		

**CANELEIRAS**

Reclame, par..... \$ 10,00

Espec. c/ feltro, par \$ 15,00

**JOELHEIRAS**

Lisa, 1.ª qualidade par..... \$ 20,00

Acolchoada, par..... \$ 30,00

**SAPATO QUEDES PARA BASQUETE**

Popular, par..... \$ 45,00

Com amortecedores, par..... \$ 67,00

Idem solda moldada, par..... \$ 135,00

Idem todo de cromo, par..... \$ 180,00

**LUVAS PARA BOX**

4 onças, par..	\$ 140,00
6 onças, par..	\$ 150,00
8 onças, par..	\$ 170,00
10 onças, par..	\$ 200,00
12 onças, par..	\$ 220,00
14 onças, par..	\$ 250,00
16 onças, par..	\$ 280,00

**CAMISetas SEM MANGAS**

Cores desbotáveis, uma \$ 20,00

Cores firmes, uma.. \$ 35,00

Idem, com faixa diagonal, uma..... \$ 45,00

Em malha mercerizada, uma..... \$ 48,00

**MEIAS DE FUTEBOL**

Tipo inglês par..... \$ 15,00

Idem, algodão e lã par \$ 19,00

Toda de lã, extra, par \$ 40,00

**REGRAS**

Para futebol, basquete, volei, atletismo ou natação, cada..... \$ 12,00

**PATINS**

Artigo extra forte criança, par.. \$ 130,00

Artigo extra forte adulto, par... \$ 150,00

**REDES**

Voleibol, uma..... \$ 120,00

Futebol (goal) par..... \$ 580,00

Basquetebol, par..... \$ 30,00

**MEIAS SOQUETE**

Algodão, reclame, par..... \$ 10,00

Tipo inglês, par..... \$ 12,00

Pura lã, par..... \$ 25,00

grátis: PEÇAM-NOS CATALOGOS

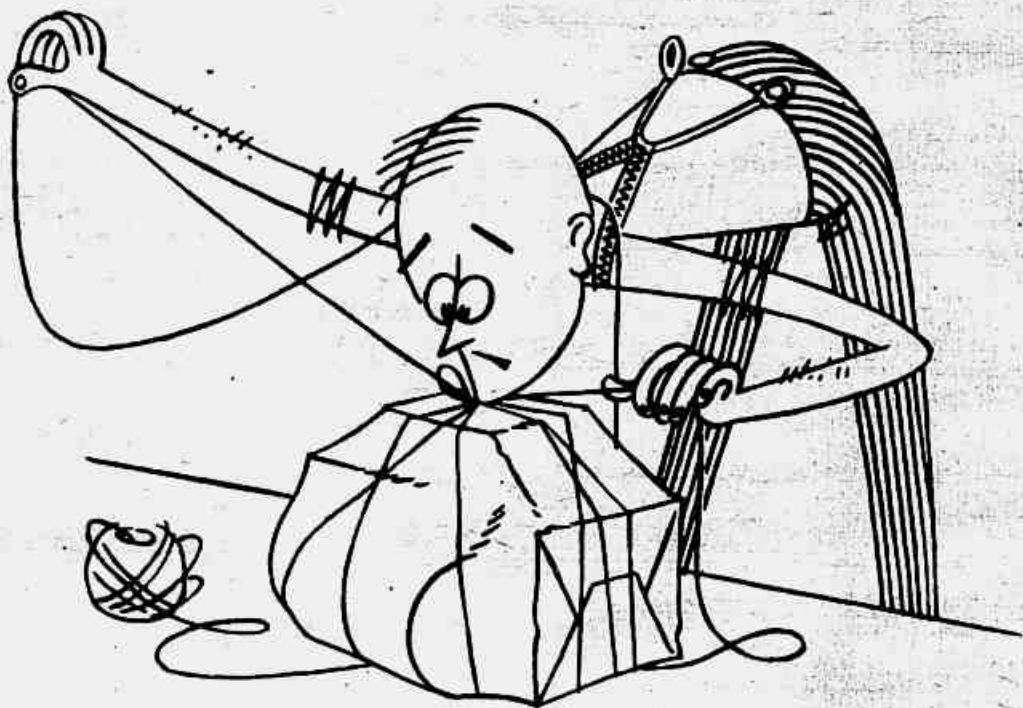
SO ATENDEMOS REEMBOLSO AEREO COM PAGAMENTO DE UM SINAL DE 30.

**Casa Indiana**

RIO

AV. MARECHAL FLORIANO, 100/2

# Você ainda faz ISSO?

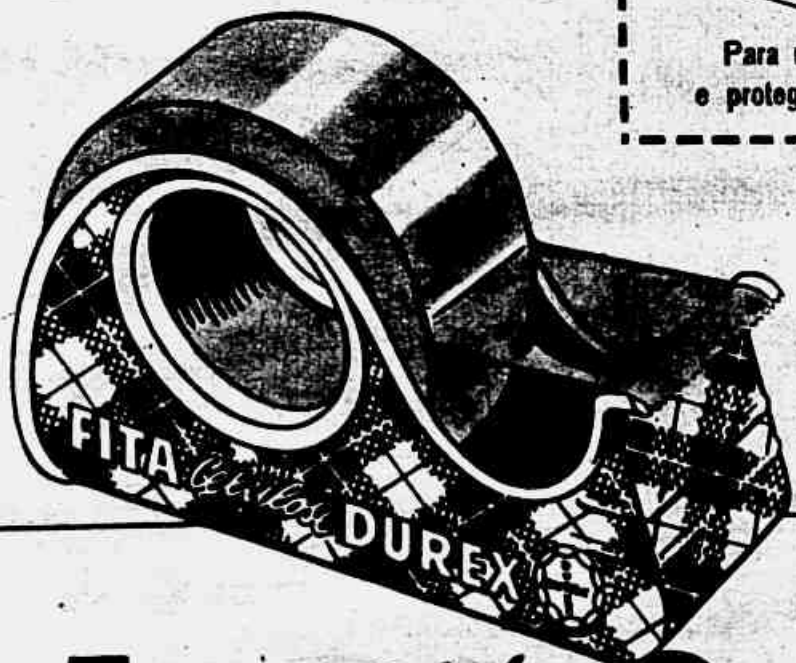


Pregue uma **peça** em seus problemas...



## Use DUREX!

- Adere instantaneamente
- Fixa sem molhar
- É transparente como cristal
- Tem mais de mil aplicações



# FITA Celulose DUREX

À VENDA EM TÔDAS AS PAPELARIAS E CASAS DO RAMO

Standard-D5-C-33



## O ENIGMA DO MASCARA DE

(Continuação do número anterior)

O mesmo argumento poderia, nesse caso, ser empregado em favor da candidatura do duque de Beaufort, (7) apontado também por alguns como sendo o misterioso mascarado. Por mais de uma vez, o duque comandou esquadras francesas com o posto de almirante. A sua morte, porém, foi pública, no cárcere de Candia. Além disso, que motivo teria Luiz XIV para mandar encarcerar e com tantas precauções, um homem que então o servia com toda a fidelidade?

Passo rapidamente por outro personagem incriminado, o duque de Monmouth, filho natural de Carlos II de Inglaterra. Também não pode ser: a sua morte foi pública, decapitado em cadafalso armado numa praça de Londres, por ordem de seu tio Jaques II.

A candidatura do superintendente Fouquet também teve de ser afastada. Ele faleceu em Pignerol, ainda prês, no meio de pessoas da família, quando já se cogitava de sua próxima libertação.

Pensou-se no patriarca armênio Avedick, raptado e trazido para a França. Descobriu-se, porém, que ele só entrou em França em 1786, época em que o "Máscara" já tinha falecido (8).

(6) Michelet foi o último historiador favorável à hipótese.

(7) Tio natural do rei.

(8) Avedick, por sua vez, morreu em 1711, 8 anos depois do prisioneiro mascarado.

Temos ainda Mollère, encarcerado por vingança dos jesuítas, fábula tão absurda que os autores apenas se contentam em citá-la.

Oldendorf, conspirador e envenenador inspirou a Yung um livro feito em moldes mais sérios que as publicações anteriores. Este novo candidato, provada a sua culpa em casos graves, foi, de fato, encarcerado

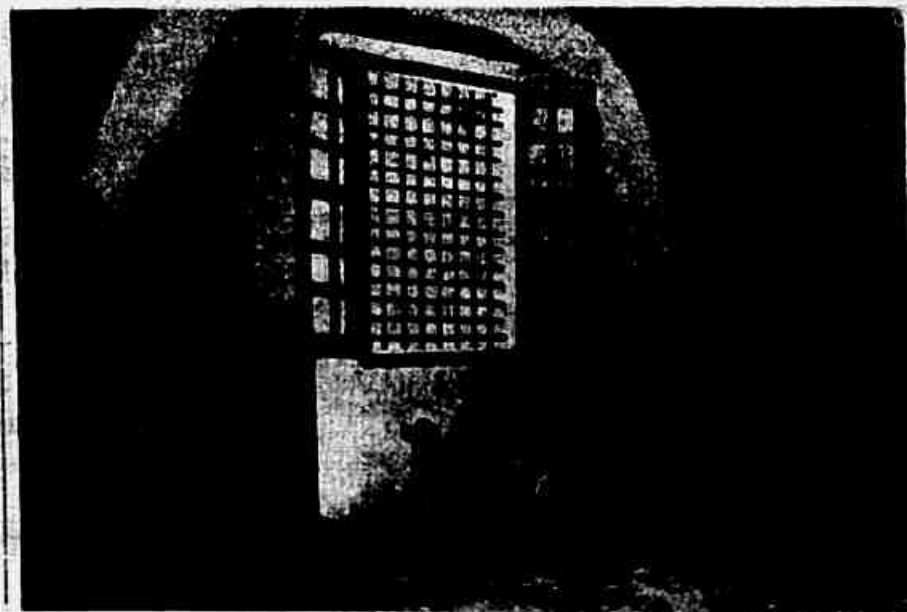
na Bastilha. Há notícias dele nesse presídio até 1674. Justamente nessa época, um prisioneiro é transferido dessa prisão para Pignerol, por ordem do rei; uma carta de Louvois ao Sr. de Saint-Mars dá instruções severas a respeito do tratamento a observar para com o novo detento. Há, porém, uma referência a livros de oração e a um breviário que deveriam ser fornecidos ao prês que não estão de acôrdo com a personalidade dum Oldendorf e sim, antes, com a de um monge jacobino que desde essa data aparece no registro dos prêsos de Pignerol. Foi este, evidentemente, o prisioneiro vindo da Bastilha. A hipótese de Yung teve assim de ser abandonada.

Durante o domínio de Napoleão, procurou-se reviver a origem real do mascarado; a lenda foi, porém, aumentada; o prês teria tido uma aventura amorosa com a filha de um dos carcereiros de que resultou um filho; este foi educado longe, na Córsega, em segredo; dizia-se, entretanto, que era originário de "buona parte". Esta designação ficou como nome de família e assim, para os autores desse novo achado histórico, os Bonapartes seriam Bourbons e não usurpadores.

Será possível ir mais longe na fantasia? O general Bulonde, que cometera uma falta militar grave, levantando precipitadamente o cerco de Coni, apesar de ordens superiores contrárias, foi prês e levado para Pignerol, devendo usar uma máscara quando saísse de seus aposentos. Parecia a alguns ter sido finalmente descoberta a chave do mistério, quando se encontrou um recibo assinado pelo general com a data de 1765, quando o "Máscara" já estava morto há dois anos.

Não faltam hipóteses. O advogado Bouche, para variar, pretendeu demonstrar que o célebre prês era uma mulher.

Nem o marechal de Catinat escapou. Soube-se que estivera secretamente em Pignerol e foi o bastante para ser incriminado,



Celula da prisão da Ilha Santa Margarida que se julga ter sido habitada pelo "Máscara de Ferro"

Prisão da Ilha Santa  
Margarida

principalmente nos casos misteriosos, se altera de boca em boca. Se bem que não seja inteiramente desprezível, deve ser ela apoiada por argumentos mais sólidos. As fontes mais valiosas na elucidação desses problemas são os documentos oficiais, escritos sem espírito preconcebido, com a honestidade da rotina e sem a idéia de despertar a atenção ou fazer literatura ou história.

No caso presente, não é justo que se ponha em dúvida a autenticidade dos papéis oficiais; o mesmo se pode dizer quanto à correspondência de personagens que por suas funções, lidaram com o "Máscara"; apenas, não se deve dar muito crédito ao que a tradição possa ter recolhido a respeito de ditos, confidências e supostas indiscrições de Saint-Mars, porquanto, ao que ele mesmo diz, em cartas a pessoas de sua intimidade, costumava contar aos curiosos "contes blues" com que disfarçava a verdade sobre os seus presos.

Os historiadores honestos que trouxeram alguma luz ao enigma do Máscara de Ferro, apolaram-se no Diário de Du Junca (ponto de partida das investigações), nos documentos dos arquivos das prisões, na correspondência oficial e privada dos ministros da Guerra com os governadores das prisões e, finalmente, na tradição escrita submetida a severo exame e razoável crítica.

Este trabalho metódico de pesquisa teve, como já disse, a duas soluções que parecem as únicas dignas de ser tomadas em consideração. Mantendo ainda a dúvida porque, como veremos, uma delas parecia já afastada quando os últimos trabalhos lhe deram nova vida. O mesmo se poderá dar com alguma outra hipótese hoje considerada inverosímil. As pesquisas nos arqui-

vos foram levadas, porém, a tal ponto que, creio, dificilmente novas fontes poderão ser descobertas.

Vejamos as duas hipóteses prováveis, seus fundamentos e, principalmente, como se revelaram aos historiadores.

★

O documento-base para as pesquisas foi o Diário de Du Junca, que é o primeiro escrito dando indicações aproveitáveis e passíveis de verificação.

E', em resumo, o seguinte o que nos diz o tenente da Bastilha: "que Saint-Mars trouxe da ilha de Santa Margarida um prisioneiro que já tinha estado sob sua guarda em Pignerol; que o dito prisioneiro era obrigado a esconder os seus traços fisionômicos sob a máscara que o celebrou".

Impunham-se, assim, de início, pesquisas nas prisões de Pignerol e Santa Margarida para saber quais os presos da primeira que passaram para a segunda e que ainda eram vivos por ocasião da transferência de Saint-Mars para a Bastilha.

Este trabalho foi feito (10) e os seus primeiros frutos começaram a aparecer. Antes, porém, de dar as revelações dos registos das prisões, vamos dizer alguma coisa sobre dois prisioneiros que Saint-Mars teve sob custódia em Pignerol e que foram contemporâneos do "Máscara". O superintendente Fouquet e o Duque de Lausun lá estiveram encerrados, o primeiro de 1665 a 1680 e o segundo de 1671 a 1681. Este último saiu pela libertação e o primeiro pela morte. Estes dados têm interesse porque as relações entre esses dois presos e os dois prováveis "Máscaras" assumiram grande importância nas discussões sobre o mistério.

Entre outros, há um fato que foi encarado como argumento de vulto contra uma das hipóteses hoje admitidas: um dos prisioneiros que acompanharam Saint-Mars nas suas peregrinações, chamado Eustaquio Dauger, que, pelas precauções tomadas quanto à sua pessoa chamou a atenção dos

(10) Notáveis a respeito são os trabalhos: "Nicolas Fouquet", de Jules Lair (Paris, 1890) e "La vérité sur le Masque de Fer", de Yung (Paris, 1873).

historiadores, durante o seu cativeiro foi dado como criado a Fouquet. O caso será examinado, com minúcias, mais adiante, mas, desde já, podemos dizer que o fato foi aproveitado pelos contraditores da candidatura Dauger por mostrar pouco interesse do governador em esconder a identidade e os segredos desse possível "Máscara de Ferro".

Sabe-se, pelos documentos encontrados, que, depois da morte de Fouquet, que se deu em 1680, os dois prisioneiros que o tinham servido continuaram retidos em Pignerol.

Em 1681, Saint-Mars deixava esta prisão para assumir o governo de Exiles; so em 1687 é que foi transferido para a ilha de Santa Margarida.

Quando foi assumir o seu cargo em Exiles, levou consigo dois prisioneiros; um deles morreu lá e o outro o acompanhou a Santa Margarida.

Há sobre a mudança de Saint-Mars de Pignerol para Exiles alguns documentos que vale a pena transcrever:

Cartas de Lokvois a Saint-Mars:

(Conclui na página 43)

GILBERTO  
PEIXOTO  
FERRO

sem que se lembrassem da vida pública agitada que levou depois dessa época.

Fecho aqui a relação das hipóteses ou antes divertidas com que se procurou antes divertir o público e destratar a Monarquia que servia à História. E' inegável, no entanto, que já nesse período houve espíritos lúcidos que procederam a investigações com o fito de devassar o mistério.

Ainda sob o regime monárquico, surgiram algumas indicações ou melhor, indiscrições do governo que, no entanto, só muito mais tarde foram aproveitadas.

Assim, Luiz XV, interrogado pela Pompadour, respondeu: "era um ministro dum príncipe italiano".

Maurepas dá uma resposta idêntica e ainda mais precisa à Luiz XIV: "era um súdito do duque de Mantua, perigoso pelo seu espírito de intriga".

E' provável que Maurepas tivesse obtido a informação de Luiz XV ou de seus confidentes (9). Mas, como sabia Luiz XV? Tal fato tem grande importância porque a frase atribuída ao rei é um dos argumentos invocados em favor de uma das hipóteses que ainda se mantêm, tida pela maioria dos autores como a que dá a solução definitiva do caso. Pensa Duvivier que Luiz XV não soube do fato diretamente. Quando Luis XIV morreu, era ele ainda muito criança para receber confidências dessa espécie; o duque d'Orleans, que poderia ter sido o intermediário, não gozava da confiança do rei (Luiz XIV) que procurou até afastá-lo da Regência no seu testamento; não devia, assim, ser o detentor do segredo. Para Duvivier, foram as "Memórias para servir à História da Pérsia e o "Siècle de Louis XIV" de Voltaire que chamaram a atenção do rei para a questão. Cholecul, seu ministro, teria, a seu pedido,

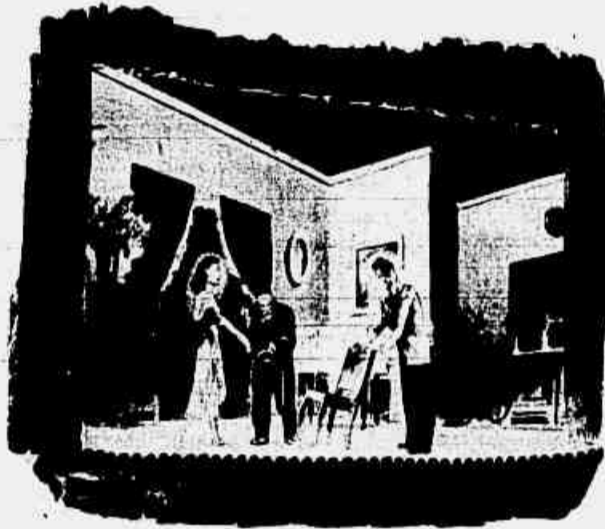
(9) Estas informações foram, possivelmente, completadas por pesquisas que o próprio Maurepas fez na Bastilha. Teria sido ele o responsável pela desaparecimento da página do registro dos presos daquela fortaleza onde estava consignada a entrada do "Máscara de Ferro"?

feito pesquisas nos Arquivos do Ministério de Exterior e aí teria descoberto as páginas referentes a Mathioli, súdito do duque de Mantua, aprisionado em Pignerol em circunstâncias misteriosas que se adaptam bem às do célebre prisioneiro. Penso que Duvivier tem razão e é preferível esta explicação à dada por outros autores de ter sido o rei informado pelo seu preceptor no dia de sua maioridade.

★

A solução dos problemas históricos depende de trabalhos duma natureza especial que exigem dos pesquisadores uma grande dose de paciência e bom senso. Não basta, como fizeram Voltaire, o padre Griffet e outros, recorrer à tradição verbal que,

*Ela tem "sangue" de artista!  
Ela sabe comparar!  
Ela usa Eucalol!*



**BIBI FERREIRA afirma:**

"O Teatro é a arte mais próxima do público. Transmite a ele os maus e os bons momentos das diversas vidas que encarnamos no palco. Por isso, cada "papal" que eu interpreto é o resultado de cuidadosa escolha e demorada comparação entre originais. Também, pela cuidadosa comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol!"

Descendente de uma ilustre família de artistas, Bibi Ferreira vem trabalhando no palco desde os primeiros dias de sua vida — e, hoje, lidera uma corrente, levando ao teatro obras de nossa literatura.

Depois de comparar... todos escolhem o

Sabonete **Eucalol**



**Eucalol**  
a escolha da  
comparação

Quem compara, escolhe sempre o melhor! E milhões de brasileiros, depois de comparar, vêm escolhendo, ano após ano, o Sabonete Eucalol — o padrão de qualidade pelo qual os outros são julgados. O Sabonete Eucalol é o mais durável, porque tem dupla consistência. É o mais embelezador, porque possui as balsâmicas virtudes do eucalipto. É o mais refrescante, porque seu delicioso perfume permanece no corpo por mais tempo. Por essas razões, é que você e todos, depois de comparar, escolhem sempre o Sabonete Eucalol — a escolha da experiência.

Use também: Creme Dental e Talco Eucalol

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. RIO DE JANEIRO

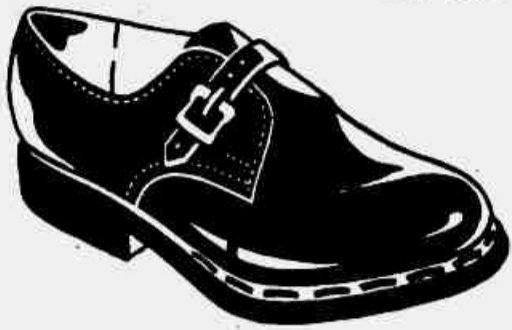
# SAPATARIA PROGRESSO



**REFERÊNCIA 767**  
Em salto embutido. Nas cores Preta e Laranja. Resistente e durável. Ns. 32 a 40  
CR\$ 55,00



**REFERÊNCIA 740**  
Ótimo para passeio ou para o trabalho. Salto rampa e muito cômodo. Nas cores havana, marron e preto.  
Ns. 32 a 40 ..... CR\$ 75,00



**COLEGIAL DE AMARRAR**  
Em vaqueta preta semi-cromo, muito durável. Solado de borracha maciça.  
Ns. 27 a 32 ..... CR\$ 58,00  
Ns. 33 a 38 ..... CR\$ 65,00



**REFERÊNCIA 2.028**  
Em especial solado de borracha.  
Ns. 33 a 46 ..... CR\$ 90,00



**COLEGIAL DE FIVELAS**  
Vaqueta preta reforçada, com solado de borracha maciça.  
Ns. 27 a 32 ..... CR\$ 68,00  
Ns. 33 a 38 ..... CR\$ 75,00



**REFERÊNCIA 2.030**  
Tipo americano, solado de borracha, em couro grameado marron. Verdadeira pechincha.  
Ns. 33 a 46 ..... CR\$ 93,00



**MODELO ZEPELIN**  
Todo inteiriço, em especial Vaquilhona, nas cores havana e marron, solado em especial borracha Anabela.  
Ns. 33 a 44 ..... CR\$ 145,00



**REFERÊNCIA 2.031**  
Em solado de borracha Anabela, nas cores havana e marron. Preço sem lucro, a título de propaganda.  
De números 33 a 46 ..... CR\$ 130,00



**REFERÊNCIA 2.045**  
Um sapato moderno ao alcance de todos. Solado de borracha Anabela. Contraforte maleável. Fôrma confortável. Nas cores havana e marron.  
Dos ns. 33 a 46 ..... CR\$ 125,00



**BOTINA ELÁSTICA**  
Em vaqueta cromo preta, com duas solas, ponteadas a máquina. Muito resistente.  
Ns. 36 a 46 ..... CR\$ 75,00



**CHUTEIRA PROGRESSO**  
Em vaqueta Preta especial.  
Ns. 22 a 27 ..... CR\$ 33,00  
Ns. 28 a 32 ..... CR\$ 45,00  
Ns. 33 a 36 ..... CR\$ 55,00  
Ns. 37 a 44 ..... CR\$ 65,00

# RADIO-NO

## EIS UMA ESTRELA !

Há bem pouco esteve Deusa Martins de férias. Os ouvintes de novelas sentiram a ausência dessa voz ingênua, que tanto colorido empresta aos capítulos que os Ghiaroni, os Gastão, os Vampré, os Eurico, imaginam. Deusa Martins forma uma nova família de artistas de rádio. Muito jovem, a querida rádio-atriz da Nacional traz com ela também no "cast" daquela emissora dois nomes também famosos: Dominginhos e Dulce Martins. Dentre em breve, Deusa reaparecerá em novos capítulos de uma famosa novela que a Nacional vai lançar.



## COM QUEM VOCÊ GOSTARIA DE JANTAR ?



Rosa Guimarães, de Uberlândia, gostaria de jantar com Celso Guimarães.



Sergio Luiz escolheu Marlene.



Marlene, casou-se, da Ilha do Governador, elegendo Cesar de Alencar.



Benedito, Nogueira, S. Paulo, quer por companhia Carlos Tedesco.

**O** RA, falamos sempre em jantar mas sempre nos esquecemos de dizer aos nossos leitores e "fans" do pessoal do rádio as preferências culinárias dos nossos variados astros e estrelas. Há, dentro do rádio, uma infinidade de autênticos cozinheiros, verdadeiros ases da arte de temperar e que têm para o seu paladar determinados pratos que eles temperam com grande gosto. Assim é que podemos encabeçar a lista com o maestro Radamés Gnattali, um gaúcho autêntico e que não foge ao bom churrasco. Dorival Caymmi, apesar de baiano, não é homem de peixe nem de acarajé. Fica o nosso amigo numa boa feijoada onde exista muita pimenta. Para Marlene, nada melhor que uma boa macarronada à moda italiana. Já Emilinha Borba é mais complicada. A favorita não é muito de comer e só tem apetite para um bife simples com batatas coradas. Cesar de Alencar, cearense como é, não come sem

farinha. Celso Guimarães gosta da cozinha americana. Um que é de paladar francês — muito molho — é o amigo Saint Clair Lopes. Demos assim rapidamente uma idéia do gosto dos nossos principais nomes do rádio.

### CAIXINHA

**MARIA HELENA FURTADO** — Impossível publicar a sua fotografia. Não se enxerga nada. Mande outra para que eu mostre ao Francisco Alves.  
**GIOVANI NELSON MARÇAL** — Também não é possível publicar a mancha que nos mandou. Que é que há com os fotografos daí?  
**WALMIRA LOPES COUTINHO** — Já respondi e aqui estou outra vez. Não sei nada sobre o assunto que me perguntou. Para Luiz Gonzaga, escreva: Rádio Nacional - Ed. de A NOITE, 22.º andar.



Outra fan de Cesar de Alencar, Catarina Pereira de Santa Catarina.



Leo Dunkle quer jantar com a Emilinha Borba.



Manoel Araujo votou em Almirante.



Gentil Marques votou por Linda Batista.

COM QUEM VOCÊ  
GOSTARIA de Jantar ?

COM: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CADA CUPON VALE 1 VOTO

# SAPATARIA PROGRESSO

Enviados pelo PNEBOLSO POSTAL para todo o Brasil. Fabricação própria. Produtos Garantis. Serviço os melhores preços. ATACADO E VAREJO. OLIVEIRA — OESTE DE MINAS

# VIDADES



*Sou agora a maior propagandista de Antisardina*

Após alguns dias de uso do maravilhoso creme ANTISARDINA, as minhas peleças me receberam e agradeceram.  
Oh, — como está esta peleça!  
Como ficou suave! Não sei também que a minha pele ficou exultante e livre de impurezas. Fiquei muito contente e não agüento mais propagandista deste maravilhoso preparado.  
Cecília Maria de Lourdes Rocha  
Rio de Janeiro

## QUE NOME TERA' O FILHO DE CESAR ?

Todo mundo já sabe que Renata Fronzi — esposa de Cesar Ladeira, espera a regência. Isso é sem dúvida uma das maiores notícias que pode ganhar um casal Cesar e Renata que seja uma menina — uma menina bonita como Renata e que vai sorrir logo cedo, embalada pela música que está na voz desse grande locutor. Mas, se for menino, o bem vai ser o mesmo. E, vocês, leitores que são fãs desse casal de astros, por que não escrevem para Cesar e Renata sugerindo nomes para o baby que está para chegar?

logo cedo, embalada pela música que está na voz desse grande locutor. Mas, se for menino, o bem vai ser o mesmo. E, vocês, leitores que são fãs desse casal de astros, por que não escrevem para Cesar e Renata sugerindo nomes para o baby que está para chegar?

## DIRCINHA LANÇA UM NOVO SUCESSO!

Não resta a menor dúvida que a família Batista ganhou o Carnaval deste ano. Linda, com o sucesso indiscutível da "Nêga Maluca", de "General da Banda" e Dircinha bem de perto com a "Corôa do Rei" e "O Macaquinho do Realejo". Mas, o Carnaval já foi embora e Dircinha está soltando novos sucessos para o meio do ano. Já agora, toda gente está cobijando o seu novo disco, uma autêntica bomba. Trata-se de um autêntico maracatu, de autoria de Fernando Lobo e Evaldo Ruy, os inventores da "Nêga Maluca". Esta a letra dessa melodia que ganhou o nome de "Maracatu do Porto Rico":

Porto Rico mandou perguntá  
O que tem a cidade que está tão transformada

Porto Rico mandou perguntá  
O que tem a cidade que está tão transformada

Eua enfeitada, teatro, cinema  
Mudaram o sistema para eletricidade...

Alarguem praças e ruas  
Que meu povo quer passar,  
Prá render sua homenagem  
Ao prefeito generá...

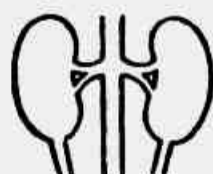


## "ENSINO SEM EXPLICADOR"

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para Alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a lavanda, e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas. Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE", com mapas e tabelas de medidas. Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n.º 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de São Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE e COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Costureira Técnica com diplomas de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino de Arte e Modas, solicite-nos prospectos. Cursos completos para alunas, com diploma de costureira técnica, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". Ouça todas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, das 9.30 às 9.45, o Programa da Escola de Corte e Costura "SAO PAULO".

## Negligência dispendiosa

● Por não ter cuidado, com a devida atenção, na limpeza do seu motor, vê-se agora o Sr. obrigado a dispendiosos concertos. O que se dá com o automovel dá-se muito mais ainda com o organismo, máquina complicada e delicadíssima. O aparelho renal, por exemplo, requer especiais cuidados de limpeza e desinfecção. ● Execute-os, periodicamente, com **HELMITOL** de Bayer e evitará distúrbios na saúde presente, assegurando-se, além disso, uma velhice sadia e livre de achaques.



SE OS RINS VÃO BEM  
A SAÚDE É BOA



# HELMITOL



LIMPA E DESINFETA OS RINS

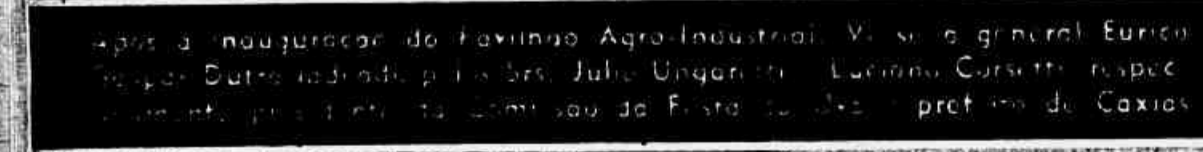




O carro alegórico da Rainha da Festa da Uva, vendo-se a Srta. Terezinha Morganti ladeada pelas princesas da sua corte



O amor ao trabalho está representado neste carro alegórico que simboliza a imigração da terra de Garibaldi para o Sul do Brasil



Após a inauguração do Pavilhão Agro-Industrial, Visconde general Eurico de Aguiar Dutra radiando pelo Sr. Julio Ungarini, Luciano Corsatti, respectivamente presidente da Comissão da Festa da Uva e prefeito de Caxias



# COM GRANDE "FESTA DA UVA"

GRANDIOSA EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL - A

CONFORME noticiou a imprensa, realizou-se entre os dias 25 de fevereiro e 20 de março, a Festa da Uva, em comemoração ao 75.º aniversário da imigração italiana no Estado do Rio Grande do Sul, contando com a participação de todos os municípios cuja formação étnica, fôra daquela

mesma origem e que são: Caxias, Flores da Cunha, Antonio Prado, Farroupilha, Bento Gonçalves, Veranópolis, Nova Prata, Encantado, Guaporé e Garibaldi. Tôda esta região, assinalada entre as mais ricas do Estado pela grande produção de artigos industriais e agrícolas, fica situada na Encosta da Serra e foi desbravada e ha-

lapidação da pedra bruta com martelo, cinzel e tio de prumo e a alegoria. Este carro obteve grandes aplausos das autoridades e da multidão que se comprimiu na Avenida Julio de Castilhos





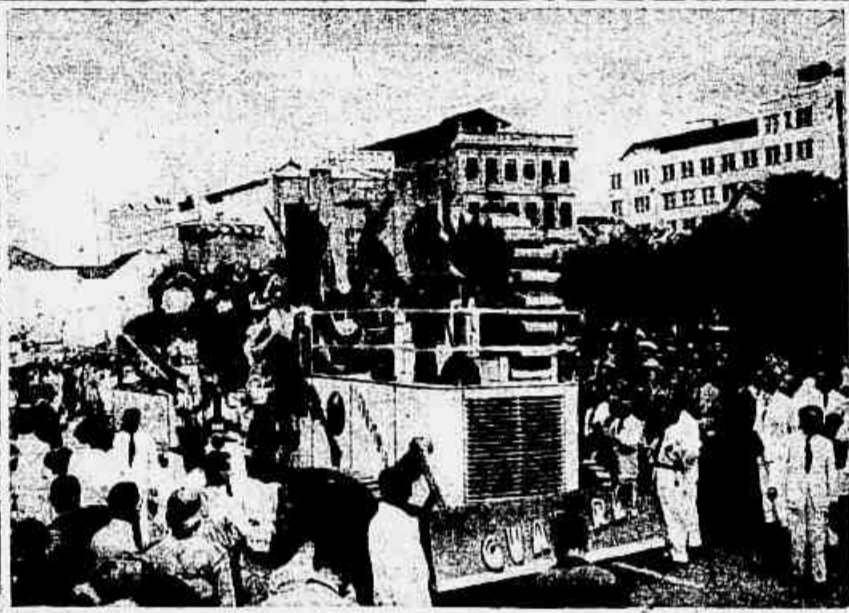
O destile da Festa da Uva ao longo da Avenida Julio de Castilhos, onde o povo se comprimia numa extensão de dois quilômetros



Flagrante colhido quando o presidente Eurico Gaspar Dutra, la-deado pelos ministros Adrialdo Mesquita Costa e Daniel de Carvalho, seguia para o Palácio das Festas, no recinto da Exposição, acompanhado pelo Sr. Julio Ungaretti



Belo carro típico de uma das sociedades de Caxias, passando ante o palanque oficial



O carro alegórico do Município de Guaporé sugere a fertilidade do solo e a capacidade de trabalho. Bomba e curo para o chimorrião lembram a hora de lazer do povo gaúcho



O gaúcho e a santona também desfilaram na parada da Festa da Uva

# IMPONENCIA REALIZOU-SE A NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

## VISITA DO PRESIDENTE DUTRA E DO GOVERNADOR WALTER JOBIM - OUTRAS NOTAS

Reportagem de DILERMANDO O. SCHAEWER

bitada por imigrantes italianos aqui chegados no último quartel do-século XIX. Desenvolveu-se sob os esforços daquela brava gente que veio até nossa Pátria para dar um rendimento útil à uberdade do solo e erigir em vários cantos do Brasil, marcos de civilização e progresso. No banquete oferecido a S. Excia., General Eurico

Gaspar Dutra, o governador gaúcho, referindo-se a tão laboriosa gente, disse: "Caxias, expressão de trabalho e progresso, outrora simples sertão e hoje a cidade que contemplamos, bem representa os esforços dos que aqui chegaram em 1875, aos quais rendemos homenagens. Com eles nasceu e frutificou a agricultura, o comércio

a indústria. Gente trabalhadora, e para não me alongar em citações, basta enunciar os Eberle que, como tantas outras famílias, construíram estas dez ricas cidades do Estado.

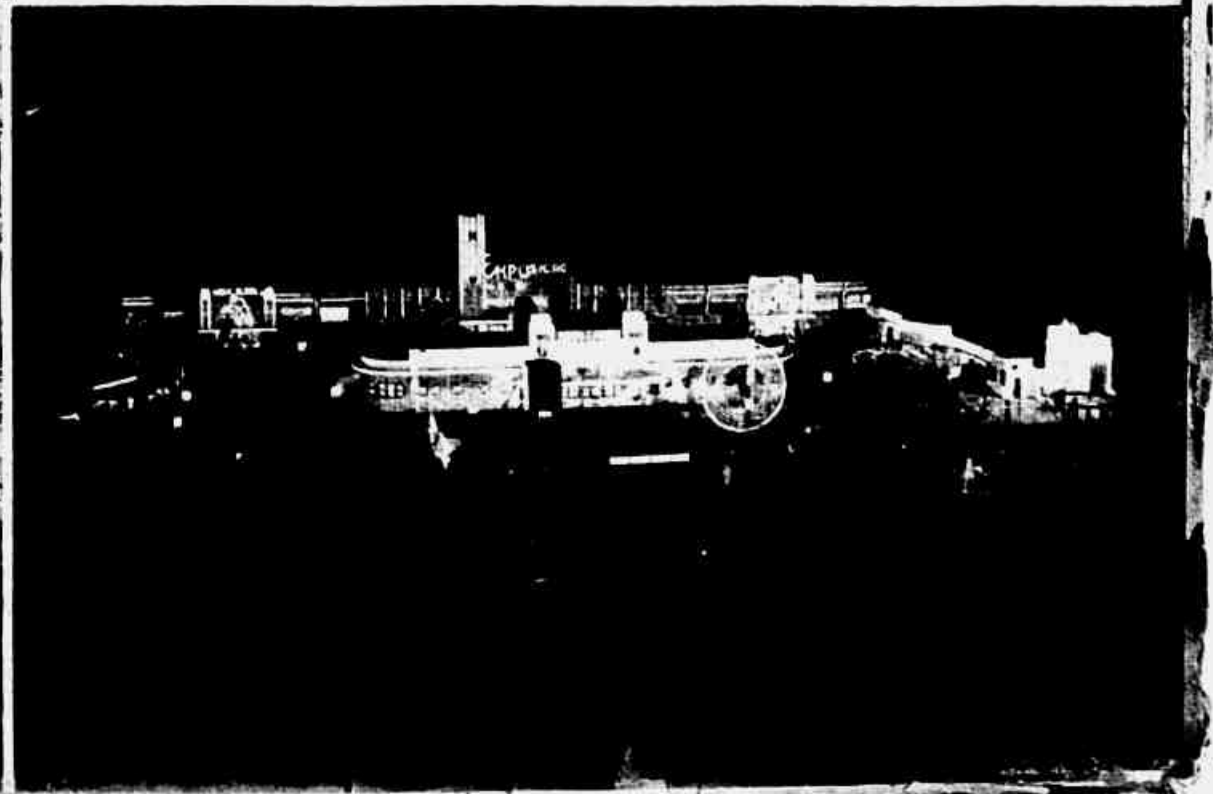
Caxias viveu dias de intenso movimento, e, pelas bilheterias da Exposição Agro-Industrial, passaram mais de 150 mil pessoas, o que se justifi-

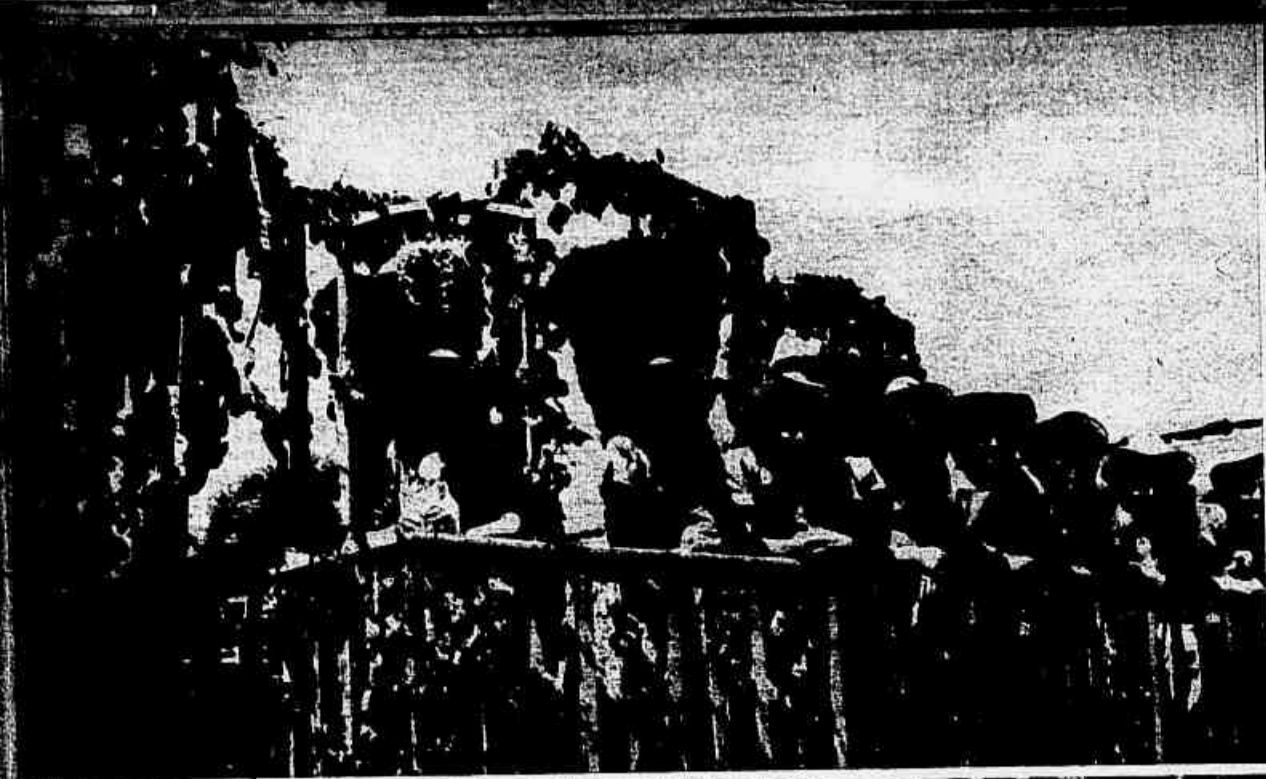
ca a realização de tal certame, no qual se conheceram as reais possibilidades de uma região inteira. Nada menos de 150 qualidades de uvas foram expostas ao público que se extasiava frente a exuberância de tais produtos e também de todos os demais da policultura da região.

O parque industrial foi algo de

Ato inaugural do recinto da Exposição, vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao lado do Dr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul e demais autoridades

Vista noturna do recinto da Exposição da Festa da Uva





Beleza nativa — era o título deste carro



surpreendente. Somente de Caxias, foram apresentados mais de 100 "stands", onde se notava uma variedade enorme de artigos tais como acordeons, motores elétricos e a explosão, magníficos móveis de estilo, artefatos de lã, tecidos e artefatos de seda provenientes de 5 fábricas diferentes, artigos de metalurgia representando 3 grandes firmas — entre as quais a Metalúrgica Eberle que industrializa 15.000 artigos diferentes e a Metalúrgica Gazola, com uma grande linha de produção, especializada em munições e armas de precisão para caça e guerra. Muitos outros "stands" foram alvo de grande atenção por parte do público visitante, sobressaindo-se os de artigos e artefatos de couro e matéria plástica, de máquinas para a indústria do vinho e em geral para a agricultura, a mecânica e, de modo especial, os luxuosos mostruários das cantinas. Todos os 10 municípios tiveram representação condigna das suas produções industriais, sendo que Guaporé e Bento Gonçalves apresentaram suas extraordinárias riquezas.

Os festejos — como de início se assinalou — tiveram grande brilhantismo e contarão com a visita do presidente da República e do governador do Estado. Seguindo em automóveis, pela estrada federal, de Porto Alegre até Caxias do Sul, no pórtico principal da cidade dos vinhos a caravana presidencial foi recebida por todas as autoridades e por considerável massa popular que aplaudiu os primeiros mandatários da Nação e do

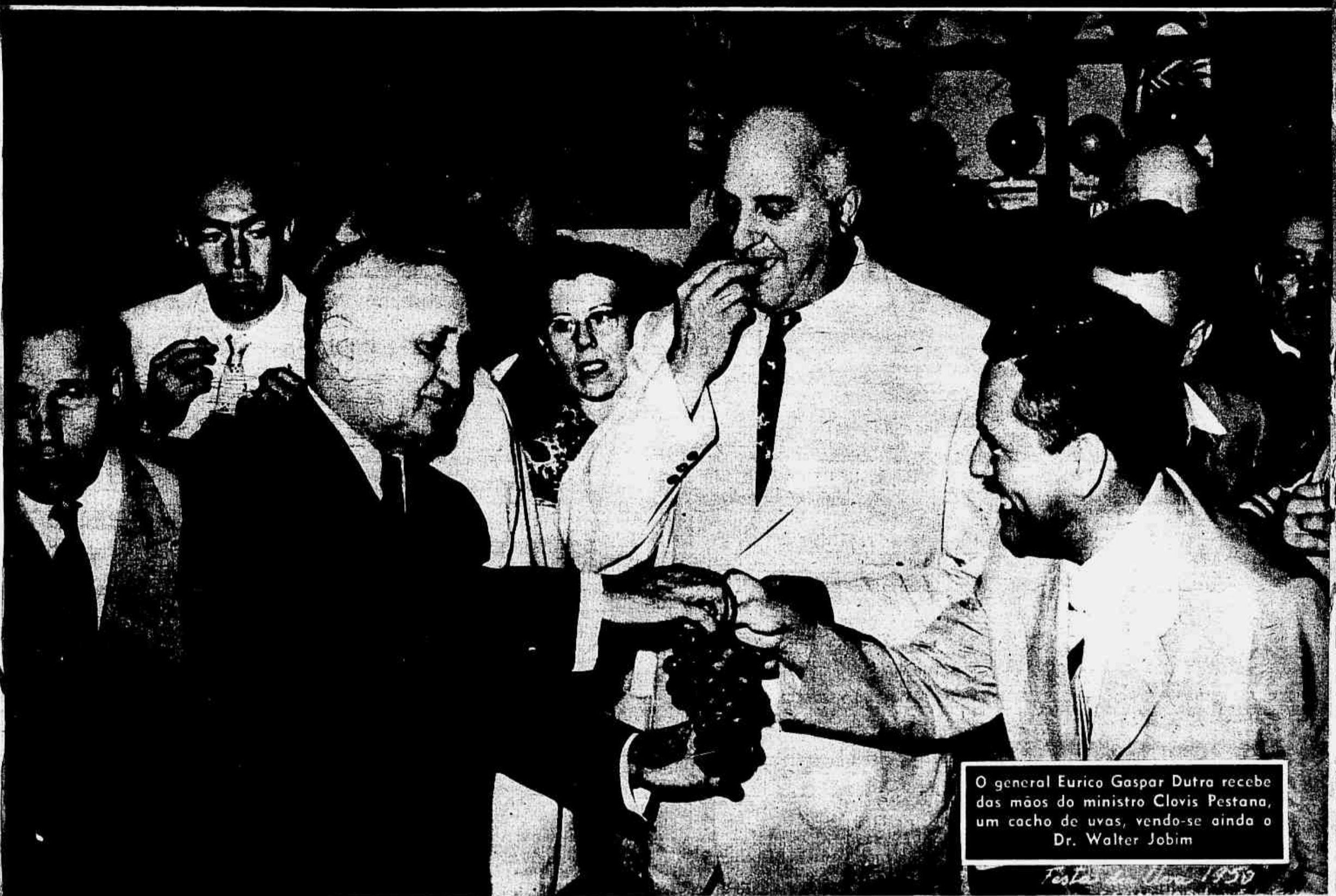
Estado ao longo de toda a avenida Julio de Castilhos, num percurso de mais de quatro quilômetros. Vários arcos traziam inscrições de boas-vindas ao presidente da República que se hospedou na mansão da família Ungaretti. Após sua chegada, realizou-se a inauguração do grandioso parque da Exposição, e, à noite, foi-lhe oferecido o banquete oficial em nome dos dez municípios, no amplo salão do Clube Juvenil. A imprensa local, representada pelos jornais "A Época", "O Momento" e "O Pioneiro", assim como a "Rádior Caxias", teceram comentários sobre o regosijo da cidade pela visita de tão ilustres hóspedes. No dia seguinte, pela manhã, foi assentada pelo presidente Dutra a pedra fundamental do monumento a ser erguido em homenagem ao colono italiano. A tarde, houve o desfile de carros alegóricos, culminando assim com invulgar brilhantismo as cerimônias de comemoração do 75.º aniversário da Colonização Italiana e da Festa da Uva. Nada menos de 50 carros, entre alegóricos e típicos, desfilarão diante do palanque oficial e do povo que se comprimia na principal avenida da cidade. Abriu o desfile o carro construído em homenagem ao presidente Dutra, onde um grande mapa do Brasil aparecia coberto por uvas pretas, tendo ao centro com letras constituídas por uvas brancas, as palavras "Salve o presidente Dutra". O segundo, alusivo aos pioneiros de 1875, trazia alguns dos primeiros colonos, alquebrados pelo trabalho e pela idade e um casal de jovens já representando a geração brasileira. Os demais

Um belo carro alegórico da Diretoria de Fomento da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul





Carros típicos do Arrabalde Santa Catarina e do Fazenda Souza



O general Eurico Gaspar Dutra recebe das mãos do ministro Clovis Pestana, um cacho de uvas, vendo-se ainda o Dr. Walter Jobim

*Festa da Uva 1959*

carros — todos maravilhosamente imaginados e construídos — desfilaram a seguir e somente às 17 horas dava-se por encerrado o cortejo, retirando-se o presidente da República para o aeroporto, acompanhado dos seus ministros e do governador Walter Jobim, de onde rumaram para Porto Alegre.

Como das vezes anteriores, também a presente Festa da Uva teve a sua rainha, cabendo o título, por eleição à mais linda jovem da região, senhorita Terezinha Morganti, da sociedade de Bento Gonçalves, que se viu cercada por nove graciosas princesas — as representantes dos demais municípios. Aos festejos estiveram presentes seis ministros do Governo Federal, secretários de Estado, presidentes das Assembleias Legislativas do Paraná e Rio Grande do Sul, prefeitos de diversos

municípios brasileiros e um número elevado de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de grande massa de visitantes. O local da Exposição, antes um banhadal, foi transformado de modo a não mais se reconhecer aquela condição, graças ao entrosamento de providências da Prefeitura de Caxias do Sul e da Comissão da Festa da Uva. Os dois pavilhões construídos para o palácio de festas, e o museu histórico, preencheram plenamente as suas finalidades, sendo que o museu, a cargo de Irmão Roberto, esteve sempre muito concorrido, em virtude do farto documentário, utensílios e objetos que lembravam o início da colonização. Além dos pavilhões e dos "stands", havia o Orfeão, onde uma orquestra sinfônica e um corpo coral, de Caxias, sob a regência

Nesta foto aparece o primeiro avião da Campanha Civil de Aviação que teve como berço a cidade de Caxias. Aparece o senador Salgado Filho, ladoado por senhoritas trajando a moda dos primeiros imigrantes





Outro aspecto parcial do curso na Avenida Júlio de Castilhos



O vinho do sul embarrilado ou engarrafado, deve merecer preferência porque é puro e bom e é nosso

dos maestros João Cosner e Francisco Menegat, executaram peças clássicas e típicas da região. A iluminação e o bem estar do público foram preocupações máximas da Comissão da Festa da Uva, que contou com o mais decidido apoio do prefeito Luciano Corsetti. Tendo à sua frente o industrial Julio Ungaretti, a Comissão, composta de elementos de destaque na indústria e no comércio, foi a alavanca propulsora do êxito estrondoso daquela grande festa. Eleita em setembro de 1949, ficou assim constituída: Julio Ungaretti, presidente; Joaquim Pedro Lisboa e padre Eugênio Giordani, vice-presidentes; Dr. Moacir Rodrigues de Oliveira, secretário-geral; Abramo Bedin e Vi-

nicius Lisboa, 1.º e 2.º secretários; Artur Rodolfo Rossarola, tesoureiro-geral; Francisco Menegat e Caetano Mancuso, 1.º e 2.º tesoureiros. O conselho fiscal, que se mostrou de admirável eficiência em todas as fases de preparação e realização, estava constituído pelos Srs. Dr. Demétrio Niederauer, João José Conti, Dr. Nestor Rizzo, Italo Agostinelli e Honório Marotto. Também as sub-comissões se desempenharam com brilhantismo, tanto a de Hospedagem, a cargo do Sr. Caetano Mancuso e padre Manica, como a de Recepção e Ornamentação, sob a direção dos Srs. Rivadavia Azambuja Guimarães, padre Tronca e Umberto Bassanezi.



No aeroporto de Caxias quando da chegada do Cel. Adamastor Cantareiro. Nas extremidades, vêem-se os prefeitos F. G. Busch Junior, de Blumenau, Luciano Corsetti, de Caxias do Sul



No Palácio das Festas o presidente Dutra se despediu do governador Walter Leal Penna e outras autoridades locais, a quem agradeceu a hospitalidade e a ajuda em sua homenagem

O presidente Dutra ao lado do Sr. Milton Rosa, prefeito de Bento Gonçalves, visita o grandioso "stand" daquele município sulino

Senhoras de todas as cidades enchem corredores e pátios enquanto ficam e ficam com utensílios do tempo de amarrantes, na presença do presidente da República e do governador de Rio Grande do Sul



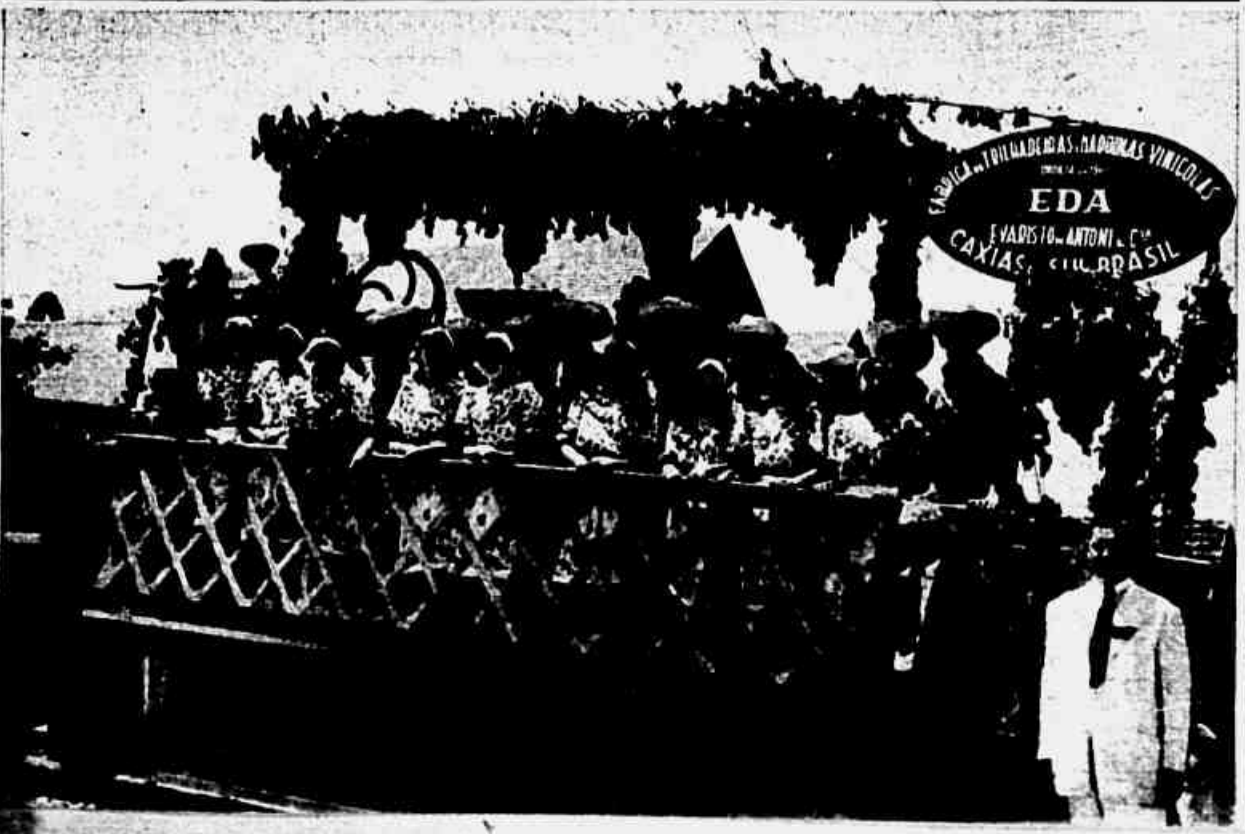


Aspecto do banquete oferecido pelos municípios patrocinadores da Festa da Uva. Na foto, o governador Walter Jobim, quando em nome do Estado saudava o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra



Ao tempo da imigração a uva era esmagada com os pés mas hoje o vinho é fabricado pela mais moderna maquinaria

O deus Baccho também se fez representar na parada da Festa da Uva





Na seção de objetos litúrgicos do "stand" Eberle, o presidente da República admira um finíssimo cálice cinzelado a mão, com incrustações de pedras preciosas

O presidente Dutra e o governador Walter Jobin visitam a seção de motores e máquinas agrícolas da Metalúrgica Eberle, vendo-se, ainda, os diretores José e Julio Eberle

# A METALURGICA ABRAMO EBERLE S. A., UM DOS MAIORES ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO RIO GRANDE DO SUL, ATESTA A LABORIOSIDADE DE UM POVO

## AS REALIZAÇÕES DO SAUDOSO INDUSTRIAL ABRAMO EBERLE

Reportagem de DILERMANDO O. SCHAEWER



Verso e anverso da medalha comemorativa do 75.º aniversário da imigração italiana para o R. G. do Sul, toda em ouro, oferecida pela Comissão da Festa da Uva ao presidente Eurico Gaspar Dutra. Foi elaborada e cunhada pela Metalúrgica Abramo Eberle S. A.

A O chapadão da encosta da serra, um dos contrafortes da Serra do Mar, habitado pelos índios Caazuas, por volta de 1875, chegaram os primeiros colonizadores italianos. Assentaram suas choupanas, batizaram o lugar com o nome de Campo dos Bugres e assim ficou fundada a povoação que mais tarde receberia o nome glorioso de Caxias. Entraram os colonos em luta com a terra bravia, e com o decorrer dos anos, chegaram outras levas de famílias vindas da Itália, o trabalho tomou rumos de grande progresso, assumindo o lugar o aspecto das vilas adiantadas. Nos primórdios da sua fundação, Campo dos Bugres apenas sentia o sulco dos instrumentos agrários em seu solo. Mas, a medida que o tempo passava, começou a ouvir o ecoar estrepitoso das primeiras máquinas manufatureiras que naviavam de transformá-la no grande parque industrial que é Caxias do Sul.

Em 1884, chegaram ao Campo dos Bugres, acompanhados de seus pais e de um filhinho de 4 anos, que se chamava Abramo, os jovens José e Luiza Eberle. Abramo Eberle, que seria mais tarde quase um ídolo da ci-

dade, pelas suas qualidades morais, iniciou a hoje portentosa Metalúrgica Abramo Eberle S. A. Começou-a como uma simples funilaria, que de ano para ano ganhava maior ritmo de trabalho. Dedicou-lhe todo o seu ardor de jovem entusiasta, e à custa de esforço e inteligência elevou-a ao que é hoje. Das forjas modernas da firma Eberle saem agora as espadas para o Exército Brasileiro, o sabre para o soldado, os instrumentos litúrgicos para a igreja e ainda mil e quinhentas utilidades diferentes para conforto dos brasileiros. Durante toda a vida, Abramo Eberle evidenciou seu invulgar espírito de trabalho, impecável honradez e bondade sem par. Falecido em 1945, ainda hoje a evocação do seu nome traz uma sombra de emoção aos moradores de Caxias do Sul. Não pôde assistir às comemorações, agora do 50.º aniversário de fundação da sua primitiva funilaria. Mas esteve sempre presente na memória da população de Caxias e a obra iniciada em 1896 continua em constante ascensão, agora dirigida pelos seus dignos filhos, José e Julio Eberle.



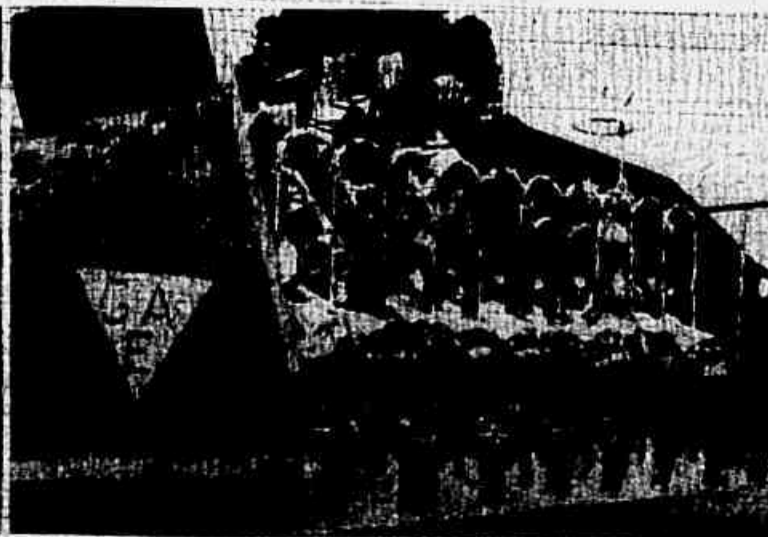
O saudoso industrial Abramo Eberle, que dedicou toda a sua vida ao engrandecimento de Caxias, a cidade que tanto amou



Sra. Luiza Azevedo Eberle, esposa do saudoso industrial e sua companheira de tantos momentos



Atendendo ao pedido do presidente Dutra, a Metalúrgica Eberle elaborou e cunhou a medalha comemorativa do 75.º aniversário da imigração italiana para o Rio Grande do Sul, oferecida ao presidente Dutra.



Uma das máquinas da Metalúrgica Eberle, que produz uma infinidade de artigos, as peças de ferro e outras artes.



O governador Walter Jobin viu, através de um dos seus ministros, a importância das máquinas agrícolas da Metalúrgica Eberle, que produz as peças de ferro e outras artes, as peças de ferro e outras artes, as peças de ferro e outras artes.



OS CRISTAIS de Murano dos Irmãos Zanetti, mereceram honrosos comentários do presidente da República e do governador de Estado

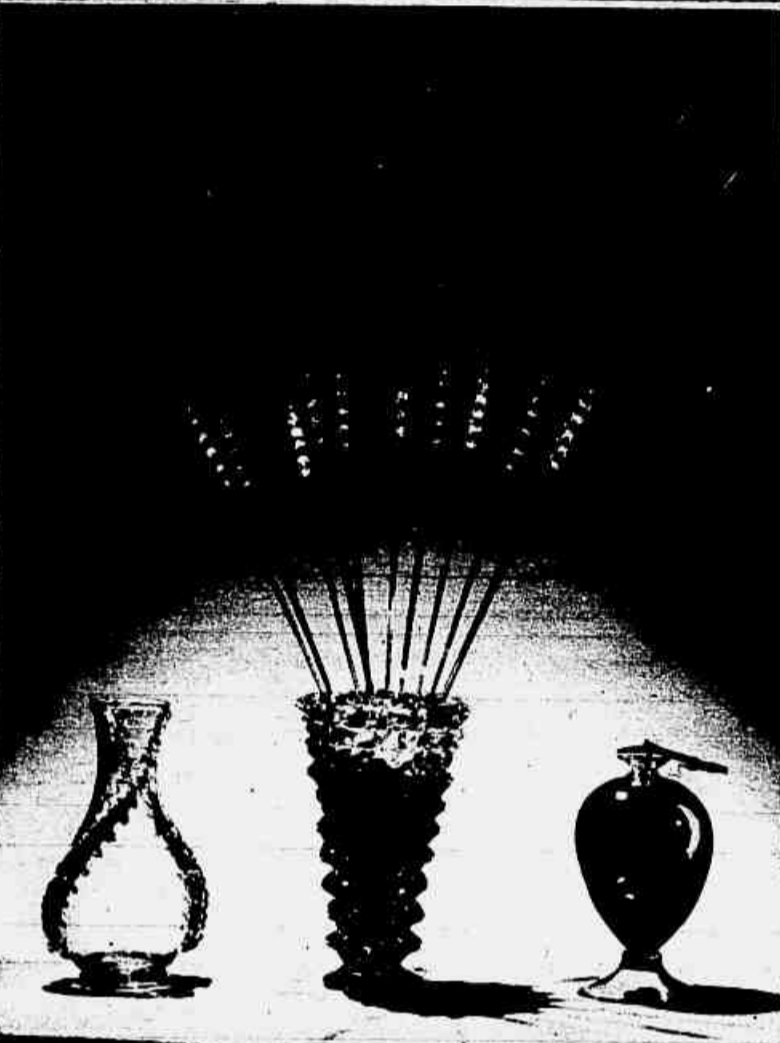


O riquíssimo "stand" dos cristais de Murano, em estilo veneziano, no recinto da Exposição Industrial da Festa da Uva. Notam-se, entre os objetos expostos, belíssimos lustres, e, ao centro, um chuveiro de luzes e cristais

## OS FAMOSOS CRISTAIS DE MURANO, TAMBÉM FABRICADOS EM CAXIAS DO SUL

(Reportagem de DILERMANDO O. SCHAEVER)

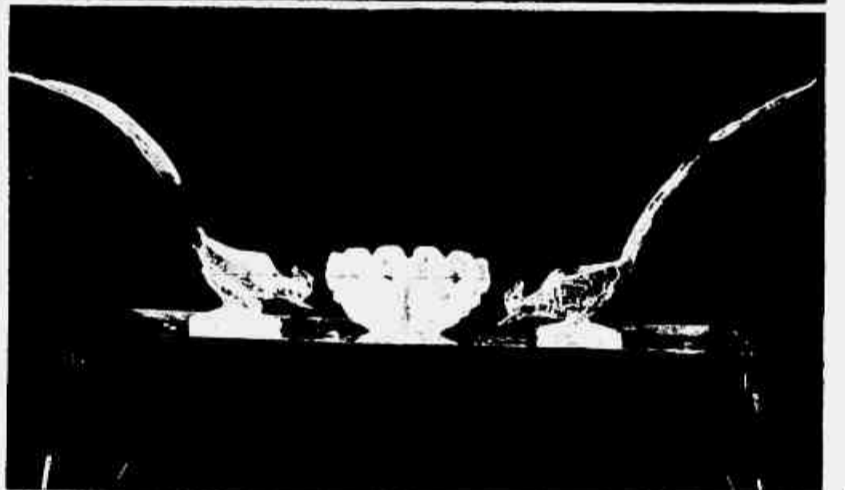
**O**s irmãos Zanetti, há pouco vindos da Itália, instalaram-se em Caxias do Sul com uma nova fábrica de objetos artísticos do famoso Cristal de Murano. Dali estão saindo, desde então, primorosos lustres, jarras, pratos, cinzeiros, e uma infinidade de outras peças de puro cristal. Não são objetos de modelo "standard", que saem aos milhares, de máquinas apropriadas, mas, sim, peças originais, feitas à mão, com características inconfundíveis e de grande valor, de vez que nenhuma é inteiramente igual à outra. O início das atividades da firma Irmãos Zanetti & Cia. têm sido um sucesso, tanto nos meios comerciais como artísticos e vem movimentando o círculo dos colecionadores e dos grandes conhecedores de objetos artísticos. A firma, que se compõe dos artistas Nirvano e Silvano Zanetti, vindos de Murano, Veneza, e do Sr. Hugo Koech, grande animador dos irmãos Zanetti, encontra-se aparelhada para atender quaisquer encomendas que lhe sejam feitas. As fotografias que aqui se vêem, dizem melhor da beleza das peças de cristal fabricadas pelos irmãos Zanetti.



Vasos de cristal de preciosidade sem par



Estilo, beleza e muita imaginação artística refletem-se nestas peças delicadas



Faisões e prato — um detalhe da exposição de adornos de cristal de Murano



Vista do "stand" da firma Rosinato, Calcagnotto Cia., vendo-se as diferentes jóias de sua fabricação, em fotografia de Stúdio Geremia

## ROSINATO, CALCAGNOTTO & C., Uma das maiores fabricas de colares de ouro e prata, do Brasil

(Reportagem de DILERMANDO O. SCHAEWER)

**A**o lado da indústria pesada, Caxias possui fábricas de artigos de suma delicadeza. Entre estas se inclui a de abotoaduras, colares, broches, anéis e bijouterias em geral, da firma Rosinato, Calcagnotto & Cia., instalada à rua Visconde de Pelotas n. 484. Fundada em 1945, é uma das organizações caxienses que desfruta de alto conceito perante o comércio de todo o país. Dirigida pelos Srs. Aldo Inocente Rosinato e Angelo Calcagnotto, que a têm dirigido pela senda do progresso, produz artigos de fino acabamento que encontram imediata colocação em qualquer parte, de norte a sul do Brasil, sentindo-se em cada objeto a arte e o bom gosto do técnico da firma, Sr. João Rosinato. Seu "stand" na Exposição Industrial da Festa da Uva, que recebeu medalha de ouro, foi um dos mais visitados e comentados, dada a beleza e originalidade dos objetos que apresentava.

# A METALURGICA GAZOLA, TRAVI LTDA., UMA ELEVADA EXPRESSÃO DO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO



Flagrante obtido na ocasião em que o Sr. José Gazola, diretor da Ind. Metalúrgica Gazola, Travi Ltda., ofertava à S. Excia., general Eurico Gaspar Dutra, a medalha de ouro referida no texto desta reportagem

Um dos fatores de progresso de Caxias do Sul, a "capital dos vinhos", é a Ind. Metalúrgica Gazola, Travi Ltda., fundada há vários anos. Sua produção tem influência considerável em todo o território nacional. Durante a última conflagração mundial, prestou serviços de alta valia, dedicando-se quase que inteiramente à fabricação de armas de guerra de alta precisão, saindo-se admiravelmente de tal tarefa. Feita a paz, sua moderna maquinaria voltou à produção normal, incluindo-se, entre os seus artigos, talheres finos, acondicionados em riquíssimos estojos e faqueiros, assim como cutelaria em geral e ainda munição de caça e guerra. Hoje em dia, novamente milhares de artigos se vêem em todo o país, ostentando as conhecidas marcas "Elmo" e "Vulcanô" como índice de qualidade sem par. No concurso instituído pela Comissão da Festa da Uva para a cunhagem de medalha oficial destinada aos expositores, a Ind. Metalúrgica Gazola, Travi Ltda. mereceu a preferência, tendo cunhado todas as medalhas destinadas àquele fim. E, numa demonstração do seu regozijo pela visita de S. Excia., general Eurico Gaspar Dutra, a Caxias, a aludida firma cunhou uma medalha inteiramente de ouro, com a efígie do presidente da República, ofertando-a a este Dirigem os destinos desta grandiosa firma, os Srs. José Gazola e Otavino Travi.



Verso da medalha oficial da Comissão da Festa da Uva, que foi entregue aos expositores premiados no grande certame



Verso da medalha de ouro oferecida ao presidente de República pela Ind. Metalúrgica Gazola, Travi Ltda.



Anverso das duas medalhas



Vista da ornamentação do "stand" dos Acordeons Universal, agraciados com medalha de ouro no concurso de classificação da Exposição da Festa da Uva, em Caxias do Sul

## ACORDEONS UNIVERSAL, MARCA QUE SE IMPÕE

ESTRUTURA E LILLMAN DE SCHULVER



Fotografia de uma consagrada musicista que prefere o acordeon "Universal"

NO gigantesco pavilhão da Exposição Industrial da Festa da Uva, salientou-se, pelas características de beleza, ornamento e bom gosto, o "stand" dos Acordeons Universal. Instrumento de grande volume de som e maviosidade extraordinária, reflete a perícia e a competência dos que o fabricam. Em todos os meios musicais, inclusive nas grandes emissores do país, o acordeon "Universal" têm um plano definido de preferência, inclusive pelo seu belo aspecto, admirável combinação de côres e durabilidade, garantida por cinco anos. Sua afinação, inalterável em consequência da boa qualidade do material e da ajustagem perfeita, tornou-o o instrumento de confiança dos acordeonistas de maior responsabilidade. Todas as fases do fabrico do acordeon "Universal" são realizadas por sócios da firma, não havendo, assim, possibilidades de falha causada por desinteresse. O acordeon "Universal", por tudo isso, constitui um dos pontos altos do Parque Industrial de Caxias do Sul.



Na Exposição da Festa da Uva, a Fábrica de Motores a Explosão, de Raymundo Balzarotti, foi agraciada com medalha de ouro. Seus motores, iguais aos melhores estrangeiros, tem, como característica de grande valor, todas as peças recambiáveis

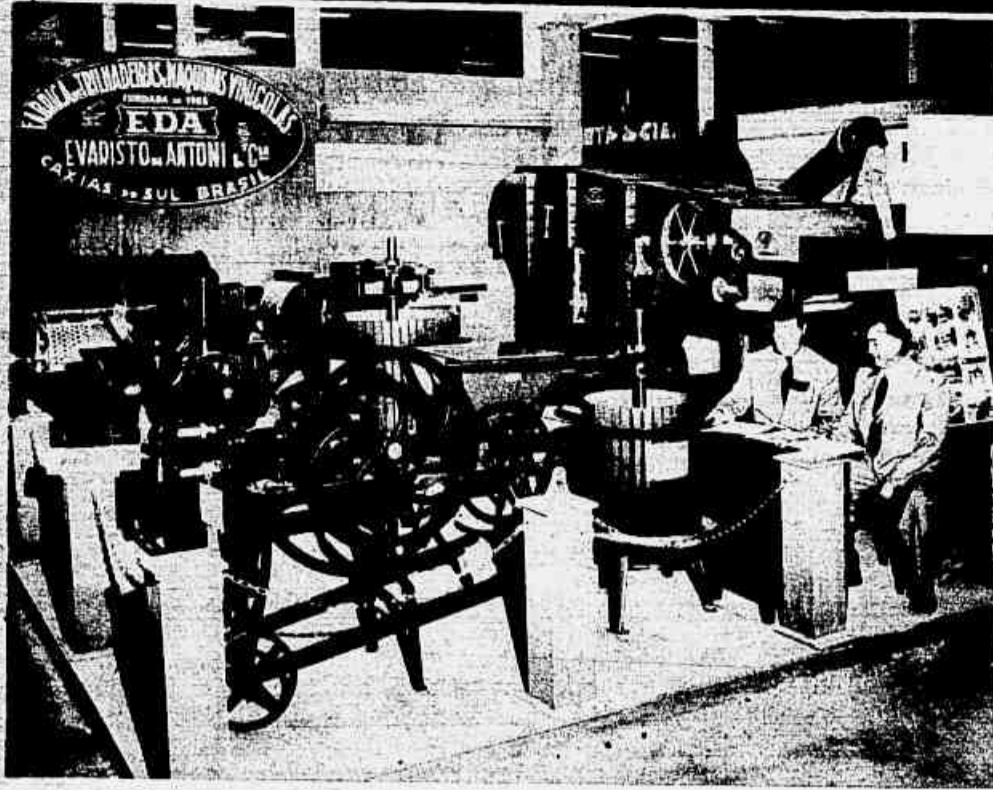


O presidente da República visita o mostruário da Industrial Madeireira Limitada — uma das maiores organizações madeireiras do Brasil — e examina um conjunto da sua seção de móveis premiado com medalha de ouro

# A PRIMEIRA FÁBRICA DE TRILHADEIRAS E MAQUINAS VINICOLAS INSTALADA NO PAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO EM DOZE EXPOSICOES

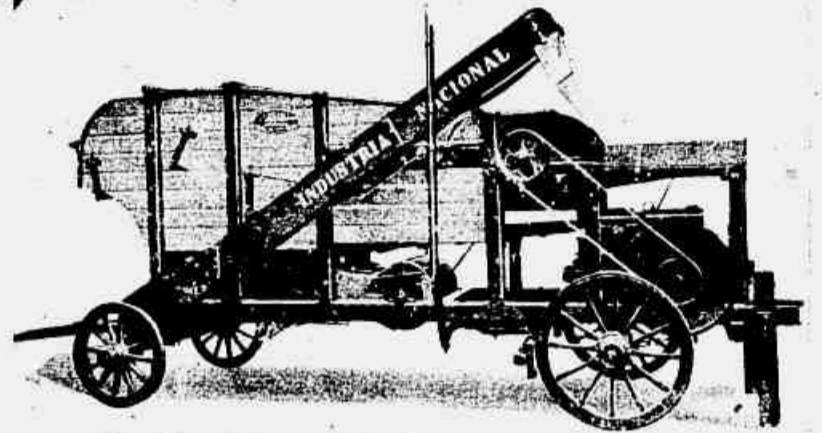
(Reportagem de DILERMANDO O. SCHAEWER)



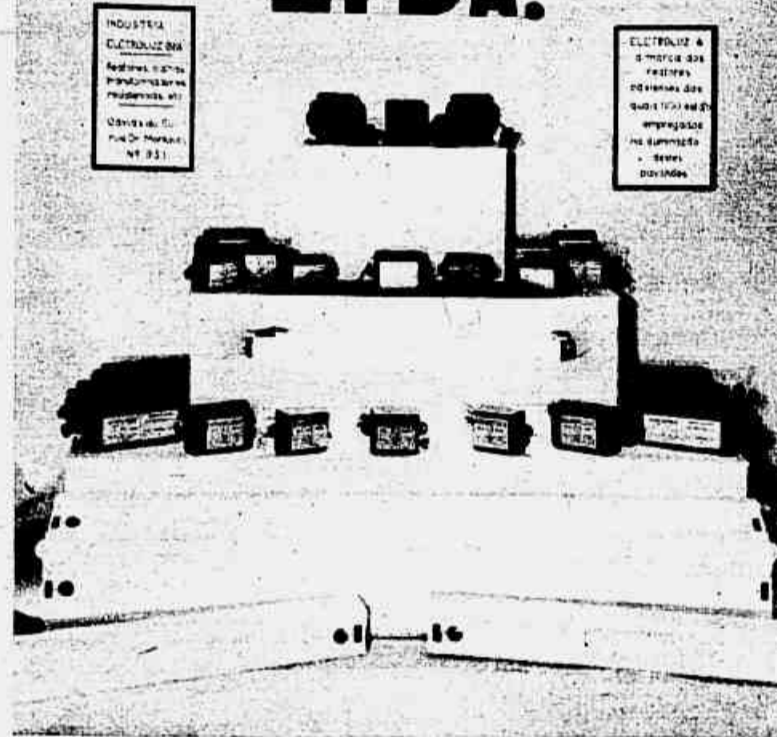
Montra das máquinas EDA que, na Exposição da Festa da Uva, conseguiram a sua 12ª medalha de ouro

QUANDO em 1875, Alexandre de Antoni subia o rio Cai, na primeira leva de imigrantes italianos e assentou pouso no lugar que os mesmos imigrantes denominaram Campo dos Bugres, trazia consigo o poder de trabalho e a clareza de visão que dariam à futura Caxias do Sul, muito mais tarde, uma das suas mais importantes indústrias. Alexandre de Antoni, verificando que os métodos agrícolas então usados não davam uma produção compensadora, começou a fabricar as primeiras máquinas para o trabalho da terra, naquele sertão bruto. Daí nasceu a primeira fábrica de trilhadeiras montada no país — fábrica essa cuja cifra de entregas sobe a mais de 2.000 máquinas. Hoje dirigida pelos irmãos de Antoni, sob a firma Evaristo de Antoni & Cia., fornece a todo o Brasil, não só as trilhadeiras "EDA",

acionadas a mão ou por qualquer espécie de força motriz e conhecidas em todo o território nacional, como ainda máquinas vinícolas, compreendendo esmagadeiras, desengateadeiras com rolos ou centrifugas, prensas para bagaços e bombas em geral, para fabricação de vinho. As máquinas "EDA" já receberam 12 medalhas de ouro em várias exposições, inclusive na que se realizou durante a Festa da Uva.



## IND. ELETROLUZ LTDA.



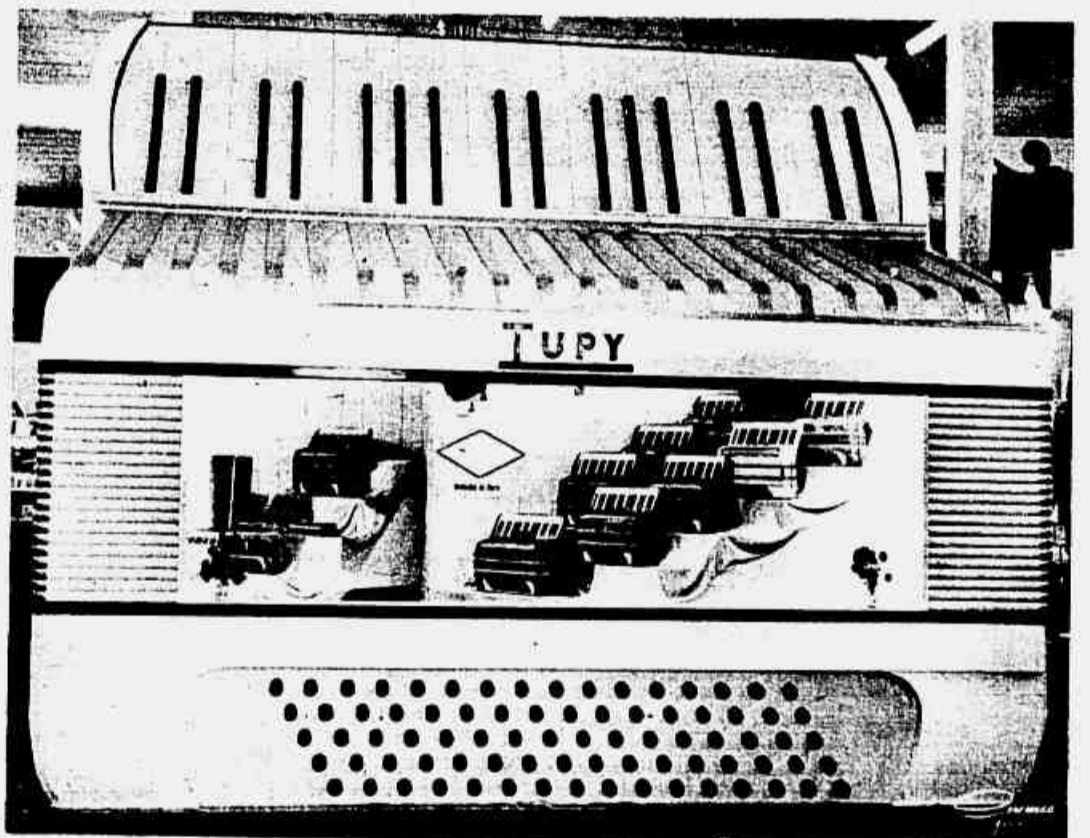
Um detalhe da montra da Indústria Eletroluz Ltda., na Exposição do Parque Industrial da Caxias do Sul. Esta firma, que industrializa reatores, calhas, transformadores, resistências e demais artigos do ramo de eletricidade, forneceu 1.100 reatores — e posteriormente mais 400 — para a iluminação do aludido parque de exposição. Fica sediada à rua Dr. Montauray, 951, em Caxias do Sul

## A FABRICA DE ACORDEONS TUPY, UM DOS MOTIVOS DE ORGULHO DE CAXIAS DO SUL

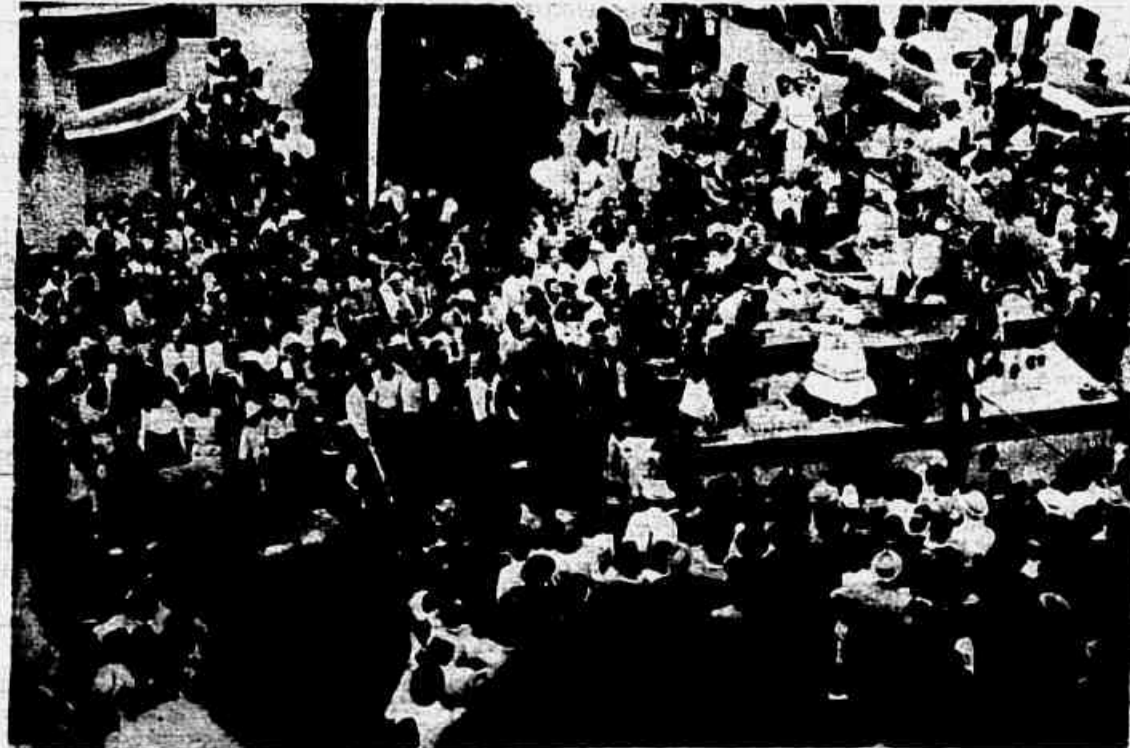
CONHECIDOS em toda a América pela sua virtuosidade, os acordeons "Tupy" têm sua fábrica na terra do vinho. Instalada de acordo com os mais modernos requisitos, a Fábrica de Acordeons Tupy, da firma Tesser, Corsetti & Cia., têm uma posição de relêvo na indústria de Caxias. Delí saem, para todo o país, acordeons

Torres, à rua 7 de Setembro n. 88, 1.º andar, sala 3 e tem como distribuidor geral a Casa Rivera, à rua da Carioca n. 57; em São Paulo, o Sr. Antonio M. Guerra, à rua Mauá n. 490, é representante, e em Porto Alegre, a firma Magalhães Machado & Cia., à Avenida Presidente Roosevelt n. 941.

que lograram uma extraordinária preferência de musicistas nacionais e estrangeiros. São instrumentos que primam pelo afinamento e durabilidade e por um acabamento perfeito — uma aparência agradável e sugestiva. Dirige a parte comercial da fábrica o sócio Darwin Corsetti, possuidor de grande visão industrial, e a parte técnica está entregue ao sócio Tesser, cuja longa experiência no fabrico de instrumentos musicais se espelha na qualidade dos acordeons "Tupy". Dada a aceitação de tais instrumentos, são eles encontrados em todo o território nacional. No Rio, é a fábrica representada pelo Sr. T. S.



O originalíssimo "stand" da Fábrica de Acordeons Tupy foi um dos que atraiu mais atenções, na Exposição da Festa da Uva e os instrumentos expostos mereceram medalha de ouro



Carro alegórico da Associação Rural de Caxias do Sul, entidade que vem prestando grandes benefícios à agricultura, desde a sua fundação em 1932. A Associação conta atualmente com 2.500 associados



Foto do "stand" da Cooperativa Viti-Vinícola Aliança Ltda., produtora de vinhos engarrafados e embarrilhados, das marcas "Aliança", "Rio-Grandino" e "Zebú". O terno original que se vê na fotografia, foi feito de bordalezas e ofertado ao Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, pela diretoria da Cooperativa

# Calça Lingerie



1 DUZIA 168,00  
1/2 DUZIA 90,00

Uma peça indispensável para senhoras e senhoritas de apurado bom gosto — CALÇA LINGERIE. Em finíssima malha fio de escócia, cintura elástica e pernas com sanfona, nas cores: branco, azul e rosa, nos tamanhos: 42 — 44 — 46 — 48 — 50



TOALHAS DE MATERIA PLÁSTICA

Legítimas americanas para festas de aniversário, casamentos, batizados, bem como para uso diário, laváveis com pano umedecido com água e sabão. Grande durabilidade. Estampados firmes e brilhantes.

1,25 x 1,25 ..... CR\$ 98,00  
1,40 x 1,40 ..... CR\$ 120,00  
1,40 x 1,80 ..... CR\$ 160,00

Compre diretamente do distribuidor ao preço de importação pelo REEMBOLSO POSTAL, sem outras despesas.

## GALERIA SOLIMAR

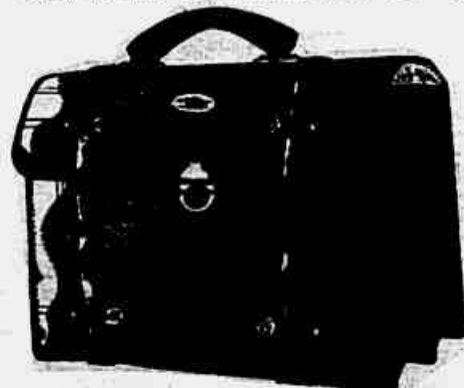
Caixa Postal 4479 — Rio de Janeiro  
Peça hoje, e receba Gratia, nosso catálogo ilustrado e concorra ao sorteio



Fábrica de Pastas "VITÓRIA" envia para todo o Brasil, pelo Reembolso, sem nenhuma despesa de porte para o comprador



MODELO P. C. D. — Com chave, divisão interna, bolsinho com pressão, aço sob a alça, couro legítimo, preto ou marrom, liso ou estampado:  
Com 34 cm. .... Cr\$ 50,00  
Com 40 cm. .... Cr\$ 60,00



MODELO PRC — Com 3 divisões, fole com 18 cm., tampa forrada, bolsinho chave, reforço de aço sob a alça, couro legítimo, preto ou marrom, liso ou estampado. Com 42 cm.  
Tipo B ..... Cr\$ 120,00  
Tipo A ..... Cr\$ 160,00

# O REGRESSO DA ALEMANHA

(Conclusão da página 19)

xemburguesa. E o que o próprio chanceler Adenauer chama: "Organizar partindo do Ruhr, o controle de toda a indústria pesada na Europa Ocidental". Por cima das fronteiras, uma lei comum regeria ao mesmo tempo as usinas Krupp, as aciarias de Louwy, de Micheville ou de Fives-Lille, as constelações belgas de Ougrée-Merihaye, o Arbed ou Hadir. Desde 1922 Maximiliano Harden escreveu: "O coração da Europa fica entre Lens e Dortmund, visto que aí estão o carvão e o ferro". Em resumo: entre Lens e Dortmund, as fronteiras econômicas tombariam para que se ressuscite sob uma forma moderna essa Lotharingia que os herdeiros de Carlos Magno impediram que durasse.

Para apressar esse reerguimento industrial da Alemanha, o Governo do Bonn, não hesita em solicitar o concurso de capitais franceses, belgas ou anglo-saxões. Desde 7 de novembro o chanceler Adenauer remeteu aos aliados um memorandum para assinalar que os "Vereinigte Stahlwerke" projetavam aumentar seu capital de 500 milhões de marcos e acrescentava que uma margem de 225 milhões de marcos podia ser reservada aos capitais aliados. Seria perto de 20 bilhões de francos a investir em uma única operação na metalurgia alemã. Firms americanas estariam dispostas a emprestar aos franceses certo número de bilhões, sob a condição de que esses capitais fossem precisamente investidos nos negócios alemães. "Dessa maneira, explica-se, a França sentir-se-ia interessada na boa marcha das indústrias de além Reno".

Para quem iriam esses capitais? Quando estabeleceram o estatuto de ocupação, os Aliados prescreveram que a Alemanha industrial seria "descartelizada", isto é, que as grandes indústrias do Ruhr cessariam de ficar sob o controle de um pequeno número de magnatas que já tinha ao seu comando sob Guilherme II. Eles conservaram a gestão sob a efêmera República de Weimar e a seguir, puseram-se sem dificuldades a serviço do Nazismo.

De uma maneira geral, essa descartelização não teve lugar. É possível que, depois de a haver prescrito, os Aliados não foram unânimes em desajar a sua plena realização. De modo que os magnatas do Ruhr, depois de terem ficado um instante na sombra, estão empenhados em regressar, na maioria, à frente de suas empresas. Trata-se aliás de uma situação mais de fato que de direito, por que não se sabe ainda quem será declarado proprietário das usinas do Ruhr. Muitas teses são confrontadas. Os franceses têm falado de internacionalização, os ingleses de nacionalização, outros da volta dos capitais privados. Os Aliados, de súbito, não puderam resolver o problema no momento no período de "plasticidade" em que tudo era possível numa Alemanha caída. Assim deram eles à Alemanha de amanhã a faculdade de intervir na decisão.

Recebendo direitos econômicos, a Alemanha Ocidental será conduzida a reclamar direitos políticos. Quanto às suas reclamações, farão os alemães rapidamente figurar o direito de reconstituir uma Wehrmacht?

A respeito desse problema do rearmamento da Alemanha os ingleses interrogaram os próprios alemães. Fizera um quatro mil alemães de sua zona em Berlim a seguinte pergunta: "Ficaria satisfeito se a Alemanha pudesse formar uma nova Wehrmacht, no quadro do pacto do Atlântico e de um exército europeu?". Em Berlim, 73% dos homens responderam "sim", 19% "não". Na zona britânica as respostas foram mais variadas. Entre os homens 53% "sim", 34% "não"; entre as mulheres 35% de "sim e 25% de "não".

Mas os ingleses puseram uma segunda questão: "Desejaria você pessoalmente servir numa nova Wehrmacht?". Sobre 100 alemães interrogados somente 9% responderam "sim" categórico, 18,8% se declararam prontos a servir "sob certas condições". E 60% responderam "não".

Esse referndum tem um defeito: Foi organizado sob a ocupação e pelo ocupante.

A atmosfera encontra-se dessa maneira vivida. Dois traços, contudo, daí se destacam: O contraste das respostas entre Berlim e a zona Britânica; a falta oficial de entusiasmo dos jovens alemães, quando os ingleses lhes interrogavam a respeito de seu eventual engajamento na Wehrmacht.

Daí se pode concluir que, quaisquer que sejam seus sentimentos íntimos, o governo de Boon porá bastante discrição em levantar o problema em nome da "igualdade" de direitos?

Ele fala mais à vontade do exército europeu que do exército alemão. Até aqui pelo menos. E de seu lado a América não quereria precipitar as coisas, se se tomar em conta o sentimento publicamente expresso pelo chefe do estado maior do exército americano, o general Bradley: "Enquanto a Alemanha não for economicamente forte, politicamente estável e democrática, suas forças serão de pouco valor".

A Alemanha tem todo o interesse em não queimar as etapas. "A alcachofra, disse Bismarck, come-se folha após folha". Esse ditado pode auxiliar a Alemanha de hoje a escolher a sua política.

Após quase um século, habituamo-nos a ver a Alemanha através da Prússia e concedemos-lhe uma grande aptidão para o comando. Tem-se podido também dizer da Alemanha que ela gosta de obedecer e sabe-se a que ponto o alemão levou a obediência a Hitler. "Ele não está à vontade senão no seu grupo, não se realiza senão pela disciplina. Esse ser tem necessidade de uma armadura. O pior vício da Alemanha é o de jamais dizer "não". (André Siegfried).

A Alemanha que se levanta hoje ficou 4 anos prostrada. Ela, cortada da Prússia, que foi durante cerca de um século o seu mau gênio: Onde encontraria ela amanhã a sua disciplina, e, de qualquer forma, a sua armadura? Seria em vão que os Aliados uma vez mais ganharam a guerra?

# QUANDO GOVERNA A MULHER?

(Conclusão da página 12)

interessaria ler a carta que você escreveu. Claro que me interessava!

Intimamente, tive gana de torcer o pescoço desse intronizado "senhor" Timmings", e de incendiar Gooseberry Bushes, na primeira oportunidade. Juana continuava:

— Que diz você da "falta de instinto de governar das mulheres? E que sabe você a respeito das mulheres? Nem mesmo o que significa "governar", para dogmatizar de tal modo?

Fiquei mudo.  
— Que quer você dizer quando afirma que a história comprova que as mulheres foram sempre um fracasso no governo? Onde aprendeu você História? E que sabe de governantes? E que me diz da rainha Isabel, de Cleópatra, da rainha Elisabeth e de Mrs. Fawcett? E de tantas outras?...

Faltou-lhe a respiração.  
Eu sorri. Era um sorriso quase de triunfo e comeci a explicar-me. O fato é que a famosa carta por mim publicada no "Times", me fixara um tanto orgulhoso. Nutrira-me de razões e escrevi sem ter em conta o trabalho que o tema me dava. Isso explica que pusesse minha assinatura, certo de que Juana jamais leria tal artigo.

Mas não importa. Ao cabo de hora e meia de argumentações e lisonjas, consegui saber a côlera de Juanita. Ela se defendia da mais graciosa maneira.

— Que tola fui — disse-me ela — em não perceber que se tratava apenas de uma sátira! Veja que tomar isso a sério!...

Trouxe-me sorvetes e refrescos. E Juanita perguntou-me, mimosamente:  
— E, após tudo isso, você acredita que as mulheres podem governar?

Vacilei um pouco e sai pela tangente:  
— Creio que... "algumas" mulheres poderiam governar.

Era o mais que eu mesmo me permitiria dizer.

— Bem. Espere que nos casemos — disse-me Juana, enfaticamente. — Pois então vai descobrir uma dessas "algumas"...

Nessa noite, regressel para casa pensativo...

# Ele deixou de TOSSIR e voltou a SORRIR porque:

PARA A TOSSIR DA MAMÃ  
A ROUQUIDÃO DO PAPAI  
A BRONQUITE DA MURMELA  
O FIGARRO DO VOTO



# GRANDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

A NOITE PAG. 36 — 4-4-1950

# ZEFERINA

"A POPULARÍSSIMA" envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, calçados garantidos, anatômicos e elegantes, por preços ínfimos  
**ZEFERINA**  
Av. AMAZONAS, 753 — BELO HORIZONTE



SANDALIA "U.M.C." Vaquetinha laranja e marrom, solado em borracha chispa, artigo forte e elegantíssimo. De 32 a 39 Cr\$ 70,00



MODELO WINDSOR Inteiriço, fivela niquelada, elegante Anabela de borracha. Distinção, nobreza, durabilidade. De números 36 a 44 Preço Cr\$ 145,00



MODELO "NORMANDO" Impecável "Vira Francesa". Todo feito a mão. Extra leve. Forma super-anatômica. Vaquilhona paulista. Em preto e marrom. Saltos de borracha. De 36 a 44 Cr\$ 165,00



MODELO "TORPEDO" Um calçado de confiança. Manual. Solado duplo. Salto prateleira. Vaqueta preta, marrom ou havana. Grande consumo. De 33 a 44 Cr\$ 100,00



MODELO "MAGISTER" Ponteados a mão. Florão inglês. Solado duplo. Segurança e distinção. De 33 a 44 Cr\$ 99,00



BORZEGUM "CAMPONES" Vaquetão reforçado. Sola em pneu costurado. De 36 a 44 Cr\$ 65,00

Compre pelo REEMBOLSO POSTAL na ZEFERINA. O nome ZEFERINA é uma garantia. Zeferina, a Popularíssima, só trabalha pelo Reembolso com os afamados calçados U. M. C. Av. Amazonas, 753 — Belo Horizonte — Minas Caixa Postal, 1013

# ATENÇÃO para isto!

A PARALISIA FACIAL E A BRUCELOSE

De THEODORE R. VAN DELLEN  
(Direitos reservados pela APLA Exclusivo para "A NOITE Ilustrada")



Os músculos faciais funcionam em uníssono para dar expressão ao rosto. Várias destas estruturas precisam contrair-se para produzir um sorriso e muitas outras mais para a explosão de uma boa gargalhada. Além disso, ajudam a abrir e fechar a boca e os olhos e contribuem mesmo para dar um brilho especial aos olhos.

Esses músculos na sua maioria são controlados pelos nervos faciais direito e esquerdo. Ambas as linhas troncos partem diretamente do cérebro e saem do crânio perto da orelha. Várias moléstias podem interromper a passagem das mensagens enviadas por esses "fios" e se ocorrer algum acidente a qualquer um desses nervos, metade do rosto fica paralisado. O resultado é a paralisia de Bell, ou facial.

Qualquer pessoa dos sete aos setenta anos pode ser atingida por essa moléstia. O indivíduo às vezes vai dormir sentindo-se perfeitamente. Ao acordar na manhã seguinte, e ao olhar ao espelho, fica assombrado com o seu aspecto. Um lado da face está caído, especialmente no canto da boca. A vítima não pode enrugar a testa, franzir a sobrancelha, ou fechar o olho daquele lado. Ao tentar sorrir, o ângulo da boca no lado bom sobe, ao passo que o outro continua caído, e, no máximo, é puxado em direção ao lado paralisado. O assobio é impossível e os lábios não podem separar-se para mostrar os dentes. A assimetria da face deformou sua expressão de tal maneira que a esposa e os filhos mal o reconhecem.

Nas refeições, o defeito produz desconforto. O alimento fica preso entre as gengivas no lado paralisado e os líquidos escorrem pelo canto da boca. O paciente às vezes começa a babar, pois a saliva não pode mais ser retida pelos lábios. O olho afetado também incomoda; como não pode ser fechado, é impossível piscar e as delicadas membranas ficam à mercê do vento e da poeira. Isto estimula um fluxo excessivo de lágrimas que escorrem pela face, como se o indivíduo estivesse constantemente chorando.

Na verdadeira paralisia de Bell a causa é frequentemente um mistério. Muitos pacientes afirmam que ficaram expostos a uma corrente de ar frio na noite anterior; em outros uma ligeira infecção — possivelmente provocada por um vírus — se instala ao nervo. Muitas vezes isto acontece no curso de uma moléstia infecciosa como a difteria ou a cachumba ou como uma complicação de uma infecção do ouvido ou do mastóide. Outras vezes é consequência de um ferimento na cabeça ou um tumor; nesses casos, a paralisia se limita à parte inferior na face, deixando a testa intacta.

Mais de 80 por cento dos pacientes se restabelecem num período de seis semanas a seis meses. A cura nem sempre é comple-



Completo anos no dia 18 do corrente o interessante menino Diamantino da Silveira Mota, filho do Sr. Diamantino Pinto Mota, funcionário desta empresa, e de sua esposa, Sra. Maria Amélia da Silveira Mota, residentes nesta cidade.

ta, no entanto, em muitos casos ainda ficam vestígios visíveis. Quanto mais cedo os músculos recuperarem sua força, melhor. O calor, a vitamina B (especialmente a niacina), a prostigmina e o estímulo elétrico são os remédios comuns. Uma venda sobre o olho, afetado serve de proteção. Se não há sinais de melhora dentro de dois meses, a cirurgia pode ser indicada para aliviar a congestão no nervo. Em caso contrário, deve-se permitir que a natureza siga o seu curso.

## A BRUCELOSE OU FEBRE ONDULANTE

A brucelose (febre ondulante) não tem tido muita publicidade, embora algumas autoridades a classifiquem no quarto lugar, entre as moléstias mais terríveis. É esquecida como muitas outras enfermidades porque não mata como o cancer nem é tão dramática quanto a poliomielite. Não obstante, calcula-se que anualmente 40.000 pessoas, homens, mulheres e crianças, são atingidas pela doença.

O germe causador, o "brucelle abortus", é encontrado na carne, no leite e em outras secreções da vaca e dos suínos, e é daí que a infecção é transmitida ao homem. Em consequência, o mal tem mais probabilidade de atacar os que lidam com carne ou tomam leite cru.

Há, no entanto, outros métodos de trans-

missão, pois a doença continua em menor grau, a despeito da pausterização do leite e da manança ou segregação dos animais enfermos. A infecção artavés da pele é possível entre os que pegam carne fresca ou congelada com as mãos nuas, uma vez que o congelamento não mata os germes. A água contaminada também pode ser uma fonte, bem como a poeira carregada de bactérias e trazida pelo vento, de um lugar distante.

Os médicos não têm dificuldade em diagnosticar a moléstia na sua forma aguda. A vítima tem uma alta temperatura e se mostra irritável, inquieta, fraca e não pode dormir. A perspiração é geralmente abundante, em especial pela manhã. Além disso, os testes de sangue e de pele são fortemente positivos.

Mas este é o aspecto confuso da brucelose. Muitos médicos acreditam que apenas um em dez pacientes tem a face aguda; os restantes são vítimas de brucelose crônica. É aqui que os médicos se confundem, pois os sintomas da moléstia crônica são vagos, e os testes de pele e sangue não oferecem muita confiança.

O paciente não se sente muito bem, mas, por outro lado, não se sente muito doente para ficar na cama. Queixa-se de fadiga e esgotamento. Como explicou uma mulher: "Levanto-me da cama ao amanhecer, vou fazer o café, e volto para a cama, pois não tenho mais forças". Atravessam períodos de nervosismo e irritabilidade ou sofrem de febre diariamente, e a maioria sente várias dores. Quando as juntas são atingidas, os sintomas se assemelham aos da artrite.

Não há nenhum tratamento específico. Muitos se sentem bem enquanto na cama, mas há evidentemente um limite para isto. Como os pacientes se sentem mal no calor, é aconselhável um clima fresco. As sulfas e a estreptomocina ocasionalmente aliviam

os sofrimentos e devem ser tentadas. Também são obtidos bons resultados com a injeção, a intervalos, do mesmo material usado no teste de pele. Entre os medicamentos mais modernos se incluem o cobalto, o manganês e a atabrina. Porém estes ainda não foram empregados em quantidade suficiente para se fazer um julgamento positivo. O tratamento mais positivo, no entanto, é com a aureomicina, uma das mais novas "drogas maravilhosas".



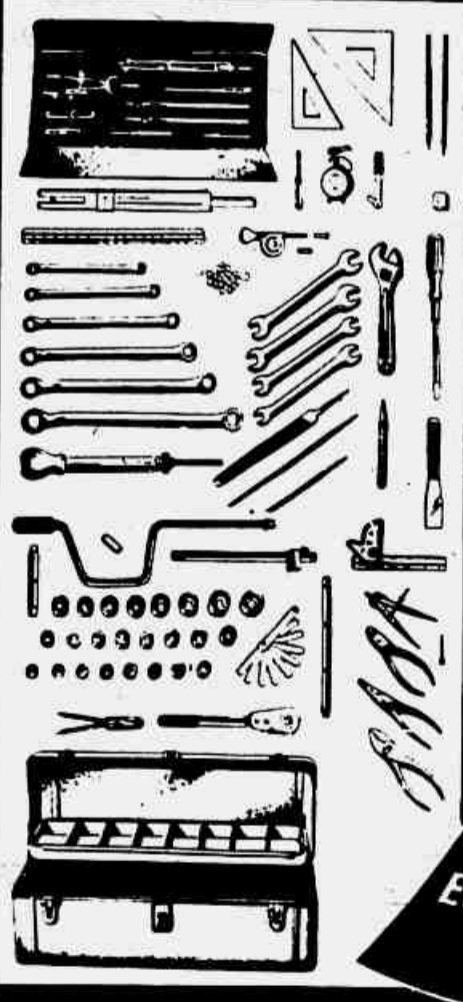
Eliane, aos 19 meses de idade, filhinha do Sr. João Motta dos Santos e de sua esposa Arlette Correale dos Santos, fantasiada, por ocasião do último carnaval

# Aprenda DIESEL e MECÂNICA AUTOMOTRIZ

GANHE DINHEIRO ENQUANTO APRENDE



Valioso Equipamento Profissional Sem Despesa Para Você!



FAÇA O CURSO ESPECIAL DE DIESEL, MECÂNICA AUTOMOTRIZ E SIMILARES QUE LHE OFERECE ESTA ACREDITADA ESCOLA

O mecânico preparado em Diesel e Força Automotriz tem as portas abertas para um presente seguro e um futuro promissor. A mecânica é um campo cujo rápido desenvolvimento necessita técnicos capacitados para atender seus diversos aspectos, tais como a instalação, manejo, conservação e conserto de motores. A NATIONAL SCHOOLS oferece-lhe um CURSO DE DIESEL E FORÇA MOTRIZ completo e prático, incluindo um treinamento em DIESEL DE ALTA VELOCIDADE, MOTORES ELÉTRICOS, DIESEL PARA TRABALHO PESADO, MOTORES SEMI-DIESEL, À GASOLINA E COMBUSTÍVEL POBRE.

## TORNE-SE UM PROFISSIONAL

Você estudará em seu lar, sem prejuízo para sua rotina diária, dedicando para isso o tempo que julgar necessário. Além das lições regulares, receberá lições especiais QUE LHE ENSINAM COMO GANHAR DINHEIRO ENQUANTO ESTUDA. Receberá também um utilíssimo equipamento profissional que lhe servirá para dar melhor desempenho aos seus trabalhos.

Prepare-se Mediante Nosso Método Comprovado e Fácil de Estudo por Correspondência

SR. L. J. ROSENKRANZ, Pres.  
4000 So. Figueroa St. PAD - 53 - D  
Los Angeles 37, Calif., U.S.A.



Envie ESTE CUPÃO hoje!

DESDE 1905  
NATIONAL SCHOOLS  
4000 SO. FIGUEROA STREET  
LOS ANGELES, CALIF., U.S.A.

Envie-me mais informações sobre DIESEL, MECÂNICA AUTOMOTRIZ E SIMILARES.

NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO OU PROVÍNCIA \_\_\_\_\_

## Pelos do Rosto

Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais. — Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia

Dr. Pires

(Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)  
Rua México 31 - 15.º - Rio de Janeiro

Peça informações sem compromisso

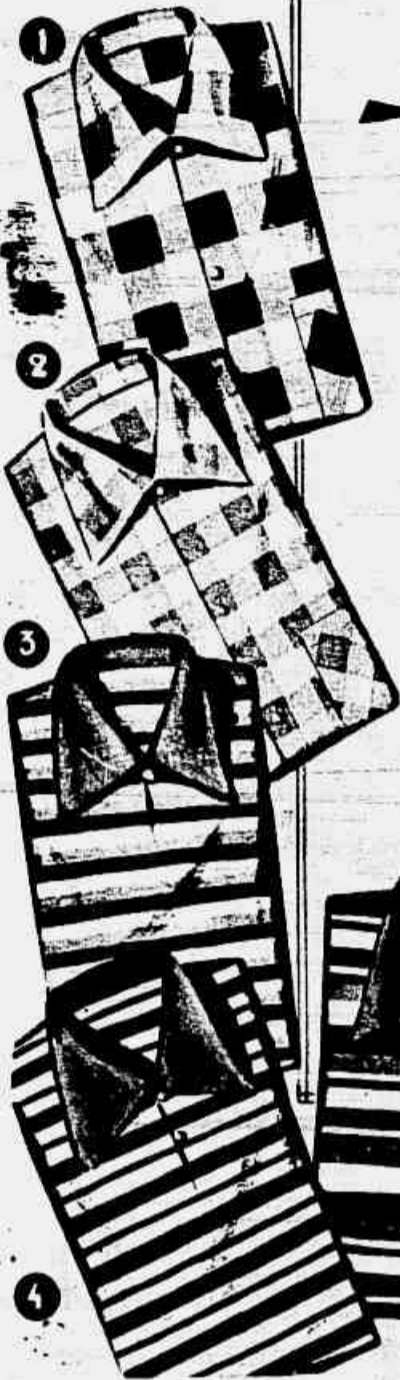
Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

# ACOMPANHAMENTO PÚBLICO DO INTERIOR

Compre pelo REEMBOLSO POSTAL  
DIRETAMENTE DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODO O BRASIL  
ESCOLHA O QUE DESEJAR, FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO SÓMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA

## ARTIGOS ESPORTIVOS

### OFERTAS *Superball* pelo REEMBOLSO POSTAL I



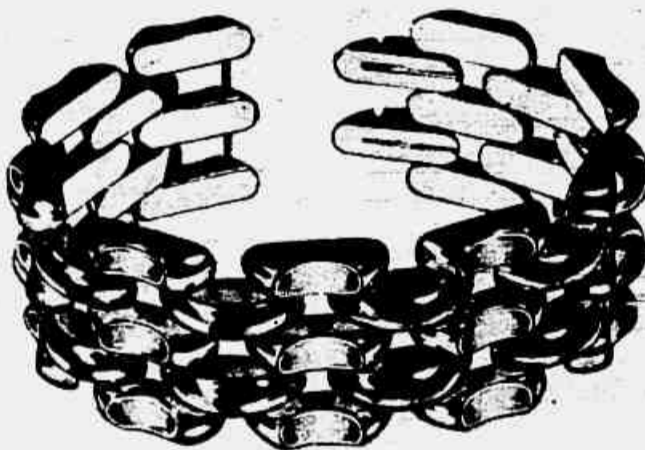
- 1 - Blusão "Scotty". Manga curta e gola americana. Padrão em combinação de amarelo e marrom. Tecido super-macio e cores garantidas. Cr\$ 285,00
- 2 - Blusão "Monroe". Manga curta e gola americana. Padrão leve e agradável. Cores suaves, em combinações de amarelo e cinza. Cores firmes. Cr\$ 250,00
- 3 - Camisa-sport em malha garantida. Manga curta e gola inglesa, abotoando em dois botões. Tecido super-ventilado, em cores modernas. Cr\$ 75,00
- 4 - Camisa-sport de qualidade garantida. Manga curta e gola inglesa, abotoando em dois botões. Em azul e branco. Uma camisa admirável e um preço inigualável. Cr\$ 95,00
- 5 - ZÊ CARIOCA, o modelo que "Russo do Pandeiro" trouxe de Hollywood. Cinco cores modernas e um padrão de fantasia de grande efeito. Manga curta e gola inglesa, abotoando em dois botões. Cr\$ 120,00
- 6 - Camisa-sport em malha "croquet", alto relevo indeformável. Manga curta. Em branco, natural, amarelo ou cinza. Cr\$ 175,00  
Camisa-sport em malha tricôt mercerizado. Manga curta, cores lisas e modernas. Cr\$ 145,00

Ao encomendar a sua camisa, não deixe de declarar as medidas do pescoço e do busto.

#### PEDIDOS A SUPERBALL

Mátriz - Av. Marechal Floriano, 57 - Rio  
Belo Horizonte - R. Bahia, 925

## BIJUTERIAS



**Valiosa pulseira**  
BRACELETE PARA SENHORA  
FOLHEADA —  
FABRICAÇÃO SUIÇA — ESTILO MODERNO —  
MANTÉM INALTERÁVEL A PERFEITA APARENCIA DE OURO LEGÍTIMO.  
CR\$ 420,00

### COLARES DE PEROLAS

- SUPERIOR QUALIDADE
- VISTOSO FECHO DE SEGURANÇA CRAVEJADO COM LINDAS PEDRAS SINTÉTICAS
- BRILHO E CORES INALTERÁVEIS
- BELEZA FASCINANTE DE PEROLAS LEGÍTIMAS

(NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES DE QUALIDADE INFERIOR)

PREÇOS { 1 VOLTA CR\$ 60,00  
2 VOLTAS CR\$ 100,00  
3 VOLTAS CR\$ 150,00



REMESSA RÁPIDA, VIA AÉREA, SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR. PEDIDOS A:  
METRÓPOLE VENDAS — RUA DO ROSÁRIO, 159 — RIO



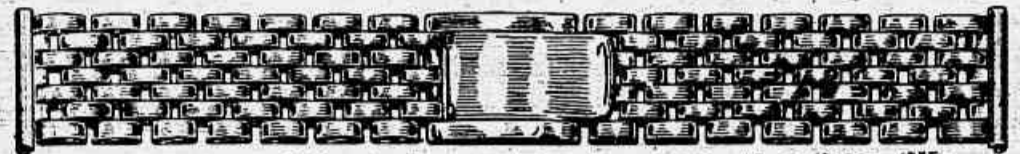
ESTE SELO É A SUA GARANTIA PARA UMA BOA COMPRA PELO REEMBOLSO POSTAL. Os artigos aqui apresentados correspondem exatamente às respectivas descrições e são fornecidos após rigoroso controle e exame.

## PULSEIRAS PARA RELOGIOS

EMBELEZE O SEU RELÓGIO COM UMA LINDA E VALIOSA PULSEIRA! AJUSTÁVEIS EM QUALQUER MODELO DE RELÓGIO E MEDIDA DE PULSO



201 - Pulseira para substituir o cordonet nos relógios de Senhora, folheada a ouro, 18 quilates. (Não confundir com imitações de qualidade inferior) Cr\$ 260,00



202 - Pulseira para relógios de homem, folheada a ouro, 18 quilates. (Não confundir com imitações de qualidade inferior) Cr\$ 290,00



56 - Elástica, folheada a ouro, fundo de aço inoxidável, CHAMPION para homem Cr\$ 140,00

76 - Elástica, folheada a ouro, fundo de aço inoxidável para homem. Cr\$ 110,00

86 - Elástica, cromada, fundo de aço inoxidável Cr\$ 90,00



57 - Elástica, folheada a ouro, fundo de aço inoxidável, CHAMPION para homem Cr\$ 140,00



58 - Elástica, folheada a ouro, fundo de aço inoxidável, CHAMPION para substituir o cordonet nos relógios de senhora Cr\$ 140,00



59 - Elástica, folheada a ouro, fundo de aço inoxidável, CHAMPION para substituir o cordonet nos relógios de senhora Cr\$ 140,00

REMESSA RÁPIDA, VIA AÉREA, SEM A MENOR DESPESA PARA O COMPRADOR

PEDIDOS A: METRÓPOLE VENDAS — Rua do Rosário, 159 — Loja — RIO DE JANEIRO

## CONFECÇÕES

Compre sua capa diretamente da fábrica

PELO Reembolso Postal

**GOLA ABERTA**  
tipo inglês, podendo fechar até em cima, quando necessário.



Aproveite esta excelente oportunidade que lhe oferecem as capas NON-WET — para comprar, pelo preço da fábrica, em qualquer ponto do Brasil!  
O Sr. paga, no momento em que recebe a sua capa NON-WET.

**TECIDO IMPERMEÁVEL**

Não tem avesso:  
Pode ser usada dos 2 lados

VIA AÉREA  
MAIS CR\$ 20,00

Pedidos à FÁBRICA DE CAPAS "NON-WET"  
Rua do Rosário, 173 - RIO DE JANEIRO



**METRÓPOLE VENDAS, na sua sensacional oferta de RELÓGIOS SUÍÇOS, pelo REEMBOLSO POSTAL, para todo o Brasil, GARANTE aos seus fregueses: QUALIDADE, PREÇOS REDUZIDOS, REMESSA RÁPIDA, VIA AÉREA, SEM A MENOR DESPESA PARA O COMPRADOR**



690 - Cromado, fundo de aço inoxidável, com 7 rubis, para homem, marca de qualidade por preço baixo. **Cr\$ 190,00**

647 - Cromado, fundo de aço inoxidável, anti-magnético, máquina âncora com 15 rubis, para homem. **Cr\$ 295,00**

677 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, formato Gigante, máquina com 15 rubis, elegante modelo para homem. **Cr\$ 320,00**

632 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, anti-magnético, excelente máquina âncora com 15 rubis, elegante modelo para homem. **Cr\$ 380,00**

803 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, máquina âncora de 1.ª qualidade, com 17 rubis, anti-magnético, excelente modelo para homem. **Cr\$ 450,00**

678 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, anti-magnético, vidro ôco, máquina âncora de alta qualidade, com 17 rubis, para homem ou senhora. **Cr\$ 420,00**



686 - Cromado, fundo de aço inoxidável, vidro alto, máquina com 7 rubis, cordonet de seda. Elegante modelo para senhora. **Cr\$ 280,00**



684 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, vidro alto, cordonet de seda, para senhora, elegante e distinto. **Cr\$ 350,00**



634 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, anti-magnético, vidro alto, máquina âncora de 1.ª qualidade, com 15 rubis, cordonet de seda. **Cr\$ 480,00**



687 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, com 17 rubis, anti-magnético, máquina âncora de absoluta precisão, cordonet de seda, vidro alto. **Cr\$ 530,00**



801 - Calendário RALCO da fábrica MOVADO. Marca a HORA e DIA do mês. Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, máquina âncora com 15 rubis, ANTI-MAGNETICO. Precisão absoluta. **Cr\$ 570,00**



694 - WHITE STAR e incomparável relógio Calendário, caixa folheada a ouro, de fina espessura, superior máquina âncora com 17 rubis, ANTI-CHOQUE e ANTI-MAGNETICO. Marca com absoluta precisão a HORA, DIA, SEMANA e o Mês. **Cr\$ 980,00**



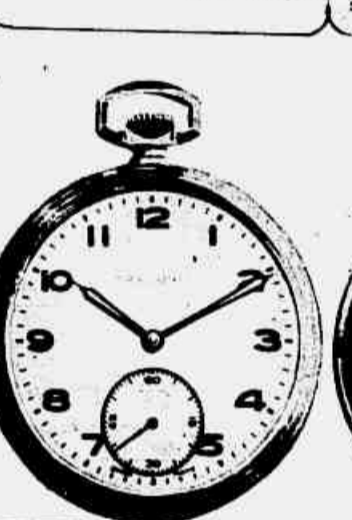
802 - BIRMA Extra, Relógio Calendário completo, folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, 15 rubis, anti-magnético e antichoque, marca com precisão a HORA, DIA, SEMANA, Mês e as FASES DA LUA. **Cr\$ 1.500,00**



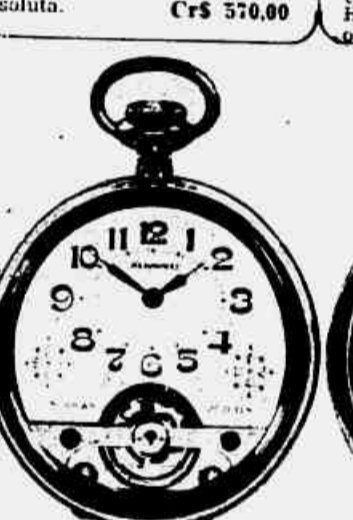
684 - Cronógrafo, folheado a ouro, anti-magnético, superior máquina âncora e 17 rubis. Registra com precisão o TEMPO, DISTANCIA e VELOCIDADE. (Não confundir com imitações de qualidade inferior). **Cr\$ 750,00**



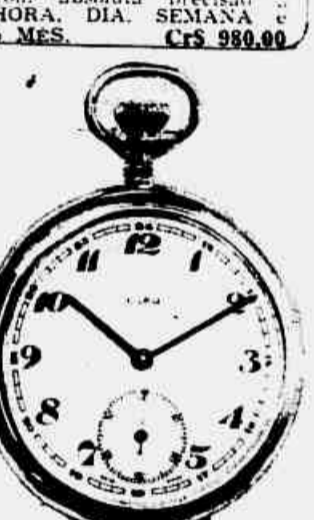
698 - AUTOMATICO da corda com o movimento do pulso, anti-magnético, anti-choque, prova d'água (Impermeável), com 17 rubis. INTEIRAMENTE DE AÇO. **Cr\$ 750,00**



414 - Folheado a ouro, excelente máquina âncora, com 15 rubis. **Cr\$ 470,00**  
415 - O mesmo, CROMADO **Cr\$ 380,00**



421 - HEBDOMAS, relógio de bolso de níquel, cromado, mostrador esmaltado, máquina de alta precisão com 15 rubis. CORDA PARA 8 DIAS. **Cr\$ 425,00**



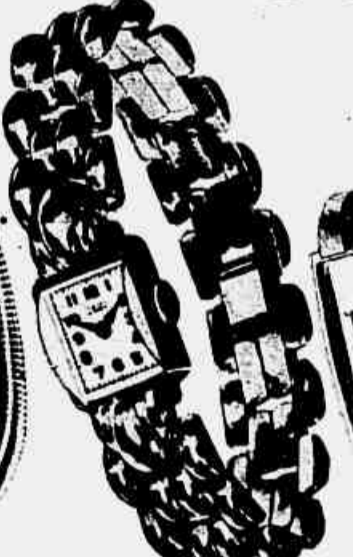
416 - ESKA, precisão absoluta, caixa de níquel cromado, mostrador esmaltado, algarismos pretos, 15 rubis **Cr\$ 490,00**



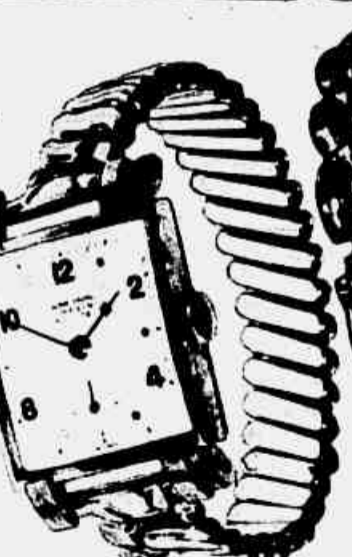
413 - DESPERTADOR DE BOLSO! Formato de relógio comum, mostrador luminoso, boa máquina com rubis. Com a tampa aberta pode ser utilizado como relógio de cabeceira. **FOLHEADO Cr\$ 320,00 CROMADO Cr\$ 250,00**



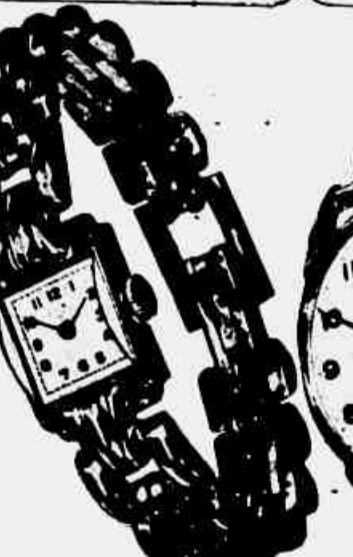
688 - Cromado, fundo de aço inoxidável, 7 rubis, pulseira elástica de aço inoxidável, para homem. Não confundir com imitações de qualidade inferior. **Cr\$ 220,00**



695 - Folheado a ouro, com rubis, pulseira também folheada a ouro. Distinto modelo para Senhora, em grande moda. **Cr\$ 500,00**



805 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, máquina âncora de 1.ª qualidade, com 15 rubis, anti-magnético, com pulseira elástica CHAMPION, legítima, folheada a ouro, para homem ou senhora. **Cr\$ 490,00**



806 - Folheado a ouro, excelente máquina âncora com 15 rubis, anti-magnético, valiosa pulseira também folheada a ouro, 18 quilates **Cr\$ 740,00**



687 - Folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, superior máquina com 15 rubis, anti-magnético, pulseira Champion elástica folheada a ouro 18 quilates. Não confundir com imitações de qualidade inferior. **Cr\$ 470,00**



**REMESSA RÁPIDA, VIA AÉREA, SEM A MENOR DESPESA PARA O COMPRADOR**  
**PEDIDOS A: METRÓPOLE VENDAS — Rua do Rosário, 159 — Loja — RIO DE JANEIRO**

**ESTE SELO É A SUA GARANTIA PARA UMA BOA COMPRA PELO REEMBOLSO POSTAL. Os artigos aqui apresentados correspondem exatamente às respectivas descrições e são fornecidos após rigoroso controle e exame.**

# "UA PIPAQUI QUINÃ, UACIUADI"

(NÃO TENHA MEDO DE NÓS, SOMOS AMIGOS)

A bandeira da paz estava no outro lado — Europeus foram os primeiros catequisadores dos Xavantes — Trinta mil índios dessa grande nação estão sendo preparados à distância, para a catequese final, mas muitos decênios serão passados, antes que tal se consiga, totalmente

Reportagem de **A. BUONO JUNIOR**

**MAGNÍFICO TIPO DE SELVÍCOLA**

Este índio Galapala foi fotografado pelo profissional Nilo Veloso, nas matas do Kulene, Mato Grosso

**A** O cabo de seis expedições nos sertões de Mato Grosso, regiões estas, as mais bravias do mundo, posso falar com certo desembaraço sobre este assunto tão debatido ultimamente. Tendo percorrido 25.000 quilômetros de rios da Bacia Amazônica, Tocantins, Araguaia e Paraná-Paraguai — parece aceitável uma opinião emitida sobre estas paragens e seus habitantes. Cerca de 21 tribos diferentes percorri durante estas expedições, que somaram um total de 26 meses, computando, a vôo de pássaro, quase meio milhão de aborígenes que vivem ainda no mais completo primitivismo. Não implica isto, o tremendo e frenético esforço que vem sendo dispendido à custa de vultosas somas, para que a colonização emigrada do litoral, possa cobrir o oeste do país, levando-lhe o seu conforto geral.

Os Xavantes, motivo destas linhas, tornaram-se conhecidos meus, após quatro tentativas frustradas, durante as quais, muita fome e muita sede foram curtidas.

Passamos, entretanto, à uma breve apresentação, da história destes homens monumentais cujo físico atinge, normalmente, a altura média de 1 m 90, contando-se muitos de mais de 2 metros. Por volta do século XVIII, bandeiras portuguesas, chefiadas por um Capitão do Mato e cujo nome tem sido controvertido, acamparam na Mesopotâmia Araguaia-Mortes, estabelecendo aí, uma "currutela" que chegou a contar cerca de duas mil almas. Pretendiam esses falsos desbravadores apenas o esbulho das riquezas auríferas e diamantíferas desta região, em troca das quais, honra lhes seja feita, enfrentavam com audácia, os mais inimagináveis perigos e sacrifícios. Conta-se mesmo, que para quatro pessoas que partiam do interior de Minas, já relativamente desbravado, apenas uma conseguia transpor o Rio Araguaia.

O ponto de concentração que resultou no acampamento referido, supõe-se, seja a recentemente descoberta cidade dos Araés, a 80 quilômetros da Cachoeira da Fumaça, nas nascentes do Rio das Mortes, no sul de Mato Grosso. Segundo que se conta, chamava-se o atual Rio das Mortes, — RIO MANSO — e do resultado de pavorosa aventura que resumiremos abaixo, foi o nome de MANSO trocado pelo de MORTES.

Até certo ponto, habéis nos seus processos de conquista, os pseudos-bandeirantes conseguiram, naquela época, estabelecer contacto com os Xavantes. Faziam-no pelos mesmos processos empregados ainda hoje — a troca de presentes. Os Xavantes tinham notícias, — através de outras tribos circunvizinhas, que os cristãos eram homens bons e que davam presentes. E por isso não foi difícil a aproximação. Esta permuta era e é feita da seguinte forma: os chamados civilizados depositavam objetos de uso pessoal seus, na margem ocidental do rio, isto é, na zona central dos Xavantes. Faziam-no durante o dia. Retiravam-se após, não sem precipitação. E na madrugada do dia seguinte, os índios vinham ter às suas praias, recolhendo os cacarecos e deixando, em seu lugar, flexas e tacapés (bordunas). Por este mecanismo, chegaram a receber visitas dos Xavantes, que um dos membros da tribo, foi "arcabuzado" (um tiro de arcabuz), por um dos bandeirantes, tendo morrido. Tão pronto souberam do acontecimento, e cerca, de cinco mil Xavantes invadiram, uma madrugada, o acampamento, massacrando quase que a totalidade da população. Poucos restaram do morticínio, e as imensas riquezas acumuladas — diamantes, esmeraldas e ouro — extraídos deste grande reduto diamantífero, foram abandonadas no local. Rolavam os corpos pela corrente abaixo e as águas, caracteristicamente cristalinas, do Rio Manso, tingiram-se de sangue por centenas de milhas, rio abaixo. As populações ribeirinhas, do alto do Tocantins, onde já Jesuítas haviam fincados as cruzes, marcaram o feito sinistro, batizando-o então Rio Manso, de RIO DAS MORTES.

Um longo hiato se estende desta época até os dias presentes. Na segunda dezena deste século. Alguns expedicionários, tentando corroborar a obra do general Rondon, penetraram no sertão do Mato Grosso, atravessando o Rio das Mortes, em direção à legendaria Serra do Roncador. Hermano, um dos pioneiros desta nova investida, conseguiu chegar à sessenta quilômetros do principal reduto dos Xavantes, na Serra do Roncador. Entretanto, seus homens foram dizimados, pelos próprios índios e pela malária. E Hermano morreu, também vítima da maleita, (Febre Tercã). Na terceira dezena do século, Pimentel Barbosa e mais 5 companheiros, aventuraram-se na mesma picada de Hermano. Montaram o pequeno bivaque, no mesmo local. Pimentel Barbosa, positivista ferrenho, criador do lema: "Morrer se preciso for, matar nunca" — proibia terminantemente que os seus homens exibissem armas que pudessem atemorizar os Xavantes. Os índios, traçoceiros, aproveitaram-se da circunstância, para estudar os movimentos dos intrusos, e ao fim de dez dias, quando tudo parecia muito bem, — quando dezenas de índios visitavam "amigavelmente" o acampamento de Pimentel Barbosa, numa tarde foram cercados e massacrados. Essa história foi relatada em minúcias pela única criatura que conseguiu fugir ao morticínio, — tratava-se de um intérprete Xerente, agudo conhecedor das selvas e dos Xavantes, que na manhã do dia fatídico, tentara prevenir aos demais, que os índios preparavam uma saída sinistra. Na tarde deste dia, o Xerente, tendo sido designado por Pimentel Barbosa, para apanhar água num riacho, um pouco distante, postou-se de alcatéia no alto de uma pindaíba, tendo assistido ao massacre. Três anos após, Francisco Meireles, designado pelo Serviço de Proteção aos Índios, chefe do Posto de Atração, Pimentel Barbosa, localizado na currutela de São Domingos, na margem direita do Rio das Mortes, a mil e vinte quilômetros da Ilha do Bananal, na confluência com o Rio Araguaia, empreendeu uma penetração, até o antigo acampamento de Pimentel Barbosa e lá recolheu os esqueletos dos infelizes expedicionários. Estes restos mortais encontram-se agora num cemitério improvisado, dentro do próprio Posto, à entrada do qual se acha colocada uma placa tósca, com a legenda: "MORRER, SE PRECISO FOR, — MATAR, NUNCA!" — Tem sido este o lema que orienta os trabalhos do Serviço de Proteção aos Índios. Não há dúvida, entretanto, que este regime têm custado algumas vidas e muitos outros prejuízos aos que se empenham na campanha da colonização do Oeste brasileiro. Das minhas expedições, até o instante do primeiro contacto com os intratáveis selvícolas da Serra do Roncador, posso dar testemunho pessoal de duas corridas sofridas durante as penetrações na Serra do Roncador. Mas sem a preocupação de heroísmo pessoal, de maior interesse é a descrição sucinta do que de positivo se têm conseguido ultimamente. Após o primeiro real contacto dos Xavantes com os homens encarregados do Posto de Atração Pimentel Barbosa, ocorrido há quatro anos atrás, pôde-se dizer que o mesmo foi provocado pelos próprios índios.

Uma tarde, um grupo, aparentemente reduzido, isto é, de apenas dez Xavantes, apareceu na margem oposta à fronteira do acampamento, acenando, como que amistosamente. Incontinenti, o Chico Meireles atravessou a correnteza dentro de um ubá, — espécie de canoa cavada no tronco de um carvalho — aportando com mais cinco homens entre os índios. E só então perceberam que o grupo reduzido, era protegido por cerca de quinhentos guerreiros, que, armados, como para uma batalha, protegiam o encontro "amistoso". Desarmados, como sempre, os caboclos não se intimidaram. E após uma hora de troca de facções por flexas, correspondendo à mimica frenética que os índios empregavam, terminaram o "entendimento". A significação deste encontro, só pôde ser avaliada por aqueles que conhecem a reação negativa, provocada pelo sobrevôo executado por um avião, conduzindo a bordo um repórter que os fotografou nas suas próprias tabas. Atemorizados, enraivecidos, recolheram-se às suas tabas, não, sem antes fazer uma incursão entre os Rios Araguaia e Mortes, quando mataram cerca de três homens e duas mulheres, habitantes das perdidas currutelas insuladas nas selvas. Apesar deste primeiro encontro de reconhecimento, provocado pelos próprios Xavantes, quando da minha quarta expedição e a primeira, na qual pude fazer contacto com eles, encontramos dois feridos e uma criança morta, vítimas de um assalto acidental.

O Xavante não usa absolutamente roupa alguma. Traz no pescoço um cordel, virtuosamente tecido, com fibras de linho ou cipó. E na cintura, objeto idêntico.

Vivem em comunidades que oscilam de quinhentas a duas mil almas. São matriarcais, isto é, cabe às mulheres o controle do acampamento. A arquitetura das suas tabas atinge extraordinário senso funcional. É assim que, a taba, com as malocas dispostas em semi-círculo têm a sua saída voltada para o nascente. O celeiro, ou almoxarifado, onde são guardadas as armas, flexas e bordunas, bem como, os paramentos para os dias de festa, e mais ainda, a carne de caça consumida cotidianamente, situa-se no extremo oposto da abertura de semi-círculo, com o arco de passagem voltado para o nascente. Na época da caça, nos meses que servas que devem prevenir a estação das águas. Caminham estes homens monstruosos, cerca de mil quilômetros, em linha reta, recolhendo provisões. Foi testemunha visual de uma perseguição empreendida, por cerca de cinquenta xavantes, que atropelaram os nossos cavalos, disparados a galope, cerca de duas horas. Corriamos pelas campinas, os cavalos exaustos, e quando parávamos, ou diminuíamos apenas, de dentro dos capoeiros, choviam flexas que deviam nos atingir. Nessa carreira, uma das bestas de carga, foi abandonada no caminho, posto que não podia correr com o peso da carga. E só no ano seguinte, fomos encontrar o seu esqueleto, esfarelado pelas bordunas. A caça do Xavante é de preferência um veado. Quando o fazem isoladamente, tanto matam com a certeira flexada, como com a própria borduna que é lançada de surpresa, fulminantemente, a vinte ou trinta metros de distância. Essa arma, que é simplesmente um pedaço de pau, pesando, de três a seis quilos, bate certeiro na cabeça do animal. E no mesmo local, carneiam, tiram-lhe os miúdos, a pele e envolvem-na em folhas secas, enterrando-as depois, até que de volta, da longa caçada, vão recolhendo para transportá-las para as tabas. Quando caçam em grupo, localizam os lotes de veados e conduzem-nos para um vasto semi-círculo de fogo ateadado na campina, até que os animais, tangidos pelo calor das chamas, procuram a única estreita passagem, livre do fogo. Na carreira desabalada, com que tentam fugir, são atingidos pelas bordunas dos grupos de Xavantes que se estabelecem na tocaia desde o início. Essa imensa carga, capturada num ralo de mil quilômetros, durante seis meses, é levada para a taba e aí preparada da seguinte maneira: a carne é moqueada em fogo lento e reduzida a pequenas bolas após triturada contra pedra. Por sobre estas bolas de carne, é derramado um mel de abelha e posta depois para secar. Vidrado o mel, por sobre o mesmo, é colocado um revestimento de barro, que também é posto a secar no sol. Preparadas às centenas, essa exquisita conserva é enterrada, a mais de um metro de profundidade, e aí permanece durante os cinco longos meses das grandes chuvas que vão de outubro a março. Nesta época o Xavante desaparece. Os rios enchem, os Xavantes recuam a enfrentar.

O Xavante não goza da simpatia de nenhuma outra tribo e estas têm profundo pavor à simples lembrança da sua existência. E tem sido esta a grande dificuldade de aproximação com estes índios, por que são raríssimos os intérpretes da sua linguagem que se supõe um dialeto do grupo G dos Aímorés.

O Xavante têm tido a sua evolução como verdadeira raça definida. Possuem a sua organização estatal que se resume no seguinte: Para cada taba, um feiticeiro que é o chefe maior — um chefe guerreiro, que prepara os adolescentes para as lutas naturais — e um grupo de caçadores exímios, encarregados do suprimento da tribo. Cada cinco ou dez tabas, segundo se conhecem, obedecem, até certo ponto, a um feiticeiro de hierarquia superior aos demais. E assim, dividem-se, em vinte ou trinta grupos de mais ou menos mil homens cada um. Outro aspecto curioso das tribos Xavantes, reside no processo de comunicações do qual se utilizam. Individualmente, na mata, usam, habilmente, o pio do caçó ou do joó — dois pássaros árticos e pouco conhecidos. E por isto que nas expedições, o pio do joó significa sempre calafrios e prevenções — Xavantes andam coloridas também são usadas. Sabemos, nós os expedicionários, que a fumaça preta traduz perigo para o Xavante, ou seja, o aparecimento de inimigos que tanto podem ser cristãos ou quaisquer outras tribos. A fumaça azulada parece indicar alerta e a fumaça branca, significa festa.

(Conclui na pág. 47)



## OBRA DE ENGENHARIA!

A construção desta maloca Galapalo constitui verdadeiro trabalho de engenharia e é executado com grande simplicidade pelos índios do centro de Mato Grosso



## EM PLENA FAINA

Flagrante tomado pelo fotógrafo Nilo Veloso, nas tabas dos Galapalos. Mostra um aspecto da vida da aldeia daqueles índios



## ATENTOS



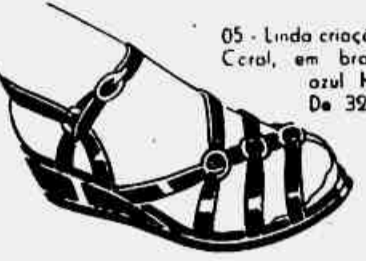


Durante festas ocorridas na taba, Nilo Veloso surpreendeu este grupo, cuja atenção concentrava-se nas danças

## ÇUARI

Uma das belezas dos Galapalos



**SAPATARIA CORAL**  
É AINDA A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

 <p>205 - Finissimo sapato Luiz XV, em camurça preta, marrom e azul. Com vista de verniz ou pelica. Salto 6 1/2 e 4 1/2 N's 32 a 39. Preço 135,00.</p>	 <p>153 - Lindo modelo para verão em búfalo branco com pelica azul, ou pelica havaiana. Saltos 4 1/2, 5 1/2 e 6 1/2. De 32 a 38. Cr\$130,00</p>
 <p>05 - Linda criação da Sapataria Coral, em branco, vermelho, azul havaiana e verniz. De 32 a 39. Cr\$65,00</p>	 <p>02 - Elegante sandália "Coral" salto Anabela 2 1/2, em branco, vermelho, azul, havaiana e verniz preto. De 32 a 39. Cr\$50,00</p>
 <p>605 - Elegante, com sola fina, costurado a ponto esteira, nas cores: preto e marrom. De 37 a 44. Preço Cr\$90,00</p>	 <p>2043 - Modelo para homem, em vaqueta-cromo, com revirão pontado à máquina. Em preto e marrom. De 37 a 44. Cr\$115,00</p>
 <p>1461 - Resistente e elegante, salto de sola, 2 1/2, pontado, em vaqueta-cromo, cores: preto e havaiana. De 32 a 39. Preço Cr\$85,00</p>	 <p>111 - Colegial com ou sem pulseira, em verniz, costurado a ponto esteira. De 27 a 32. Cr\$ 60,00. De 33 a 39 Cr\$75,00</p>

Todos os modelos acima são de fabricação própria

**SAPATARIA CORAL**  
RUA POUSO ALEGRE, 2896 - BELO HORIZONTE  
Pronta remessa para toda a Brasil pelo reembolso postal  
Ao fazer seu pedido, escreva com clareza: o nome, o endereço e Estado



Aquele que uma vez se tornou conhecido por torpe engano, não é mais crido, mesmo quando fale a verdade.

- ★  
Quem viver com os sábios será sábio.
- ★  
Não me parece livre aquele que deseja ou tema.
- ★  
Quando uma falta é praticada por muitos, fica impune.
- ★  
Que coisa é um velho, senão uma sombra com voz?
- ★  
Que é o sono senão a imagem fria da morte?
- ★  
Que remédio haverá contra a força, senão a força?
- ★  
Que vale a lei, onde só impera o dinheiro?
- ★  
Em sua casa cada qual é rei.
- ★  
Quando os reis deliram, as consequências sofrem-nas os gregos...
- ★  
Quem ama o próximo cumpre toda a lei.
- ★  
De manhã não sabemos o que a tarde nos pode trazer.
- ★  
Quem guarda acha.
- ★  
A vida é tranquila para aqueles que suprimem o meu e o teu.
- ★  
Quem nada pode esperar, de nada desespera.
- ★  
Quem as coisas muito apura, não vive vida segura.
- ★  
Quem não quiser ficar ocioso, ame.
- ★  
Quem adiante não olha, atrás torna.
- ★  
Louvar todo o mundo é a mesma coisa que não louvar a ninguém.
- ★  
Quem aprendeu a morrer não aprendeu a servir.
- ★  
Quem melhor sabe padecer, logrará melhor paz.
- ★  
Quem crê com facilidade, é quase sempre enganado.

**FABRICA DE COPINHOS PARA SORVETES**  
COPINHOS E PAUZINHOS PARA SORVETES - TAÇAS "MORENA"



**Matheus Guimarães & Cia. Ltda.**  
Rio de Janeiro:  
RUA JOAQUIM PALHARES, 186  
Aceitamos distribuidores por conta própria  
TEL. 48-3595

**CRESCER**  
ATÉ 16 cms.  
**EMAGRECER OU ENGORDAR**  
EM ASPECTO FISICO IDEAL

Em breve tempo, só á minutos diarios com aparelhos patenteados, garantidos USA de terapia orto-mecânica. Surprendentes resultados em qualquer idade e parte do corpo desejada. Referências medicas Maximo sigilo.

FEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A.  
N. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

**RECUPERE A ALEGRIA DE VIVER!...**

**PANSEXOL**

Para a debilidade sexual!  
(EM DRAGEAS)  
"MASCULINO" e "FEMININO"

Dar-lhe-á Força, Vigor, Virilidade

Fórmula do Professor Austregésilo  
REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL  
CR\$ 38,00 O VIDRO  
PRODUTOS PANVITAL - ESTRELA, 6-RIO

**GRANDE OPORTUNIDADE!**

**QUALQUER PESSÔA PODE GANHAR DINHEIRO**

Nas horas de folga, vendendo aos amigos e conhecidos cortes de casimiras e linho, pelo Sistema de Reembolso Postal. Aos interessados fornecemos farto amostruário e paga-se boa comissão

Cartas de próprio punho, com uma fotografia anexa, para "LINHOS".  
Caixa Postal, 10.030 - São Paulo

**CASA FLORENTINA**  
Caixa Postal 3536 - Rio de Janeiro

**PROCURA AGENTES ATIVOS**  
Para vendas de Casimiras, Lãs e Linhos  
SEÇÃO DE REEMBOLSO POSTAL  
ÓTIMAS COMISSÕES

PELO REEMBOLSO  
Pelos menores preços do Rio!  
**RÁDIOS - DISCOS**



**TONELUX**  
SENAD. DANTAS, 34-36 - Remetemos listas e gravuras



**ABC DA ARTE PLÁSTICA**  
DESENHO ARTÍSTICO  
POR CORRESPONDÊNCIA  
DIRETOR V. LARocca.  
S. PAULO CAIXA POSTAL, 6131

QUANDO COMPRAR A SUA CADEIRA...

**GERDAU**



**WALTER GERDAU**  
PORTO ALEGRE - A GRANDE  
A VENDA EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

**Os astros governam a sua vida**

Use o perfume do seu mês com a força do seu planeta

**PRODUTOS DE Mme. CACILDA**

A venda na  
CASA EUTERPE, Av. Rio Branco, 88  
e  
SALÃO CORRÊA, Avenida Cop. 492-B  
Tamanhos pequeno, médio e grande  
PREÇOS CR\$ 20,00, CR\$ 50,00 e CR\$ 75,00  
CAIXA POSTAL 37 - COPACABANA - RIO

# O ENIGMA DO MASCARA DE FERRO

(Continuação da página 21)

— "Li ao rei a sua carta de 3 deste mês pela qual sua majestade, tendo em vista a sua extrema repugnância em aceitar o comando da cidadela de Pignerol (11), concordou em lhe dar o governo de Exiles, para onde Ela fará transportar os prisioneiros que estão sob a sua guarda que Ela julga suficientemente importantes para não ficarem em outras mãos que não as suas. Peço ao Sr. de Channoy para ir visitar em sua companhia todos os edifícios e para fazer um memorial sobre as reparações absolutamente necessárias para o alojamento dos dois prisioneiros da "torre de baixo", que são, creio eu, os únicos que Sua Majestade fará transferir para Exiles". (Carta de 12 de maio de 1681).

(11) Não confundir com a prisão de Pignerol que tinha comando à parte, exercido até então por Saint-Mars.

— "Mando-vos as provisões de governador de Exiles... A intenção de Sua Majestade é que logo que o lugar que o Sr. tenha julgado próprio no dito Exiles para guardar com segurança os dois prisioneiros da "torre de baixo", esteja em estado de os receber, poderá fazê-los conduzir para lá, sob a custódia duma boa companhia... E como Sua Majestade não deseja "que o resto dos prisioneiros que estavam sob sua guarda, os quais devem permanecer em Pignerol, fiquem sob a guarda dum capitão de batalhão, eu lhe mando uma ordem do Rei para fazer reconhecer o Sr. de Villebois na qualidade de comandante da dita cidadela de Pignerol até a volta do Sr. de Risson... No caso em que a saúde do dito Sr. de Risson não lhe permita a volta, deveis advertir o Sr. de Villebois, ao qual o Sr. de Channoy tem ordem de fazer pagar dois escudos por dia para a alimentação "desses três prisioneiros". (Carta de 8 de junho de 1681).

Numa carta de Saint-Mars ao abade Estrades, ha o seguinte trecho:

— "Só ontem recebi minhas provisões de governador de Exiles... conservam-me minha companhia franca e dois dos meus tenentes e "terei sob minha guarda dois melros que tenho aqui, os quais não têm outro nome senão "os senhores da torre de baixo"; Matthioli ficará aqui com dois outros prisioneiros".

Destes documentos já alguma coisa de importante se depreende e que se pode resumir no seguinte: quando o Sr. de Saint-Mars foi transferido para Exiles, havia em Pignerol 5 prisioneiros, dos quais 2, alojados na "torre de baixo" o acompanharam a Exiles, permanecendo em Pignerol 3, um dos quais se chamava Matthioli. Os dois da "torre de baixo" eram considerados de grande importância, tendo sido tomadas providências especiais para o seu alojamento na nova prisão.

Quem eram os 5 prisioneiros? A respeito deles, há hoje dados bem precisos. Eram: La Rivière, laçao de Fouquet, que faleceu em 1686, como veremos mais longe; o monge Jacobino que morreu louco em 1694; Dubreuil, preso por tração e espionagem, morto em 1697 na ilha de Santa Margarida; Eustaquio Dauger e Matthioli, ambos tendo passado por essa ilha. Além desses 5, há o criado de Matthioli que não foi incluído entre os presos, mas, que nem por isso deixava de o ser, tendo acompanhado o seu patrão em suas diversas prisões.

Quais desses prisioneiros acompanharam Saint-Mars a Exiles e quais os que ficaram em Pignerol? Já sabemos pela carta de Saint-Mars a Estrades que Matthioli foi um dos três que permaneceram em Pignerol. As pesquisas de Iung nos arquivos nos indicam ainda Dubreuil (citado na correspondência de Villebois, sucessor de Saint-Mars) e confirmam a permanência de Matthioli e seu criado (carta de Laprade que substituiu Villebois). O terceiro detento era o monge Jacobino, conforme nos revela Du Vivier. Laprade, em 1694, indaga de Saint-Mars, por intermédio de Barbezleux, o nome de um antigo prisioneiro que acabava de falecer e de quem ele não sabia o nome, que, no entanto, devia ser conhecido de Saint-Mars, seu antigo carcereiro. Ora, o único sobre quem Laprade poderia ter dúvidas quanto ao nome era o monge Jacobino, pois todos os outros existentes no tempo de Saint-Mars ele os conhecia bem.

Assim, por exclusão, os prisioneiros da "torre de baixo", transportados a Exiles, foram La Rivière e Eustaquio Dauger.

La Rivière faleceu em Exiles em 1686. Eustaquio Dauger acompanhou Saint-Mars à ilha de Santa Margarida. Por sua vez, Matthioli, em 1694, passava de Pignerol para o presidio dessa ilha. Dubreuil também lá foi ter, morrendo, entretanto, em 1697.

Restam, assim, vivos, dos antigos prisioneiros de Pignerol, somente Eustaquio Dauger e Matthioli. Um destes deve ser o célebre mascarado da Bastilha.

Devo dizer, antes de ir mais longe na análise das duas candidaturas, não haver dúvidas sobre os dados acima expostos. Os adeptos das duas hipóteses estão de acordo em todas as suas minúcias. Funck-Brentano e Du Vivier, os principais campeões das duas candidaturas que se defrontam, transcrevem os mesmos dados. Daqui para diante, no entanto, variam muito os argumentos apresentados pelos dois grupos.

Vamos analisar, primeiramente, a hipótese Matthioli que reúne maior número de partidários; daremos depois, a história de

Dauger e, finalmente, confrontaremos a argumentação dos autores.

\*

Luiz XIV, preocupado sempre com a guerra, lançou os olhos sobre a praça de Casal, então sob o domínio do duque de Mantua, que lhe asseguraria, se dela se apossasse, uma posição de grande valor militar na fronteira da Itália. Por intermédio de seus agentes na península, o rei iniciou negociações diplomáticas secretas com o fim de conseguir pacificamente o seu "desideratum". Foi sondado, a respeito, um confidente e secretário do duque, chamado Matthioli, que, comulado de presentes e lições, se prestou a convencer o seu amo, que, aliás, não era muito difícil. De fato, o duque, sempre ávido de dinheiro que dispendia loucamente, não podia deixar de aproveitar a oportunidade que se lhe oferecia. Matthioli foi mandado a Verselès para se entender diretamente com Luiz XIV e Louvois. O tratado foi rapidamente concluído, convindo-se que o maior segredo seria observado até a entrada das tropas francesas em Casal. Logo que voltou à Itália, porém, Matthioli apressou-se em dar conhecimento aos inimigos do rei de tudo

que se passara. Apertado por ambos os lados, o duque de Mantua recusou-se a assinar o tratado. O fracasso das negociações enfureceu Luiz XIV, ferido no seu interesse e no seu orgulho. Resolveu que não ficasse impune a traição de Matthioli. Este, ludido por agentes de Catinat, veio a um ponto do território francês próximo da fronteira onde foi preso por uma patrulha de cavalaria que já o esperava e o conduziu a Pignerol. (12). Tudo foi feito com discrição, o que, dadas as circunstâncias, plenamente se justificava. Nem o comandante da força sabia de quem se tratava e no registro de Pignerol o nome dado ao preso foi Estang. Esta precaução foi pouco depois abandonada e o nome verdadeiro de Matthioli passou a aparecer tanto nos documentos oficiais como na correspondência privada de Saint-Mars.

(12) Em 1679.

Quanto ao seu regime de vida na prisão, era ele tratado, a princípio, com alguma consideração que, no entanto, com o tempo, foi diminuindo. Tinha um criado, cujo aprisionamento fora também conseguido à custa duma cilada: foi atraído a Pignerol para ser interrogado sobre os segredos de seu amo, sendo lá mantido recluso desde então, para não ser divulgado o que sucedera, o que poderia trazer complicações diplomáticas.

Estes são os fatos conhecidos em sua crueza. Vejamos agora os argumentos de que se serve Funck-Brentano para identificar Matthioli com o "Máscara de Ferro" (13).

1° — Em primeiro lugar, os fatos acima relatados provam ter existido em Pignerol um prisioneiro de nome Matthioli, cuja detenção por motivos importantes devia permanecer secreta.

2° — Dos prisioneiros que existiam em Pignerol por ocasião da saída de Saint-Mars, só se ignora o fim de Matthioli e de Dauger. Todos os outros têm um final de vida conhecido, isto é, a morte em Pignerol, Exiles ou Santa Margarida. Portanto, só um dos dois, Matthioli ou Dauger, podia ser o mascarado da Bastilha.

3° — O prisioneiro da Bastilha foi enterrado sob o nome de Marchioly ou Marchialy, que se assemelha bastante a Matthioli. Dada a irregularidade da grafia da época e tendo-se também em conta o fato de se tratar de nome italiano transportado para a França, não é de admirar que Matthioli se tenha transformado em Marchioly ou Marchialy.

4° — Há as declarações de Luiz XV à Mme. de Pompadour e de Maurepas a Luiz XVI, que dizem tratar-se de um ministro italiano e dum súdito do duque de Mantua.

5° — Finalmente, o outro prisioneiro, Dauger, não pode ser o "Máscara" por não ter sido isolado, tendo servido de criado a Fouquet, o que revela sua pouca importância.

Assim, por tais motivos, só Matthioli poderá ser o "Máscara".

Estes argumentos, bastante convincentes à primeira vista, têm pontos fracos, como veremos mais longe.

(13) Diga-se, a bem da verdade, que a hipótese Matthioli é bem antiga. Funck-Brentano é, apenas, o seu mais recente campeão e o que melhor a pôde defender, dados os elementos hoje conhecidos. Entre os adeptos mais antigos desta solução figura Casanova.

Examinemos antes, porém, a outra hipótese ainda de pé.

Lair, no seu livro sobre Fouquet, dá Eustaquio Dauger como o verdadeiro "Máscara". O mesmo fazem muitos outros pesquisadores inclusive alguns estrangeiros como o Inglês Andrew Lang que lhe dedica o primeiro capítulo de seu livro sobre os mistérios da História.

(Continua no próximo número)



apresenta seus novos modelos de

Lingerie fina

O MÁXIMO EM QUALIDADE E FINO GOSTO POR PREÇO ULTRA-VANTAJOSO PELO REEMBOLSO

Livre de despesas pelo reembolso postal (Por via aérea cobrando-se frete aéreo)

JOGO DE COMBINAÇÃO E CALÇA Seda Rayon - Uma peça em forma e acabamento N.º L 15 ..... Cr\$ 130,00

CAMISOLA - Seda Rayon - Cópia de modelo de Paris, cintura e decote elásticos N.º L 40 ..... Cr\$ 185,00

JOGO DE COMBINAÇÃO E CALÇA - Seda Cetim - De mais alta qualidade, um objeto de luxo N.º L 25 ..... Cr\$ 195,00

CAMISOLA - Seda Cetim - Ricas aplicações de renda um brilho verdadeiro N.º L 50 ..... Cr\$ 225,00

COMBINAÇÃO Seda Cetim - Modelo elegantíssimo de fina qualidade N.º L 20 ..... Cr\$ 125,00

COMBINAÇÃO Seda Cetim - Modelo de grande luxo N.º L 30 ..... Cr\$ 165,00

Todos os modelos em BRANCO, CO. SALMON e AZUL. L. 1 e L. 20 também em PRETO. Tamanhos 42, 44, 46, 48, 50

INDIQUE BEM LEGIVEL: NOME / ENDEREÇO / N.º DO ARTIGO QUANTIDADE / TAMANHO E COR

ROBERT I. HERZ & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 18 - SALA 1006  
Caixa Postal 4221  
RIO DE JANEIRO

Aceitamos representantes e revendedores.



No dia seguinte...

É muito comum, no dia seguinte ao de reuniões infantis, as crianças amanhecerem indispostas, sem apetite, com vontade de vomitar, dores no ventre e outros desarranjos do estômago e intestinos.

As vezes, os efeitos das gulodices (que, não raro, já encontram um estômagozinho sujo, mal preparado para recebê-las) se fazem sentir até no mesmo dia, ou durante a noite. De qualquer modo que isto aconteça, a pobre criança pagará caro alguns breves momentos de prazer, se o seu mal não for prontamente atalhado com um remédio de confiança, que lhe proporcione rápido alívio. Quem tiver ocasião de constatar os resultados surpreendentes do **Ventre-Livre** certamente não deixará mais de empregá-lo em tais casos.

As mães cuidadosas não devem, entretanto, esperar que as crianças tenham uma perturbação forte para recorrer ao **Ventre-Livre**. Compete-lhes impedir que as horas felizes de seus filhos se convertam em sofrimento. Serão evitadas as intoxicações se, além de uma alimentação sadia, o estômago e intestinos dos pequenitos forem mantidos sempre bem limpos e bem tonificados com o uso frequente de **Ventre-Livre**.

De ação suave e gosto agradável, **Ventre-Livre** evita e trata as indigestões e todos os distúrbios causados pela prisão de ventre, sendo muito aconselhável o emprego desse remédio antes e depois das festas infantis.

Não esquecer nunca:  
**Ventre-Livre não é purgante**



Belos Dentes Precisam  
de Gengivas Firmes.  
Alerte-se  
e previna-se contra a  
**PIORRÉIA**



4 de 5 Podem Ter  
cada 5 Esta Ameaça  
a Belos Dentes

Se quiser ter belos dentes e gengivas firmes e sãs, você não deve se descuidar da possibilidade de contrair a Piorrécia, que pode atacar 4 de cada 5 pessoas.

Para prevenir-se contra este inimigo implacável, que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes, procure seu dentista com regularidade. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes com Pasta Forhan's - o único dentífrico que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorrécia. — Em recentes exames clínicos, observaram-se notáveis melhoras em 95% dos casos ameaçados de Piorrécia após 30 dias deste tratamento simples Forhan's.

Compre hoje um tubo de Forhan's e use-o duas vezes por dia. Os resultados serão surpreendentes.

Escove os dentes com

**Forhan's**



**ANTENA**  
Pre-Fabricated AERIAL



LABORATORIO **Suoco** DE RADIOTÉCNICA  
RUA...  
GRUPO...  
CR\$ 300,00

**O MESTRE DE OBRAS**

ANTUNES DA SILVA



**E** RA domingo. Feita as contas, somados os encargos e as preocupações, a semana não prestara. O manipaçõ do fornecedor tinha a mania de guardar o ferro nas caves do armazem e dizer a toda a gente que não podia comprometer-se em vendas, desde que da mina não avisassem da próxima remessa.

O senhor Luiz ainda um dia lhe dissera a rir, como quem não quer a coisa: — "Oh! Romero! Temos que abrir os alçapões da cave!..."

O homem encheu as bochechas, sacudiu os olhos e conclamou: — Isso nem a brincar, seu Luiz, isso nem de brincadeira!...

Mas o que é certo é que lhe vendeu ferro no dia seguinte com uma desculpa infantil e um mavioso segredinho aos ouvidos: "...que por ser para ele, amigo velho, que lhe dispensava aquilo..."

Era por estas e por outras que o mestre de obras desesperava. Sem ferro para as construções, e ainda por cima na incerteza de o obter, com os homens parados à espera do futuro e o seu Romero a brincar com a vida de cada um, só para enfiar de luxos a casa de uma qualquer e comprar prédios no bairro novo das Rusgas. Não havia direito. Vendo-se os prós, os contras e as necessidades do momento, era reles aquela ganância. Há homens que parece que vieram ao mundo só para enganar as leis do seu país e intrujarem o próximo. Já o do talho pendia para a mesma coisa. Tudo que fosse para o doutor da esquina, que morava ali há pouco tempo, mais para outros homens bem postos que nunca vira e lhes sabia falar ao coração conversinhas e risotas, era um "mãos rotas". Para ele, e outros como ele, punha-se de carranca em baixo, como os touros quando assopram a terra, e lá vinha um "não senhor, é excusado, o amigo não sabe que isto é volfrâmio?". E a carne arrecadada em canastras atrás do balcão.

Já um dia estivera para lhe dizer uma coisa muito a preceito. Mas susteve o desejo, não fosse empinar o juízo e dar murros para a direita, bofetadas para a esquerda e convidado a ir à policia, como se fosse qualquer marau.

Nessa manhã viera o Antonio dos Anjos, que tinha a mulher às portas da morte em um parto, e ele dera-lhe um abono. Viera o gaiato do Manuel Rio, e outro tanto aconteceu.

A obra parada por falta de material, o dinheiro que ele tinha para qualquer ocasião mais apertada a evaporar-se, nem que fosse benzina posta em tijela destampada.

Assim não valia. Velho como era, sem pecúlio com que descansar as canseiras dos atrasos do passado, e a maldita crise a dar-lhe cabo dos pensamentos. Era melhor ir cantar para os becos à espera de qualquer milagre. Em jovem levava uma vida de cão, mal podendo sustentar-se e sustentar sua mãe e duas irmãs. O pai era um bêbedo in-

corrigível. Trabalhava três dias e descansava outros três na espelunca do "Cacá", bebendo, gastando-se nas sonatas de viola e o dinheiro com isso desaparecia. Ele, servente, a aguentar tudo e a todos. Mais tarde o pai veio das obras com um braço esmagado pela roldana. O seguro pagava-lhe uma miséria, apenas uma miuda satisfação. Tentara buscar trabalho pelos campos, mas deram-lhe para trás. Tinham lá muita gente a quem dar trabalho e por menos dinheiro. Lá recomeçou a construir uma casa na mansão do Mendes, e quando um sábado veio à casa, viu a mãe a chorar, o pai a ameaçar e soube que a Idalina tinha fugido com o vadio de um engraxate.

Procurou por toda as partes, inclusive na policia, mas nada encontrou. Conformou-se e andou para a frente. Mas ainda hoje pensava naquilo. A mais bela das irmãs. Que olhos, que cabeleira, que corpo! Não era por ser sua irmã, por ter seu sangue, mas se não tivesse sido tão espavorida arranjaria um casamento de fidalga com o Rita marceneiro, que lhe fazia a corte desde um baile na sociedade dos pobres. Mas então...

Na semana que lhe deram aumento foi quando a mãe morreu. Já era ser canhoto com a vida. Sem nunca pecar em demasia, andava-lhe o asar em cima. Mas antes de esmorecer atirou-se para o ofício com mais gana e elevou-se a pedreiro quando foi rebocar a parede de um palacete mais velho que os séculos. Teve ambições esquisitas: chegar a mestre de obras. Precisava de fazer futuro para os seus e para si. A primeira obra que tomou por conta com esse objetivo foi o casebre do Chacondo, uma casa sem telha Marselha para os enfeites nem cimento para as partes fracas. Avançou, avançou, e se não fosse o Romero, chegava a mestre de obras. Ler não sabia, porque o pai nunca o deixou brincar na rua e tinha-o mandado com sete anos para o moço de recados de um escriturário da fazenda. Mas, já quarentão meteu-se em grande amizade com um professor primário e lá foi soletrando umas letras, lá foi cavando seu nome, de maneira a não precisar de secretários para suas contas.

Casara com a Julia, filha de uma lavadeira, e com algum dinheiro agenciado em oito anos de canseiras comprou a mobilia. Tudo em pinho, muito bem envernizado. Custara oito anos a juntar. Nem fumou, nem bebeu, mas conseguiu. Mas também como casa de pobre podia ser vista, pois estava um brinquinho!

Então o resto? O ladrão do Romero. Agora que ele ia tomar conta de uma obra maior, não lhe vendia material! O outro ainda lhe dissera:

— A quanto paga, seu Catarino?...  
— Preço de tabela...  
— Isso sim!...

Enquanto isso, vendia, nas costas dele,



**Racé**  
PERNAS, BRAÇOS E AXILAS SEM MÁCULA  
LIVRES DE PELOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM OS SUOS OS SEUS VESTIDOS  
"Racé" elimina os pelos com incrível rapidez, não irrita a pele e evita que os pelos tornem a crescer mais vigorosos  
Use "RACÉ" e fique certa de que os pelos jamais quebrarão a envolvente sedução do seu corpo.  
"RACÉ" vende-se nas principais perfumarias  
Peça folhetos gratis — Pedidos do interior são atendidos no mesmo dia  
LABORATÓRIO VINDOBONA  
Rua Uruguiana, 104 - 5.º andar — RIO  
Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatório "Racé". R-ANI-4-50  
NOME.....  
RUA.....  
CIDADE.....  
ESTADO.....



**CABANA METEOROLÓGICA SUIÇA**  
Se as crianças vêm fora, o tempo logo melhora. Se a velha bruxa sai, certamente chuva cái.  
CR\$ 85,00  
FORMATO 18 x 15 x 9 CENTS.  
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO  
**RENOLI LTDA.**  
RUA MÉXICO, 31 - 6.º AND. - G. 601  
C. POSTAL 4231 - TEL. 32-6920 - RIO

Artigos para **USO GERAL**.  
**LAR e PRESENTES**  
Peça grátis o **CATÁLOGO**  
**SERVO** LTDA  
Caixa Postal 5195  
RIO DE JANEIRO



Iste foi o conjunto "sensação" do desfile que marcou o início da temporada de inverno e a inauguração das novas instalações da CASA PEDRO - Rua Uruguaiana, 11-1.

# LEITURA RÁPIDA

## ELECTROCATAPULTAS

Um motor elétrico de mais de um quarto de milha de longitude e tão potente como três grandes locomotivas de trem de passageiros, foi a resposta que o engenheiro M. F. Jones deu ao problema de lançar aeroplanos de propulsão direta (ou jato) e aviões-foguetes, assim como a aeroplanos pesados, desde as cobertas de navios e pequenos campos de aviação, sem ter que empregar para isso nenhum impulso inicial. O avião vai enganchado num pequeno carro que corre disparado por um trilho e lança por uma catapulta o aeroplano no espaço. Em recentes provas no Centro de Ensaio Navais Aéreos, situado em Maryland, a electrocatapulta lançou um avião de combate com propulsão a jato a 175 quilômetros por hora, no espaço de um quarto e um décimo de segundo, além de um percurso de não mais de 104 metros. Sem essa ajuda, o aeroplano têm necessidade de percorrer 600 metros para poder decolar. Correndo livre, sem carga, o aeroplano logrou alcançar 362 quilômetros por hora, em pouco menos de 150 metros de trilhos de lançamento.

## TODOS OCUPADOS

Ao maestro Lopez Buchardo foi apresentado, não há muito, um desses autores móveis com suas moxinifadas e a infalível pretensão de que fossem levadas à cena. Ao pedir a resposta do notável músico, acrescentou:

— Como o senhor vê, maestro, meu irmão mais velho escreve a letra, o segundo compõe a música e eu canto.

— Perfeitamente — disse o compositor — mas se um canta, outro faz a música e o outro compõe a letra, quem restará para vaia isto?...

## MAS SUPERSTIÇÕES

Muitos seres fantásticos figuram em "As Mil e uma Noites", mas o mais curioso é que há ainda no Oriente quem creia em sua existência. O gênio — "djinn" em árabe — representa papel decisivo na vida supersticiosa dos milhões de habitantes que povoam os países de língua árabe. Os camponeses do Egito, Palestina e Síria e muitos dos habitantes das cidades levam talismãs. Os beduínos do deserto cospem na cara de todo cavalo e camelo recém-nascido para ter direito sobre ele, antes que o adquira um gênio hostil. Até nos tribunais intervêm os "djinns". Em certa ocasião, acusou-se um homem de haver golpeado até matar um padeiro que vivia em um dos subúrbios do Cairo. O

acusado provou que o havia feito a pedido do próprio padeiro, que desejava livrar-se, assim, de um gênio, que havia penetrado em seu corpo e o punha doente.

E ultimamente os soldados norte-americanos se surpreenderam ao verificar que nas povoações do lingo Oriente o povo acreditava que todas as fantasias exibidas nos filmes eram coisas reais, inclusive o mago de Oz.

## O FRIO NO LEITE

Em ensaios levados a cabo em Ohio, Estados Unidos da América, comprovou-se que o leite pasteurizado perdia quase toda a sua vitamina C, depois que era pôsto em garrafas claras à temperatura do local, durante 6 horas; em garrafas escuras, havia perdido pouca ao cabo de 6 horas, mas quase toda, ao transcorrer 24, quando submetido à temperatura do local.

A 4 graus centígrados, as perdas em garrafas claras e em escuras foram de uns 30 por cento, respectivamente, ao cabo de 48 horas, e em 72 horas se haviam perdido uns 52 por cento de vitamina C no leite que não havia estado em garrafas claras e uns 40 por cento no das escuras.

## UMA HISTÓRIA TRISTE

Há cinquenta anos, Pearlina era o pó polidor que mais se vendia nos Estados Unidos. Era tão popular naquele país como o mais famoso entre nós.

Gastavam-se 1.000.000 de pesos por ano, em propaganda.

Mas em 1904, a companhia adotou nova política. Um dos diretores disse: "Senhores, fabricamos o melhor produto do mundo. Sua popularidade é tal que não há ninguém que não o conheça. Nada o iguala. Bem tolos somos em gastar tanto dinheiro por ano em propaganda. Poderíamos ficar comodamente com esse dinheiro. Além de tudo, a gente precisa de Pearlina e não de lindos anúncios".

E os demais diretores concordaram: "É verdade; você tem toda razão".

A propaganda de Pearlina foi suprimida, de vez. O produto continuou sendo o mesmo e se oferecia ao comércio na mesma forma de sempre.

Mas em pouco tempo os diretores de Pearlina aprenderam velha lição, a lição de que nada se vende por si mesmo. A feitura ou produção de um bom artigo só é o ponto de partida. Em 1915 foi comprada outra firma por 50.000 pesos. Isso era tudo que valia uma indústria que só em propaganda gastava um milhão de pesos.

## AGENTES - ACEITAM-SE

Para Casimiras, Linhos, Aviamentos, etc. Mostruário gratuito. Ótima comissão e adiantamentos. Vendas pelo sistema de Reembolso Postal. Cartas: **TECIDOS MEHERO** - Rua Pagé, 33, 2.º andar - São Paulo

## AUMENTE SUAS RENDAS



V. S. já pensou no futuro? Não? Aproveite então a oportunidade para iniciar um ramo de comércio ou uma rendosa indústria. O homem ganha pelo que produz. Produza mais, si quiser ganhar mais! Para consegui-lo, só conte consigo mesmo: sua força de vontade, seu tempo, e sua inteligência. Caro leitor! O êxito não é caso de sorte, mas sim de iniciativa. Faça o início, adquirindo sem mais tardar, um exemplar deste livro:

### O COMÉRCIO MODERNO E INDÚSTRIAS

Ele dirá o que fazer para aproveitar lucrativamente as suas horas vagas, com negócios inteiramente seus. Toda a pessoa que tiver ambição de ganhar dinheiro e melhorar sua situação, deve adquirir este livro sem mais demora.

**PRIMEIRA PARTE:** Método prático de vendas por correspondência, podendo V. S. trabalhar nas horas vagas, sem necessidade de empregar grandes capitais. Métodos práticos de vendas por anúncios e cartas circulares especializadas. Um anúncio num jornal, uma carta circular e alguns prospectos, eis o início de uma casa de vendas por correspondência. Métodos de comércio que ensinam a aproveitar lucrativamente suas horas vagas.

**SEGUNDA PARTE:** Mais de 600 fórmulas industriais para a fabricação de milhares de produtos de grande consumo. Uma oportunidade para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa indústria. Fabricando produtos de largo consumo, como: Anil, baratecidas, lustro para calçados, gomas líquidas, crêmes para a pele, cera para soalhos, pó fermento, tintas de escrever e de carimbos, sabão e sabonetes, perfumes, brilhantinas, loções, pó-de-rosas, pastas dentífricas, óleo para cabelo, rouge, esmalte para unhas, tinturas para cabelos, álcool sem cheiro para perfumes, depilatórios, vinhos, bombons, licores, pasta para soldar, pedra de isqueiro, velas, vernizes, etc. etc. — **PREÇO Cr\$ 50,00.** Remessa de valores em carta registrada com valor declarado, vale postal ou peça pelo serviço de Reembolso postal, que consiste em pagar, no ato de retirá-lo do correio de sua cidade. Pelo reembolso, mais Cr\$ 3,00.

Pedidos a **MARIO TORRENS** - Caixa Postal, 148 - BLUMENAU - Santa Catarina

### PREENCHA ESTE COUPON

e receberá pelo serviço de Reembolso postal, um exemplar do livro: "O COMÉRCIO MODERNO E INDÚSTRIAS"

PELO REEMBOLSO POSTAL Cr\$ 53,00

Nome: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Correio de: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_

### ESCOLHA O MODELO que mais lhe agradar em FIGURINO

e a Academia "Toute-mode" executará o seu molde sob medida.



Mais uma feliz iniciativa de FIGURINO em combinação com a ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA "TOUTEMODE". Veja detalhes desta sensacional oferta de FIGURINO às suas leitoras.

## A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

# FIGURINO

LINGERIE — NOIVAS — BORDADOS — CHAPEUS DE PARIS — JAQUETA DE CETIM — COZINA DE CROCHÊ — PALA BORDADA — TRICÔ — CULINARIA — DECORAÇÕES — CONSELHOS — MOLDES SOB SUAS MEDIDAS

À venda o numero de ABRIL

# IMIGRANTES DO NORTE

(Conclusão da página 25)

O fazendeiro sai de casa, examina os homens, acolhe alguns.

O término da viagem é o mais fatal. As sobras começam a vir para o Rio de Janeiro. Crianças e mulheres que passam fome, homens alucinados por verem as famílias passando necessidades.

E, por causa de um negócio, o dono do caminhão também ficou. Quando é inteligente, arranja-se começando um pequeno negócio. Outras vezes, prefere não vender o caminhão. Mas, na maioria das vezes, ele, que também é ignorante, é vítima de um conto de vigário, de uma chantagem qualquer, e, era uma vez um caminhão...

## A PALAVRA DO EX-GOVERNADOR

Conversando com o senador Magalhães Barata, ex-governador do Pará e figura de proa da política paraense, tivemos ensejo de discutir com o mesmo o problema imigratório do Brasil. Apresentou-nos o senador paraense uma tese interessante sobre o assunto, a qual foi posta em prática nas suas duas gestões governamentais. Disse-nos inicialmente o Cel. Barata: "Minha principal preocupação é dificultar a permanência de colonos nas cidades, extinção da continuação do latifúndio, sendo o Pará e Amazonas os únicos Estados que podem se orgulhar por serem os únicos onde não existe o trabalho rural de "meias". (termo cabócio). Por isso, não vemos, paraenses e amazonenses, a não ser da classe média, pelo Sul. Os paupérrimos ou lavradores são persuadidos a não deixarem a terra. O Instituto Agrônomo do Norte, tendo à frente o Sr. Felisberto Camargo, infelizmente não tem podido fazer muito porque a ignorância ainda não foi vencida. Narremos aqui uma história absolutamente verdadeira passada em Monte Alegre, no Pará:

Mora no local denominado "Serra Preta", um homem chamado Francisco Queirós, cearense que possui cinco filhos, analfabetos como ele. Queirós tinha ido à feira para verificar os preços. O tabaco havia melhorado de preço. Cada arroba estava sendo vendida a Cr\$ 175,00. Queirós que tinha algumas, regressou e ordenou aos filhos que fossem ao mercado, com a recomendação de não venderem por um tostão a menos o produto do trabalho. Disse textualmente: "Digam que não são tolos, que o preço é 175 mil réis, e pronto". Ao chegarem à feira, o comprador ofereceu-lhe trezentos cruzeiros por cada arroba. A isso responderam com um sorriso, os rapazes: Tempo de bóbo já se acabou, se quiser é cento e setenta e cinco! De volta à casa contaram triunfantes a "façanha" ao pai que quase morre de desgosto.

Portanto, vejamos: É ou não é a ignorância fator principal do problema imigratório? Quando extirparmos esse mal fundamental, então os homens saberão o que devem fazer. Devemos apontar-lhes o Rio como ele é realmente. Uma cidade nua, uma sala de visitas de onde se comanda o resto do Brasil.

## "UA PIRÁQUI QUINÃ, VACIUADI"

(Continuação das páginas 40-41)

Parece exagerado, mas os Xavantes, segundo raros testemunhos, organizam festas nas suas tabas, comemorando casamento, ou nascimento do filho do primeiro guerreiro da tribo. Das solenidades para os casos de morte, pouco se sabe. Mas acredita-se por informes também raros, que seguem os mesmos hábitos dos carajás: isto é, mantêm-se em prantos, durante 5 dias — Quando o morto é criança, é enterrado dentro da taba, quando é mulher, no centro do terreiro, e quando se trata de guerreiros, em geral, sob o caminho que vai ter à passagem principal.

O Xavante respeita, como todos os outros índios, os elementos da natureza. Assim, rendem culto ao sol, quando passa a estação das águas — usam o fogo como centro de adoração, nas suas festas características. E em geral, é o feiticeiro da tribo a figura maior destes momentos. Quando, em preambulações pelas caçadas, nem um adorno é visto em seus corpos, mas pelas flexas ricamente ornamentadas, com as quais nos apresentam — bem diferentes, da extrema variedade delas de que dispõem para os diferentes tipos de caça ou pesca, deduz-se que são hábeis ornamentadores e aparatosos. Não só isto, como também a preferência, de resto, vulgar, que tem pelas araras, culeleiros e jacucianos — pássaros de vistosa plumagem colorida.

Pelo tremendo exercício físico a que são obrigados, apoiado pela sadia alimentação de leite de milho branco, gigante, cuja cultura é do seu exclusivo conhecimento, possuem impressionante sistema muscular e nervoso, mas são pouco resistentes às moléstias citadinas, como gripe, sífilis, etc. Em compensação, são imunes, como todos os índios, à malária e à tuberculose.

Com relação à indústria e à arte, o Xavante não vai muito além do preparo das suas armas, flexas e bordunas, bem como, cabaças de barro ou caco de coco transformado em recipientes. Algumas das suas tribos sem que se saiba a origem, conhece o cultivo do arroz e de forma mais inteligente, do que nós, chamados civilizados, desprezam o miolo escasso de vitaminas, para aproveitar a casca muito mais alimentícia.

Como guerreiros, dispõem de técnica aprimoradíssima. São os melhores atiradores do sertão e as suas flexas atingem sempre o pescoço ou o baço da vítima, pontos mais avermelháveis, e consequentemente de mais fácil penetração à flexa. Suas flexas são fabricadas sob perfeita orientação de balísticos, e dividem-se em três partes: a culatra propriamente, feita de taoca ou taquara — que é exatamente a metade — e a outra parte de imbê — cipó extremamente resistente. As duas partes são ligadas por uma terceira, pela casca do próprio imbê, rigidamente enrolada, o que dá absoluta solidez à arma. Na ponta da culatra, são colocadas duas penas que tanto são de culereiro, como jacuciano, aparadas convenientemente. Essas penas são distribuídas de tal modo a obrigarem à rotação da flexa, quando disparadas. As penas são presas por um fio, extraordinariamente bem tecido, feito de fibra ou de paina. A ponta propriamente, leva engastada ou presa também com fio de paina, ou um dente de onça, ou uma lasca e canela de caça, em geral, onça. As flexas, para festejos, levam outros adornos.

De resto, o Xavante, a despeito da sua recantada ferocidade, é amável, nobre e ativo. Nos nossos encontros, teve oportunidade de observar as suas reações e as respectivas graduações psíquicas. Aterrorizados e frenéticos, no primeiro instante, dispostos a qualquer investida, protegidos sempre na retaguarda com centenas de guerreiros bem armados, tornavam-se, após 15 minutos ou mais, de contacto, inteiramente diferentes. A extrema exaltação nervosa, dos primeiros instantes, refletida na estranha honomatopéia da sua linguagem característica, era substituída por uma alegria eufórica que me despertava extrema ternura. Procuravam agradar por todas as formas, aliando-nos, passando tinta de tucum, a mesma usada por eles para prevenção contra a mosquitaria. Cabe, aliás, aqui, um esclarecimento: a exótica maquiagem usada por qualquer selvícola, não existe apenas como simples adorno: ela é usada como repelente contra os mosquitos e caprichada em desenhos variados, por motivo da natural ornamentação, apenas as orelhas são furadas e atravessadas por pauzinhos de galho de arceira, minuciosamente aparelhados. Usam cabelos com franjinhas e untados com mel de genipapo, o que dá desagradável odor.

Não fora a natural contingência histórica do desaparecimento dessa espécie mediterrânea da América do Sul, e mais as necessidades políticas, econômicas e militares, e a colonização dessas tribos nos moldes dos péle vermelhas do Oeste americano, poderia ter sido o melhor processo de integração à nacionalidade, das suas tribos.

## Assassinio imprevisto!

(Continuação das páginas 8-9)

a mão". Esta afirmativa tão insistente não poderia considerada no curso das diligências policiais? Há quem afirme que o Dr. Maurity tivera uma desinteligência com Walter, durante os dias que antecederam o seu praticamente banimento da cidade, entretanto D. Elza afirma que jamais Walter fora admoestado pelo desembargador e mais ainda, Walter teria falado a última vez, antes de viajar, com a própria senhora Elza, quando esta lhe deu um terno velho do esposo para que tivesse melhor apresentação durante a viagem. Estes elementos confusos ficaram grandemente agravados com o fato de não ter a esposa se avistado com o morto, antes que o mesmo falecesse. Diz a senhora Elza que não o fez por impedimento da polícia. Entretanto o Dr. Marcolino, delegado de Petrópolis assegurou-nos que se houve algum impedimento nesse sentido, só poderia ter partido dos médicos, posto que ele próprio foi o primeiro a facilitar a chegada da esposa ao hospital, onde se encontrava a vítima em curativos.

Saindo em campo, a reportagem apurou que Walter teria sido visto no dia do crime, por três motoristas que fazem o percurso Rio-Petrópolis.



## Cordialidade suíço-brasileira

O consul do Brasil em Zurich, Sr. Arthur Valente, (à esquerda), a cuja dedicação e capacidade muito devem as relações entre nosso país e a esmeralda república centro-europeia, em um flagrante fotográfico em que aparece palestrando animadamente com o prefeito daquela tradicional cidade

# O MESTRE DE OBRAS

(Conclusão da página 45)

vendia o ferro pelo dobro do preço a ricos que não sabiam a valor do dinheiro. Mas não. Isso havia de mudar, ora se mudava! Ele às vezes nem aos domingos tinha descanso. Sempre na labuta, para trás, para diante, a angariação sustento para casa de mulheres com pai caduco. Ou o Home-rom lhe dava o ferro ou a policia entrava em cena para saber o feitiço do usurário. — Seu Romero, ou me fornece, ou faço queixa!

— Diga, diga, amigo e Sr. Catarino?!...  
— Mas quem é que lhe disse que não forneço? — disse o homem, pondo-se mais branco que cal de parede.

— Então vamos logo!  
— A cinquenta!  
— Pela tabela!

E ficava ele a queixar-se da vida, dizendo que tudo estava ruim, que não fumava para poupar, que o mundo estava torto. Os enganos que tinham eram sempre em favor dos clientes. O "Ruço" que o dissesse. Esteve para lhe perguntar coisas do arco da velha, mas susteve-se. O homem prosseguiu e de mau humor:

— Quanto quer?  
— Cinco barras e três varões.  
— Traz dinheiro?  
— Não senhor! Assino letra, como da vez anterior.

— Ah, isso nunca!  
— Mas paguei-lhe sempre!  
— Está bem, não nego. Não me governo com dinheiro empinado.

— Julga que isto é dar dinheiro aos pinos, não?...

E o Catarino saiu para fora, exaltado, enquanto o velho vinha à porta gritar:

— Arranja-se tudo para os amigos! Venha cá...

Mas não teve coragem de voltar atrás a encarar os modos fingidos daquele trapaceiro, nem ir à policia denunciá-lo.

Conclusão: Nunca podia chegar a ser mestre de obras. Não fazia mal a ninguém, tinha dó de toda a gente e no fim ainda se punham a chamar-lhe sentimentalista, ou o que era, por querer que os outros vissem pelo menos tão bem quanto ele.

Raio de vida, que era mesmo coisa manca. Sempre a bater-lhe, sempre a vencê-lo.

E foi correndo ao Sr. Ramos dizer-lhe que desistia da obra e de tudo o mais que quisesse...

na Praça Mauá, envergando um terno completo de tom amarelado!... Também outra testemunha assegura que Walter estivera assistindo ao último jogo entre paulistas e cariocas, realizado no Distrito Federal, e isso em companhia de uma mulher. Ainda outra testemunha afirma que Walter estivera na véspera do crime, na Praça Tiradentes, em "companhia de uma mulher". Esses elementos tornam-se valiosos, pelo que podem provar que a Walter não era estranho ambiente do Distrito Federal, apesar da sua origem sertaneja. Evidentemente, quando fora despedido dos serviços que fazia em Petrópolis, ao invés de se dirigir para o interior, como assegurara aos que o ouviram, teria vindo morar no Rio. Acontece que o desembargador estava de mudança para o Flamengo, no Distrito Federal, o que pode ainda levantar a suspeita que Walter teria tido inicialmente a informação de que aqui no Rio poderia a sua vítima ser encontrada. Como tivesse verificado que o desembargador ainda residia em Petrópolis embora com a residência já desfalçada dos móveis principais, dirigira-se para Petrópolis a fim de cometer o delito. A esta hipótese ainda há a corroborar o fato de uma testemunha ter visto Walter sair da Praça Mauá, pela manhã do dia do crime, em direção à Glória, caminho do Flamengo.

Até o momento em que escrevemos, a policia do E. do Rio mantinha-se em diligências conjugadas com as autoridades de Minas Gerais, S. Paulo, e do D. Federal, no sentido de capturar Walter e seus cúmplices se os houver.

# FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DE SEU BUSTO



## Pasta RUSSA

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando os seios forem pequenos, atrofiados e flácidos, fácil e desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortalecendo os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia. Não encontrada nas farm., drog. e perfumarias do local, enviem antecipado, Cr\$ 35,00, para caixa postal 1724, Rio de Janeiro, eue remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

## AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da boca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entrarmos em entendimentos com os Srs. Dentistas do interior. Escrevam para Dentaduras Sanplak ou Dr. Alvaro de Moraes — Cirurgião Dentista — Caixa Postal 3.663 — Rua Conde de Bonfim, 470 — Telef. 48-5798 — Rio de Janeiro.

## CASEMIRAS, LINHOS E LÃS PELO REEMBOLSO POSTAL —

Peçam amostras grátis

Casemiras, linhos, lãs, veludos e aviamentos para alfaiates

Grande sortimento — Diretamente das fábricas — Menores preços  
A FONTE DAS ROUPAS  
RUA TUPINAMBAS, 316 — BELO HORIZONTE — MINAS



Sim! Comprando uma impressora Jolda, 18 x 11, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que destrutará tirando cartões de visita, CEDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.

VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS! VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES! Induções com Máquinas Jolda, Caixa Postal, 6314 S. Paulo

CRIME PERFEITO OU

# ASSASSINIO IMPREVISTO!

REPORTAGEM SOBRE O BARBARO TRUCIDAMENTO DE PETRÓPOLIS — Páginas 7-8 e 9



## IMPRESSONANTE!

Monteiro Filho, o hábil desenhista de "A NOITE Ilustrada" reconstituiu, de acôrdo com o depoimento da única testemunha de vista, do assassinato, esta cena culminante da tragédia, na qual foi morto o desembargador Maurity Filho